

ANEXO A

CHECKLIST DE DOCUMENTAÇÃO PARA CREDENCIAMENTO

Como ferramenta de auxílio para o estágio de análise da documentação, o Manual de Credenciamento disponibiliza uma lista com a mínima documentação exigida para o rito de credenciamento da instituição financeira.

INSTITUIÇÃO: BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários

CNPJ: 30.822.936/0001-69

GESTOR (X) ADMINISTRADOR (X)

	DOCUMENTO ANALISADO	RECEBIDO	DATA	VALIDADE
1	Termo de Análise e Atestado de Credenciamento ou Questionário Due Diligence – Seção I (se for o caso)	Sim	06/2019	06/2020
2	Anexo 1 - Análise de Fundos de Investimento ou Questionário Due Diligence – Seção II (se for o caso)	Sim	12/2019	12/2020
3	Autorização BACEN/CVM	Sim	-	-
4	Relatório de Rating (Boa Qualidade de Gestão)	Sim	13/01/2020	13/01/2021
5	Certidão Negativa de Débitos Municipais	Sim	21/10/2019	18/04/2020
6	Certidão Negativa de Débitos Estaduais	Sim	06/03/2020	05/04/2020
7	Certidão Negativa de Débitos Federais	Sim	30/01/2020	28/07/2020
8	Certidão quanto a Contribuições para o FGTS	Sim	19/02/2020	19/03/2020

Com base no Manual de Credenciamento, a Instituição é considerada:

APTA (X) INAPTA () relacionar-se com o RPPS.

CHROZINHO, CE 18 de março de 2020.


Gestor de Recursos

LEMA ECONOMIA & FINANÇAS

Avenida Santos Dumont, 3060, sala 721 - Edifício Casablanca
CEP: 60150-161 - Aldeota - Fortaleza-CE
www.lemmaef.com.br

ANEXO 1 - ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO					
(A ser anexado ao termo de credenciamento da instituição e atualizado quando da alocação)					
Nome Fundo	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO			CNPJ	07.111.384/0001-69
Administrador	BB DTVM S.A	Nº Termo	----	CNPJ	30.822.936/0001-69
Gestor	BB DTVM S.A	Nº Termo	----	CNPJ	30.822.936/0001-69
Custodiante	Banco do Brasil S.A			CNPJ	00.000.000/0001-91
Classificação do Fundo Resolução CMN 3.922:		FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b			
Art. 7º, I, "b"		Art. 8º, I, "b"			
Art. 7º, I, "c"		Art. 8º, II, "a"			
Art. 7º, III, "a"		Art. 8º, II, "b"			
Art. 7º, III, "b"		Art. 8º, III			
Art. 7º, IV, "a"		Art. 8º, IV, "a"			
Art. 7º, IV, "b"		Art. 8º, IV, "b"			
Art. 7º, VII, "a"		Art. 8º, IV, "c"			
Art. 7º, VII, "b"		Art. 9º-A, I			
Art. 7º, VII, "c"		Art. 9º-A, II			
Art. 8º, I, "a"		Art. 9º-A, III			
Identificação dos documentos analisados referentes ao Fundo:			Data do Documento	Página na internet em que o documento foi consultado ou disponibilizado pela instituição	
1. Questionário Padrão Due Diligence para Fundo de Investimento – Seção 2 da ANBIMA			31/12/2019	www.bbdsvm.com.br	
2. Regulamento			09/10/2017	www.bbdsvm.com.br	
3. Lâmina de Informações essenciais			jan-20	www.bbdsvm.com.br	
4. Formulário de informações complementares			jan-20	www.bbdsvm.com.br	
5. Perfil Mensal			jan-20	www.bbdsvm.com.br	
6. Demonstração de Desempenho			jan-20	www.bbdsvm.com.br	
7. Relatórios de Rating			NA	NA	
8. Demonstrações Contábeis			Dezembro	www.bbdsvm.com.br	
Forma de distribuição do Fundo (Art. 3º, § 2º, II, da Portaria MPS nº 519/2011)					
Nome/Razão Social do distribuidor:		Banco do Brasil S.A.			
CPF/CNPJ:		00.000.000/0001-91			
Informações sobre a Política de Distribuição:		Fundo distribuído através de Agências de Relacionamento e Canais de Autoatendimento.			
Resumo das informações do Fundo de Investimento					
Data de Constituição:		08/12/2004	Data de início atividades:		08/12/2004
Política de investimentos do Fundo: (Levantar os principais pontos da política de investimento, incluindo as possibilidades de aplicação, vedações impostas, entre outros fatores determinantes. A análise deve ter como foco o índice de referência adotado no fundo e no objetivo proposto por ele.)		Índice de referência/objetivo de rentabilidade:	IRF-M		
		O fundo busca retorno dos investimentos através do sub-índice IRF-M. Para isso, aplica a totalidade de seus recursos exclusivamente em Títulos Públicos Federais, registrados no SELIC e/ou em suas operações compromissada. Deverá, ainda, manter 80% de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou índices de preços.			
Público-alvo:		O fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras, e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, de Fundos de Investimento e de Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.			
Condições de investimento (prazos/ condições para resgate)		Prazo Duração do Fundo		Indeterminado	
		Prazo de carência (dias)		Não há	
		Prazo para conversão de cotas aplicação (dias)		D+0	
		Prazo para conversão de cotas resgate (dias)		D+1	
		Prazo para pagamento dos resgates (dias)		D+1	
		Prazo Total (dias)		1 dia útil	
Condições de Investimento (Taxas)		Taxa de entrada (%)		Não há	
		Taxa de saída (%)		Não há	
		Taxa de administração (%)		0,20% a.a.	
		Taxa de administração máxima (%)		0,20% a.a.	
		Taxa de Performance			
Índice de referência		Frequência		Linha-d'água	
NA		NA		NA	
Aderência do Fundo aos quesitos estabelecidos na Resolução CMN relativos, dentre outros, aos gestores e administradores do fundo, aos ativos de crédito privado que compõem sua carteira.					

Alterações ocorridas relativas às instituições Administradora e Gestora do fundo:		NA					
Fatos relevantes divulgados:		28/01/2011 - Alteração do horário de aplicação/resgate e dos prazos de cotização do resgate e crédito do resgate					
Análise da aderência do fundo ao perfil da carteira do RPPS e à sua Política de Investimentos:							
Principais riscos associados ao Fundo:		Risco de Taxa de Juros; Risco Proveniente do uso de Derivativos; Risco de Descasamento em relação ao Benchmark; Risco de Vinculação a um Benchmark; Risco de Juros Posfixados (CDI, TMS); Risco de Liquidez; Risco de Conjuntura; Risco Sistemico; Risco Regulatório; Risco de Contraparte					
Histórico de Rentabilidade do Fundo:							
Ano	Nº de Cotistas	Patrimônio Líquido (R\$)	Valor da Cota do Fundo (R\$)	Rentabilidade (%)	Variação % do índice de referência	Contribuição em relação ao índice de referência ou desempenho do fundo como % do índice de referência	
Jan/20	709	R\$ 5.205.249.143,09	5,828	0,85%	0,88%	97,40%	
2019	658	R\$ 5.286.422.243,27	5,778	11,79%	12,03%	97,98%	
2018	658	R\$ 5.181.846.911,71	5,169	10,53%	12,03%	87,57%	
2017	677	R\$ 4.707.912.251,54	4,676	14,91%	10,73%	138,91%	
2016	598	R\$ 3.466.342.099,07	4,070	23,21%	15,20%	152,71%	
2015	516	R\$ 1.509.847.335,71	3,303	6,75%	23,37%	28,90%	
Análise conclusiva e comparativa com outros fundos: Resultado da análise da situação financeira do fundo (histórico, patrimônio, rentabilidade, índice de referência).							
Análise da Carteira do Fundo de Investimento							
Composição da carteira (atual)		Espécie de ativo				% do PL	
		LTN				48,66%	
		NTN-F				33,39%	
		LFT				10,63%	
		Op. Compromissada Over				7,33%	
		-----				-----	
		-----				-----	
Caso o Fundo aplique em cotas de outros Fundos de Investimento		CNPJ desse(s) Fundo(s)		Classificação Resolução CMN		% do PL	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
Maiores emissores de títulos de crédito privado em estoque do Fundo		Emissor (CPF/CNPJ)		Tipo de Emissor		% do PL	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
Carteira do Fundo é aderente à Política de Investimentos estabelecida em seu regulamento e com a classificação na Resolução CMN							
Prazo médio da carteira de títulos do Fundo (em meses (30) dias)		NA					
Compatibilidade do Fundo com as obrigações presentes e futuras do RPPS							
Nota de Risco de Crédito		Agência de risco				Nota	
		NA				NA	
Comentários Adicionais (Existem fatos relevantes, processos judiciais ou cenários micro ou macroeconômicos que possam vir a afetar o desempenho do fundo? Existe algum risco eminente na qual pode mudar a perspectiva da análise feito aqui?)							
Declaro que tenho conhecimento dos aspectos que caracterizam este Fundo de Investimento, em relação ao conteúdo de seu Regulamento e de fatos relevantes que possam contribuir para seu desempenho, além de sua compatibilidade ao perfil da carteira e à Política de Investimentos do RPPS.							
Data:							
Responsáveis pela Análise:		Cargo		CPF		Assinatura	
Yordanis de Souza		Gestor		048.086.153-63		Yordanis	
Miguel de Souza		Gestor		060.209.163-00		Miguel	

ANEXO 1 - ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO
(A ser anexado ao termo de credenciamento da instituição e atualizado quando da alocação)

Nome Fundo	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO			CNPJ	07.861.554/0001-22
Administrador	BB DTVM S.A	Nº Termo	----	CNPJ	30.822.936/0001-69
Gestor	BB DTVM S.A	Nº Termo	----	CNPJ	30.822.936/0001-69
Custodiante	Banco do Brasil S.A			CNPJ	00.000.000/0001-91
Classificação do Fundo Resolução CMN 3.922:		FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a			
Art. 7º, I, "b"		Art. 8º, I, "b"			
Art. 7º, I, "c"		Art. 8º, II, "a"			
Art. 7º, III, "a"		Art. 8º, II, "b"			
Art. 7º, III, "b"		Art. 8º, III			
Art. 7º, IV, "a"		Art. 8º, IV, "a"			
Art. 7º, IV, "b"		Art. 8º, IV, "b"			
Art. 7º, VII, "a"		Art. 8º, IV, "c"			
Art. 7º, VII, "b"		Art. 9º-A, I			
Art. 7º, VII, "c"		Art. 9º-A, II			
Art. 8º, I, "a"		Art. 9º-A, III			
Identificação dos documentos analisados referentes ao Fundo:				Data do Documento	Página na internet em que o documento foi consultado ou disponibilizado pela instituição
1. Questionário Padrão Due Diligence para Fundo de Investimento – Seção 2 da ANBIMA				31/12/2019	www.bbdtvm.com.br
2. Regulamento				02/06/2016	www.bbdtvm.com.br
3. Lâmina de Informações essenciais				jan-20	www.bbdtvm.com.br
4. Formulário de informações complementares				jan-20	www.bbdtvm.com.br
5. Perfil Mensal				jan-20	www.bbdtvm.com.br
6. Demonstração de Desempenho				jan-20	www.bbdtvm.com.br
7. Relatórios de Rating				NA	NA
8. Demonstrações Contábeis				Março	www.bbdtvm.com.br
Forma de distribuição do Fundo (Art. 3º, § 2º, II, da Portaria MPS nº 519/2011)					
Nome/Razão Social do distribuidor:		Banco do Brasil S.A.			
CPF/CNPJ:		00.000.000/0001-91			
Informações sobre a Política de Distribuição:		Fundo distribuído através de Agências de Relacionamento e Canais de Autoatendimento.			
Resumo das informações do Fundo de Investimento					
Data de Constituição:		08/03/2006	Data de início atividades:		09/03/2006
Política de Investimentos do Fundo: (Levantar os principais pontos da política de investimento, incluindo as possibilidades de aplicação, vedações impostas, entre outros fatores determinantes. A análise deve ter como foco o índice de referência adotado no fundo e no objetivo proposto por ele.)		Índice de referência/objetivo de rentabilidade:	IMA-B		
		O fundo busca retorno compatível com o do sub-índice IMA-B. Para atingir esse objetivo, deverá compor uma carteira que mantenha, no mínimo, 80% em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou índices de preços, respeitados demais limites estabelecidos em sua política de investimentos.			
Público-alvo:		O fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras, EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, de Fundos de Investimento, de Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.			
Condições de investimento (prazos/ condições para resgate)		Prazo Duração do Fundo		Indeterminado	
		Prazo de carência (dias)		Não há	
		Prazo para conversão de cotas aplicação (dias)		D+0	
		Prazo para conversão de cotas resgate (dias)		D+1	
		Prazo para pagamento dos resgates (dias)		D+1	
		Prazo Total (dias)		1 dia útil	
Condições de Investimento (Taxas)		Taxa de entrada (%)		Não há	
		Taxa de saída (%)		Não há	
		Taxa de administração (%)		0,30% a.a.	
		Taxa de administração máxima (%)		0,60% a.a.	
		Taxa de Performance			
		Índice de referência	Frequência	Linha-d'água	
		NA	NA	NA	
Aderência do Fundo aos quesitos estabelecidos na Resolução CMN relativos, dentre outros, aos gestores e administradores do fundo, aos ativos de crédito privado que compõem sua carteira.					

Alterações ocorridas relativas às instituições Administradora e Gestora do fundo:		NA					
Fatos relevantes divulgados:		28/01/2011 - Alteração nos prazos de cotização do resgate e crédito do resgate					
Análise da aderência do fundo ao perfil da carteira do RPPS e à sua Política de Investimentos:							
Principais riscos associados ao Fundo:		Risco de Taxa de Juros; Risco de Investimento em Títulos Indexados à Inflação; Risco de Descasamento em relação ao Benchmark; Risco de Vinculação a um Benchmark; Risco de Liquidez; Risco de Juros Posfixados (CDI, TMS); Risco Proveniente do uso de Derivativos; Risco de Crédito; Risco de Conjuntura; Risco Sistemico; Risco Regulatório					
Histórico de Rentabilidade do Fundo:							
Ano	Nº de Cotistas	Patrimônio Líquido (R\$)	Valor da Cota do Fundo (R\$)	Rentabilidade (%)	Variação % do índice de referência	Contribuição em relação ao índice de referência ou desempenho do fundo como % do índice de referência	
jan/20	279	R\$ 1.618.694.263,00	5,492	0,26%	0,26%	100,67%	
2019	189	R\$ 1.647.184.690,31	5,478	22,56%	22,95%	98,32%	
2018	189	R\$ 941.547.891,34	4,469	12,83%	22,95%	55,89%	
2017	235	R\$ 1.070.534.298,25	3,961	12,80%	13,06%	98,02%	
2016	244	R\$ 1.109.454.048,62	3,512	24,46%	12,79%	191,18%	
2015	240	R\$ 901.755.196,20	2,822	8,62%	24,81%	34,76%	
Análise conclusiva e comparativa com outros fundos: Resultado da análise da situação financeira do fundo (histórico, patrimônio, rentabilidade, índice de referência).							
Análise da Carteira do Fundo de Investimento							
Composição da carteira (atual)		Espécie de ativo				% do PL	
		NTN-B				90,07%	
		Debêntures				5,41%	
		Letra Financeira Não Ligada				2,78%	
		Op. Compromissada Over				1,74%	
		-----				-----	
Caso o Fundo aplique em cotas de outros Fundos de Investimento		CNPJ desse(s) Fundo(s)		Classificação Resolução CMN		% do PL	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
Maiores emissores de títulos de crédito privado em estoque do Fundo		Emissor (CPF/CNPJ)		Tipo de Emissor		% do PL	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
Carteira do Fundo é aderente à Política de Investimentos estabelecida em seu regulamento e com a classificação na Resolução CMN							
Prazo médio da carteira de títulos do Fundo (em meses (30) dias)		NA					
Compatibilidade do Fundo com as obrigações presentes e futuras do RPPS							
Nota de Risco de Crédito		Agência de risco				Nota	
		NA				NA	
Comentários Adicionais (Existem fatos relevantes, processos judiciais ou cenários micro ou macroeconômicos que possam vir a afetar o desempenho do fundo? Existe algum risco eminente na qual pode mudar a perspectiva da análise feito aqui?)							
Declaro que tenho conhecimento dos aspectos que caracterizam este Fundo de Investimento, em relação ao conteúdo de seu Regulamento e de fatos relevantes que possam contribuir para seu desempenho, além de sua compatibilidade ao perfil da carteira e à Política de Investimentos do RPPS.							
Data:							
Responsáveis pela Análise:		Cargo	CPF	Assinatura			
Fondest de São Paulo		Gestor Responsável	048.086.153-63	Fondest			
Diretor Administrativo		Diretor Administrativo	060209763-00	Diretor			

ANEXO 1 - ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO
(A ser anexado ao termo de credenciamento da instituição e atualizado quando da alocação)

Nome Fundo	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO			CNPJ	13.322.205/0001-35
Administrador	BB DTVM S.A	Nº Termo	----	CNPJ	30.822.936/0001-69
Gestor	BB DTVM S.A	Nº Termo	----	CNPJ	30.822.936/0001-69
Custodiante	Banco do Brasil S.A			CNPJ	00.000.000/0001-91
Classificação do Fundo Resolução CMN 3.922:		FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b			
Art. 7º, I, "b"		Art. 8º, I, "b"			
Art. 7º, I, "c"		Art. 8º, II, "a"			
Art. 7º, III, "a"		Art. 8º, II, "b"			
Art. 7º, III, "b"		Art. 8º, III			
Art. 7º, IV, "a"		Art. 8º, IV, "a"			
Art. 7º, IV, "b"		Art. 8º, IV, "b"			
Art. 7º, VII, "a"		Art. 8º, IV, "c"			
Art. 7º, VII, "b"		Art. 9º-A, I			
Art. 7º, VII, "c"		Art. 9º-A, II			
Art. 8º, I, "a"		Art. 9º-A, III			
Identificação dos documentos analisados referentes ao Fundo:			Data do Documento	Página na internet em que o documento foi consultado ou disponibilizado pela instituição	
1. Questionário Padrão Due Diligence para Fundo de Investimento – Seção 2 da ANBIMA			31/12/2019	www.bbdvrm.com.br	
2. Regulamento			05/02/2020	www.bbdvrm.com.br	
3. Lâmina de Informações essenciais			jan-20	www.bbdvrm.com.br	
4. Formulário de informações complementares			jan-20	www.bbdvrm.com.br	
5. Perfil Mensal			jan-20	www.bbdvrm.com.br	
6. Demonstração de Desempenho			jan-20	www.bbdvrm.com.br	
7. Relatórios de Rating			NA	NA	
8. Demonstrações Contábeis			Dezembro	www.bbdvrm.com.br	
Forma de distribuição do Fundo (Art. 3º, § 2º, II, da Portaria MPS nº 519/2011)					
Nome/Razão Social do distribuidor:		Banco do Brasil S.A.			
CPF/CNPJ:		00.000.000/0001-91			
Informações sobre a Política de Distribuição:		Fundo distribuído através de Agências de Relacionamento e Canais de Autoatendimento.			
Resumo das informações do Fundo de Investimento					
Data de Constituição:		20/04/2011	Data de início atividades:		28/04/2011
Política de Investimentos do Fundo: (Levantar os principais pontos da política de investimento, incluindo as possibilidades de aplicação, vedações impostas, entre outros fatores determinantes. A análise deve ter como foco o índice de referência adotado no fundo e no objetivo proposto por ele.)		Índice de referência/objetivo de rentabilidade:	IDKa IPCA 2 Anos		
		O fundo tem como objetivo proporcionar rentabilidade de suas cotas compatível com o do sub-índice IDKA 2A. Para atingir esse objetivo, aplica a totalidade de seus recursos exclusivamente em títulos públicos federais, registrados no SELIC e/ou em suas operações compromissadas. Deverá, ainda, manter no mínimo 80% de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou índices de preços.			
Público-alvo:		O fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras, EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, de Fundos de Investimento, de Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.			
Condições de investimento (prazos/ condições para resgate)		Prazo Duração do Fundo		Indeterminado	
		Prazo de carência (dias)		Não há	
		Prazo para conversão de cotas aplicação (dias)		D+0	
		Prazo para conversão de cotas resgate (dias)		D+1	
		Prazo para pagamento dos resgates (dias)		D+1	
		Prazo Total (dias)		1 dia útil	
Condições de Investimento (Taxas)		Taxa de entrada (%)		Não há	
		Taxa de saída (%)		Não há	
		Taxa de administração (%)		0,20% a.a.	
		Taxa de administração máxima (%)		0,20% a.a.	
		Taxa de Performance			
		Índice de referência	Frequência	Linha-d'água	
		NA	NA	NA	
Aderência do Fundo aos quesitos estabelecidos na Resolução CMN relativos, dentre outros, aos gestores e administradores do fundo, aos ativos de crédito privado que compõem sua carteira.					

Alterações ocorridas relativas às Instituições Administradora e Gestora do fundo:		NA				
Fatos relevantes divulgados:		NA				
Análise da aderência do fundo ao perfil da carteira do RPPS e à sua Política de Investimentos:						
Principais riscos associados ao Fundo:		Risco de Taxa de Juros; Risco de Investimento em Títulos Indexados à Inflação; Risco de Descasamento em relação ao Benchmark; Risco de Liquidez; Risco de Vinculação a um Benchmark; Risco de Juros Posfixados (CDI, TMS); Risco Proveniente do uso de Derivativos; Risco de Conjuntura; Risco Sistêmico; Risco Regulatório				
Histórico de Rentabilidade do Fundo:						
Ano	Nº de Cotistas	Patrimônio Líquido (R\$)	Valor da Cota do Fundo (R\$)	Rentabilidade (%)	Variação % do índice de referência	Contribuição em relação ao índice de referência ou desempenho do fundo como % do índice de referência
jan/20	888	R\$ 6.900.045.813,02	2,690	0,38%	0,54%	71,87%
2019	758	R\$ 7.688.780.054,14	2,679	11,20%	11,82%	94,76%
2018	758	R\$ 6.854.500.353,12	2,409	9,22%	11,82%	78,01%
2017	712	R\$ 5.436.556.596,64	2,206	12,40%	9,75%	127,12%
2016	731	R\$ 5.363.302.869,11	1,963	14,89%	13,61%	109,42%
2015	647	R\$ 4.838.562.246,63	1,708	15,38%	15,21%	101,10%
Análise conclusiva e comparativa com outros fundos: Resultado da análise da situação financeira do fundo (histórico, patrimônio, rentabilidade, índice de referência).						
Análise da Carteira do Fundo de Investimento						
Composição da carteira (atual)		Espécie de ativo			% do PL	
		NTN-B			89,03%	
		Op. Compromissada Over			10,97%	
		-----			-----	
		-----			-----	
		-----			-----	
Caso o Fundo aplique em cotas de outros Fundos de Investimento		CNPJ desse(s) Fundo(s)		Classificação Resolução CMN		% do PL
		-----		-----		-----
		-----		-----		-----
		-----		-----		-----
		-----		-----		-----
		-----		-----		-----
Maiores emissores de títulos de crédito privado em estoque do Fundo		Emissor (CPF/CNPJ)		Tipo de Emissor		% do PL
		-----		-----		-----
		-----		-----		-----
		-----		-----		-----
		-----		-----		-----
		-----		-----		-----
Carteira do Fundo é aderente à Política de Investimentos estabelecida em seu regulamento e com a classificação na Resolução CMN						
Prazo médio da carteira de títulos do Fundo (em meses (30) dias)				NA		
Compatibilidade do Fundo com as obrigações presentes e futuras do RPPS						
Nota de Risco de Crédito		Agência de risco			Nota	
		NA			NA	
Comentários Adicionais (Existem fatos relevantes, processos judiciais ou cenários micro ou macroeconômicos que possam vir a afetar o desempenho do fundo? Existe algum risco eminente na qual pode mudar a perspectiva da análise feito aqui?)						
Declaro que tenho conhecimento dos aspectos que caracterizam este Fundo de Investimento, em relação ao conteúdo de seu Regulamento e de fatos relevantes que possam contribuir para seu desempenho, além de sua compatibilidade ao perfil da carteira e à Política de Investimentos do RPPS.						
Data:						
Responsáveis pela Análise:		Cargo	CPF	Assinatura		
Gestor		Gestor	048.086.153-63	Gestor		
Administrador		Administrador	060209763-00	Administrador		

ANEXO 1 - ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO (A ser anexado ao termo de credenciamento da instituição e atualizado quando da alocação)					
Nome Fundo	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO			CNPJ	13.077.415/0001-05
Administrador	BB DTVM S.A	Nº Termo	----	CNPJ	30.822.936/0001-69
Gestor	BB DTVM S.A	Nº Termo	----	CNPJ	30.822.936/0001-69
Custodiante	Banco do Brasil S.A			CNPJ	00.000.000/0001-91
Classificação do Fundo Resolução CMN 3.922:		FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a			
Art. 7º, I, "b"		Art. 8º, I, "b"			
Art. 7º, I, "c"		Art. 8º, II, "a"			
Art. 7º, III, "a"		Art. 8º, II, "b"			
Art. 7º, III, "b"		Art. 8º, III			
Art. 7º, IV, "a"		Art. 8º, IV, "a"			
Art. 7º, IV, "b"		Art. 8º, IV, "b"			
Art. 7º, VII, "a"		Art. 8º, IV, "c"			
Art. 7º, VII, "b"		Art. 9º-A, I			
Art. 7º, VII, "c"		Art. 9º-A, II			
Art. 8º, I, "a"		Art. 9º-A, III			
Identificação dos documentos analisados referentes ao Fundo:			Data do Documento	Página na internet em que o documento foi consultado ou disponibilizado pela Instituição	
1. Questionário Padrão Due Diligence para Fundo de Investimento – Seção 2 da ANBIMA			31/12/2019	www.bbdtvm.com.br	
2. Regulamento			11/10/2017	www.bbdtvm.com.br	
3. Lâmina de Informações essenciais			Jan-20	www.bbdtvm.com.br	
4. Formulário de informações complementares			Jan-20	www.bbdtvm.com.br	
5. Perfil Mensal			Jan-20	www.bbdtvm.com.br	
6. Demonstração de Desempenho			Jan-20	www.bbdtvm.com.br	
7. Relatórios de Rating			NA	NA	
8. Demonstrações Contábeis			Março	www.bbdtvm.com.br	
Forma de distribuição do Fundo (Art. 3º, § 2º, II, da Portaria MPS nº 519/2011)					
Nome/Razão Social do distribuidor:		Banco do Brasil S.A.			
CPF/CNPJ:		00.000.000/0001-91			
Informações sobre a Política de Distribuição:		Fundo distribuído através de Agências de Relacionamento e Canais de Autoatendimento.			
Resumo das informações do Fundo de Investimento					
Data de Constituição:		20/04/2011	Data de início atividades:		28/04/2011
Política de investimentos do Fundo: (Levantar os principais pontos da política de investimento, incluindo as possibilidades de aplicação, vedações impostas, entre outros fatores determinantes. A análise deve ter como foco o índice de referência adotado no fundo e no objetivo proposto por ele.)		Índice de referência/objetivo de rentabilidade:	CDI		
		O fundo tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10 do CMN. O fundo deve manter 80% de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou índices de preços. Para tanto, irá aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de renda fixa com essas mesmas características e em títulos públicos federais e/ou em suas operações compromissadas, no limite de 5% do patrimônio líquido.			
Público-alvo:		O fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras, Investidores Institucionais, EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, de Fundos de Investimento e de Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.			
Condições de investimento (prazos/ condições para resgate)		Prazo Duração do Fundo		Indeterminado	
		Prazo de carência (dias)		Não há	
		Prazo para conversão de cotas aplicação (dias)		D+0	
		Prazo para conversão de cotas resgate (dias)		D+0	
		Prazo para pagamento dos resgates (dias)		D+0	
		Prazo Total (dias)		D+0	
Condições de Investimento (Taxas)		Taxa de entrada (%)		Não há	
		Taxa de saída (%)		Não há	
		Taxa de administração (%)		1,00% a.a.	
		Taxa de administração máxima (%)		1,00% a.a.	
		Taxa de Performance			
		Índice de referência	Frequência	Linha-d'água	
		NA	NA	NA	
Aderência do Fundo aos quesitos estabelecidos na Resolução CMN relativos, dentre outros, aos gestores e administradores do fundo, aos ativos de crédito privado que compõem sua carteira.					

Alterações ocorridas relativas às instituições Administradora e Gestora do fundo:		NA					
Fatos relevantes divulgados:		08/05/2017 - Adequação à deliberação nº 77 da Anbima					
Análise da aderência do fundo ao perfil da carteira do RPPS e à sua Política de Investimentos:							
Principais riscos associados ao Fundo:		Risco de Taxa de Juros; Risco de Juros Posfixados (CDI, TMS); Risco Proveniente do uso de Derivativos; Risco de Liquidez; Risco de Conjuntura; Risco Sistemico; Risco Regulatório					
Histórico de Rentabilidade do Fundo:							
Ano	Nº de Cotistas	Patrimônio Líquido (R\$)	Valor da Cota do Fundo (R\$)	Rentabilidade (%)	Variação % do índice de referência	Contribuição em relação ao índice de referência ou desempenho do fundo como % do índice de referência	
jan/20	737	R\$ 1.500.776.659,75	2,086	0,29%	0,38%	75,83%	
2019	663	R\$ 1.433.610.134,03	2,080	4,82%	5,96%	80,86%	
2018	663	R\$ 1.157.483.382,72	1,984	5,29%	5,96%	88,69%	
2017	632	R\$ 1.263.019.749,86	1,885	8,87%	6,42%	138,08%	
2016	588	R\$ 1.345.651.611,08	1,731	13,11%	9,93%	132,11%	
2015	579	R\$ 1.020.727.607,67	1,531	12,36%	14,00%	88,32%	
Análise conclusiva e comparativa com outros fundos: Resultado da análise da situação financeira do fundo (histórico, patrimônio, rentabilidade, índice de referência).							
Análise da Carteira do Fundo de Investimento							
Composição da carteira (atual)		Espécie de ativo				% do PL	
		Op. Compromissada Over				50,13%	
		LFT				33,23%	
		Op. Compromissada Longa				16,64%	
		-----				-----	
		-----				-----	
BB TOP RF TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS FI		-----				-----	
		-----				-----	
		-----				-----	
		-----				-----	
		-----				-----	
		-----				-----	
Caso o Fundo aplique em cotas de outros Fundos de Investimento		CNPJ desse(s) Fundo(s)		Classificação Resolução CMN		% do PL	
		27.146.328/0001-77		-----		100,00%	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
Maiores emissores de títulos de crédito privado em estoque do Fundo		Emissor (CPF/CNPJ)		Tipo de Emissor		% do PL	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
		-----		-----		-----	
Carteira do Fundo é aderente à Política de Investimentos estabelecida em seu regulamento e com a classificação na Resolução CMN							
Prazo médio da carteira de títulos do Fundo (em meses (30) dias)					NA		
Compatibilidade do Fundo com as obrigações presentes e futuras do RPPS							
Nota de Risco de Crédito		Agência de risco				Nota	
		NA				NA	
Comentários Adicionais (Existem fatos relevantes, processos judiciais ou cenários micro ou macroeconômicos que possam vir a afetar o desempenho do fundo? Existe algum risco eminente na qual pode mudar a perspectiva da análise feito aqui?)							
Declaro que tenho conhecimento dos aspectos que caracterizam este Fundo de Investimento, em relação ao conteúdo de seu Regulamento e de fatos relevantes que possam contribuir para seu desempenho, além de sua compatibilidade ao perfil da carteira e à Política de Investimentos do RPPS.							
Data:							
Responsáveis pela Análise:		Cargo		CPF		Assinatura	
Gondalo de Souza		Gestor Responsável		048.086.153-63		Gondalo de Souza	
Gleice Aparecida		Assistente Administrativo		060209763-00		Gleice Aparecida	

ANEXO 1 - ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO
(A ser anexado ao termo de credenciamento da instituição e atualizado quando da alocação)

Nome Fundo	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO			CNPJ	25.078.994/0001-90
Administrador	BB DTVM S.A	Nº Termo	----	CNPJ	30.822.936/0001-69
Gestor	BB DTVM S.A	Nº Termo	----	CNPJ	30.822.936/0001-69
Custodiante	Banco do Brasil S.A			CNPJ	00.000.000/0001-91
Classificação do Fundo Resolução CMN 3.922:		FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b			
Art. 7º, I, "b"		Art. 8º, I, "b"			
Art. 7º, I, "c"		Art. 8º, II, "a"			
Art. 7º, III, "a"		Art. 8º, II, "b"			
Art. 7º, III, "b"		Art. 8º, III			
Art. 7º, IV, "a"		Art. 8º, IV, "a"			
Art. 7º, IV, "b"		Art. 8º, IV, "b"			
Art. 7º, VII, "a"		Art. 8º, IV, "c"			
Art. 7º, VII, "b"		Art. 9º-A, I			
Art. 7º, VII, "c"		Art. 9º-A, II			
Art. 8º, I, "a"		Art. 9º-A, III			
Identificação dos documentos analisados referentes ao Fundo:			Data do Documento	Página na internet em que o documento foi consultado ou disponibilizado pela instituição	
1. Questionário Padrão Due Diligence para Fundo de Investimento – Seção 2 da ANBIMA			31/12/2019	www.bbdtvm.com.br	
2. Regulamento			29/06/2016	www.bbdtvm.com.br	
3. Lâmina de Informações essenciais			jan-20	www.bbdtvm.com.br	
4. Formulário de informações complementares			jan-20	www.bbdtvm.com.br	
5. Perfil Mensal			jan-20	www.bbdtvm.com.br	
6. Demonstração de Desempenho			jan-20	www.bbdtvm.com.br	
7. Relatórios de Rating			NA	NA	
8. Demonstrações Contábeis			Junho	www.bbdtvm.com.br	
Forma de distribuição do Fundo (Art. 3º, § 2º, II, da Portaria MPS nº 519/2011)					
Nome/Razão Social do distribuidor:		Banco do Brasil S.A.			
CPF/CNPJ:		00.000.000/0001-91			
Informações sobre a Política de Distribuição:		Fundo distribuído através de Agências de Relacionamento e Canais de Autoatendimento.			
Resumo das informações do Fundo de Investimento					
Data de Constituição:		23/08/2016	Data de início atividades:		31/08/2016
Política de Investimentos do Fundo: (Levantar os principais pontos da política de investimento, incluindo as possibilidades de aplicação, vedações impostas, entre outros fatores determinantes. A análise deve ter como foco o índice de referência adotado no fundo e no objetivo proposto por ele.)		Índice de referência/objetivo de rentabilidade:	IMA Geral ex-C		
		O fundo tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em carteira composta por ativos financeiros de renda fixa, indexados a taxas prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA). Para isso, aplica seus recursos em cotas de FIs que apresentem carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos públicos federais, pós fixados, prefixados ou indexados à índices de preços. O Fundo busca superar a rentabilidade do subíndice Anbima IMA Geral Ex-C.			
Público-alvo:		O fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar.			
Condições de investimento (prazos/ condições para resgate)		Prazo Duração do Fundo	Indeterminado		
		Prazo de carência (dias)	Não há		
		Prazo para conversão de cotas aplicação (dias)	D+0		
		Prazo para conversão de cotas resgate (dias)	D+3		
		Prazo para pagamento dos resgates (dias)	D+3		
		Prazo Total (dias)	3 dias úteis		
		Taxa de entrada (%)	Não há		
		Taxa de saída (%)	Não há		
Condições de Investimento (Taxas)		Taxa de administração (%)	0,30% a.a.		
		Taxa de administração máxima (%)	0,50% a.a.		
		Taxa de Performance			
		Índice de referência	Frequência	Linha-d'água	
		NA	NA	NA	
Aderência do Fundo aos quesitos estabelecidos na Resolução CMN relativos, dentre outros, aos gestores e administradores do fundo, aos ativos de crédito privado que compõem sua carteira.					

Alterações ocorridas relativas às Instituições Administradora e Gestora do fundo:	NA
Fatos relevantes divulgados:	NA
Análise da aderência do fundo ao perfil da carteira do RPPS e à sua Política de Investimentos:	
Principais riscos associados ao Fundo:	Risco de Taxa de Juros; Risco de Investimento em Títulos Indexados à Inflação; Risco Proveniente do uso de Derivativos; Risco de Liquidez; Risco de juros posfixados (CDI, TMS); Risco de Conjuntura; Risco Sistemico; Risco Regulatório

Histórico de Rentabilidade do Fundo:

Ano	Nº de Cotistas	Patrimônio Líquido (R\$)	Valor da Cota do Fundo (R\$)	Rentabilidade (%)	Variação % do índice de referência	Contribuição em relação ao índice de referência ou desempenho do fundo como % do índice de referência
Jan/20	583	R\$ 10.446.730.359,40	1,461	0,49%	0,50%	97,12%
2019	351	R\$ 9.800.245.404,11	1,454	13,07%	12,63%	103,52%
2018	351	R\$ 4.013.954.528,37	1,286	9,90%	12,63%	78,44%
2017	147	R\$ 1.974.291.197,65	1,170	12,26%	9,80%	125,16%
2016	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2015	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Análise conclusiva e comparativa com outros fundos: Resultado da análise da situação financeira do fundo (histórico, patrimônio, rentabilidade, índice de referência).

Análise da Carteira do Fundo de Investimento

Composição da carteira (atual)	Espécie de ativo		% do PL
	LTN		33,52%
	NTN-B		28,76%
	Op. Compromissada Over		23,77%
	NTN-F		10,50%
	LFT		3,27%
	NTN-C		0,17%
Caso o Fundo aplique em cotas de outros Fundos de Investimento	Outros		0,01%
	CNPJ desse(s) Fundo(s)		Classificação Resolução CMN
	05.949.051/0001-88		----
	07.995.631/0001-37		----
	31.964.929/0001-64		----
	33.570.901/0001-78		----
	33.570.884/0001-79		----
Maiores emissores de títulos de crédito privado em estoque do Fundo	Emissor (CPF/CNPJ)		Tipo de Emissor
	----		----
	----		----
	----		----
	----		----
	----		----
	----		----

Carteira do Fundo é aderente à Política de Investimentos estabelecida em seu regulamento e com a classificação na Resolução CMN

Prazo médio da carteira de títulos do Fundo (em meses (30) dias)

NA

Compatibilidade do Fundo com as obrigações presentes e futuras do RPPS

Nota de Risco de Crédito	Agência de risco	Nota
	NA	NA

Comentários Adicionais (Existem fatos relevantes, processos judiciais ou cenários micro ou macroeconômicos que possam vir a afetar o desempenho do fundo? Existe algum risco eminente na qual pode mudar a perspectiva da análise feito aqui?)

Declaro que tenho conhecimento dos aspectos que caracterizam este Fundo de Investimento, em relação ao conteúdo de seu Regulamento e de fatos relevantes que possam contribuir para seu desempenho, além de sua compatibilidade ao perfil da carteira e à Política de Investimentos do RPPS.

Data:

Responsáveis pela Análise:	Cargo	CPF	Assinatura
Jordana de Sousa	Gestora	048.086.153-63	Jordana
Cláudia Parreira	Administradora	060209763-00	Cláudia

ANEXO 1 - ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO
(A ser anexado ao termo de credenciamento da instituição e atualizado quando da alocação)

Nome Fundo	BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO			CNPJ	10.418.362/0001-50
Administrador	BB DTVM S.A	Nº Termo	----	CNPJ	30.822.936/0001-69
Gestor	BB DTVM S.A	Nº Termo	----	CNPJ	30.822.936/0001-69
Custodiante	Banco do Brasil S.A			CNPJ	00.000.000/0001-91
Classificação do Fundo Resolução CMN 3.922:		FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, III			
Art. 7º, I, "b"		Art. 8º, I, "b"			
Art. 7º, I, "c"		Art. 8º, II, "a"			
Art. 7º, III, "a"		Art. 8º, II, "b"			
Art. 7º, III, "b"		Art. 8º, III			
Art. 7º, IV, "a"		Art. 8º, IV, "a"			
Art. 7º, IV, "b"		Art. 8º, IV, "b"			
Art. 7º, VII, "a"		Art. 8º, IV, "c"			
Art. 7º, VII, "b"		Art. 9º-A, I			
Art. 7º, VII, "c"		Art. 9º-A, II			
Art. 8º, I, "a"		Art. 9º-A, III			
Identificação dos documentos analisados referentes ao Fundo:			Data do Documento	Página na internet em que o documento foi consultado ou disponibilizado pela instituição	
1. Questionário Padrão Due Diligence para Fundo de Investimento – Seção 2 da ANBIMA			31/12/2019	www.bbdtvm.com.br	
2. Regulamento			10/06/2016	www.bbdtvm.com.br	
3. Lâmina de Informações essenciais			jan-20	www.bbdtvm.com.br	
4. Formulário de informações complementares			jan-20	www.bbdtvm.com.br	
5. Perfil Mensal			jan-20	www.bbdtvm.com.br	
6. Demonstração de Desempenho			jan-20	www.bbdtvm.com.br	
7. Relatórios de Rating			NA	NA	
8. Demonstrações Contábeis			Dezembro	www.bbdtvm.com.br	
Forma de distribuição do Fundo (Art. 3º, § 2º, II, da Portaria MPS nº 519/2011)					
Nome/Razão Social do distribuidor:		Banco do Brasil S.A.			
CPF/CNPJ:		00.000.000/0001-91			
Informações sobre a Política de Distribuição:		Fundo distribuído através de Agências de Relacionamento e Canais de Autoatendimento.			
Resumo das informações do Fundo de Investimento					
Data de Constituição:		05/11/2008	Data de início atividades:		02/03/2009
Política de Investimentos do Fundo: (Levantar os principais pontos da política de investimento, incluindo as possibilidades de aplicação, vedações impostas, entre outros fatores determinantes. A análise deve ter como foco o índice de referência adotado no fundo e no objetivo proposto por ele.)		Índice de referência/objetivo de rentabilidade:	CDI		
		O fundo tem como objetivo buscar a valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, que busque retorno superior à variação do CDI, através de investimentos em diversas classes de ativos financeiros, inclusive renda variável. A carteira formada por esses ativos deverá apresentar prazo médio superior a 365 dias, devendo a Administradora adotar gestão ativa que envolva vários fatores de risco, sem a concentração em nenhum fator em especial ou em fatores diferentes, dentro dos limites estabelecidos em seu regulamento.			
Público-alvo:		O fundo destina-se a receber recursos, exclusivamente, dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.			
Condições de investimento (prazos/ condições para resgate)		Prazo Duração do Fundo	Indeterminado		
		Prazo de carência (dias)	Não há		
		Prazo para conversão de cotas aplicação (dias)	D+0		
		Prazo para conversão de cotas resgate (dias)	D+0		
		Prazo para pagamento dos resgates (dias)	D+4		
		Prazo Total (dias)	4 dias úteis		
Condições de Investimento (Taxas)		Taxa de entrada (%)	Não há		
		Taxa de saída (%)	Não há		
		Taxa de administração (%)	0,60% a.a.		
		Taxa de administração máxima (%)	0,60% a.a.		
		Taxa de Performance			
		Índice de referência	Frequência	Linha-d'água	
		NA	NA	NA	
Aderência do Fundo aos quesitos estabelecidos na Resolução CMN relativos, dentre outros, aos gestores e administradores do fundo, aos ativos de crédito privado que compõem sua carteira.					

Alterações ocorridas relativas às instituições Administradora e Gestora do fundo:	NA
Fatos relevantes divulgados:	NA
Análise da aderência do fundo ao perfil da carteira do RPPS e à sua Política de Investimentos:	
Principais riscos associados ao Fundo:	Risco de Investimento em Ações; Risco de Crédito; Risco de Taxa de Juros; Risco Proveniente do uso de Derivativos; Risco de Investimento em Títulos Indexados à Inflação; Risco de Concentração; Risco de juros posfixados (CDI, TMS); Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco de Conjuntura; Risco Sistemico; Risco Regulatório

Histórico de Rentabilidade do Fundo:

Ano	Nº de Cotistas	Patrimônio Líquido (R\$)	Valor da Cota do Fundo (R\$)	Rentabilidade (%)	Variação % do Índice de referência	Contribuição em relação ao índice de referência ou desempenho do fundo como % do índice de referência
jan/20	205	R\$ 514.297.671,98	2,883	0,13%	0,38%	33,82%
2019	221	R\$ 512.189.717,65	2,879	9,03%	5,96%	151,48%
2018	221	R\$ 544.211.344,86	2,641	6,95%	5,96%	116,58%
2017	103	R\$ 164.522.401,94	2,469	12,08%	6,42%	188,17%
2016	86	R\$ 119.229.451,79	2,203	13,45%	9,93%	135,48%
2015	116	R\$ 144.270.915,55	1,942	13,22%	14,00%	94,45%

Análise conclusiva e comparativa com outros fundos: Resultado da análise da situação financeira do fundo (histórico, patrimônio, rentabilidade, índice de referência).

Análise da Carteira do Fundo de Investimento

Composição da carteira (atual)	Espécie de ativo		% do PL
	LFT		51,45%
	LTN		12,37%
	Op. Compromissada Over		11,22%
	Debêntures		8,21%
	Ações à Vista		7,12%
	Letra Financeira Subordinada Privados		6,03%
	Outros		3,60%
Caso o Fundo aplique em cotas de outros Fundos de Investimento	CNPJ desse(s) Fundo(s)	Classificação Resolução CMN	% do PL
	----	----	----
	----	----	----
	----	----	----
	----	----	----
	----	----	----
Maiores emissores de títulos de crédito privado em estoque do Fundo	Emissor (CPF/CNPJ)	Tipo de Emissor	% do PL
	----	----	----
	----	----	----
	----	----	----
	----	----	----
	----	----	----

Carteira do Fundo é aderente à Política de Investimentos estabelecida em seu regulamento e com a classificação na Resolução CMN

Prazo médio da carteira de títulos do Fundo (em meses (30) dias)

NA

Compatibilidade do Fundo com as obrigações presentes e futuras do RPPS

Nota de Risco de Crédito

Agência de risco

Nota

NA

NA

Comentários Adicionais (Existem fatos relevantes, processos judiciais ou cenários micro ou macroeconômicos que possam vir a afetar o desempenho do fundo? Existe algum risco eminente na qual pode mudar a perspectiva da análise feito aqui?)

Declaro que tenho conhecimento dos aspectos que caracterizam este Fundo de Investimento, em relação ao conteúdo de seu Regulamento e de fatos relevantes que possam contribuir para seu desempenho, além de sua compatibilidade ao perfil da carteira e à Política de Investimentos do RPPS.

Data:

Responsáveis pela Análise:

Cargo

CPF

Assinatura

Gerente de Recursos *048.086.153-63*
Gerente Administrativo *060.209.763-00*

TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO ^{4,5}				
Número do Termo de Análise de Credenciamento				
Número do Processo (Nº protocolo ou processo)				
I - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS				
Ente Federativo		CNPJ		
Unidade Gestora do RPPS		CNPJ		
II - Instituição a ser credenciada:		Administrador:	Gestor:	
Razão Social	BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S A		CNPJ	30.822.936.0001-69
Endereço	XV DE NOVENBRO, 20, SALAS 201/202/301/302 EDIF BOLSA DO RIO, CENTRO, RIO DE JANEIRO, RJ,		Data Constituição	15.05.1986
E-mail (s)	bbdtvm.distribuicao@bb.com.br		Telefone (s)	(21) 3808-7500
Data do registro na CVM	13/08/1990 https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/sitedtvm/dwn/AtoDecl1.pdf	Categoria (s)		
Data do registro no BACEN	27/05/1986 https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/sitedtvm/dwn/CarPatBacen.pdf	Categoria (s)		
Principais contatos com o RPPS		Cargo	E-mail	Telefone
Marcelo Amorim		Assessor Sênior	amorimarcelo@bb.com.br	(21) 3808-7549
Denison Fernandes		Assessor Sênior	denison@bb.com.br	(21) 3808-7546
Instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º ou § 8º do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010? ⁶				
SIM ☒ NÃO ☐				
Relação dos documentos referentes à análise da Instituição (art. 6º-E, III, Portaria MPS nº 519/2011):				
Identificação do documento	Data de validade das certidões	Página na internet em que o documento foi consultado ou disponibilizado pela instituição		
1. Certidão da Fazenda Municipal	24/12/2019	https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-dtvm/informacao-aos-investidores#/		

⁴ Este formulário tem por objetivo colher informações para a análise do credenciamento de instituições pelos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Não representa garantia ou compromisso de alocação de recursos sob a gestão ou administração da instituição, devendo o RPPS, ao efetuar a aplicação de recursos, certificar-se da observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência e os requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, a aderência à Política Anual de Investimentos e ao perfil das obrigações presentes e futuras do RPPS.

⁵ Somente para instituição que atenda ao previsto nos incisos I e II do § 2º ou § 8º do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010, conforme relação disponibilizada pela SPREV em <http://www.previdencia.gov.br/regimes-proprios/investimentos-do-rpps/>.

⁶ Anexar relação disponibilizada pela SPREV.

2. Certidão da Fazenda Estadual ou Distrital	24/02/2020	https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-dtvm/informacao-aos-investidores#/
3. Certidão de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	18/11/2019	https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-dtvm/informacao-aos-investidores#/
4. Certidão quanto a Contribuições para o FGTS	05/11/2019	https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-dtvm/informacao-aos-investidores#/

III - Parecer final quanto ao credenciamento da Instituição:			
IV - Classe(s) de Fundo(s) de Investimento para os quais a Instituição foi credenciada:			
Art. 7º, I, "b"		Art. 8º, I, "b"	
Art. 7º, I, "c"		Art. 8º, II, "a"	
Art. 7º, III, "a"		Art. 8º, II, "b"	
Art. 7º, III, "b"		Art. 8º, III	
Art. 7º, IV, "a"		Art. 8º, IV, "a"	
Art. 7º, IV, "b"		Art. 8º, IV, "b"	
Art. 7º, VII, "a"		Art. 8º, IV, "c"	
Art. 7º, VII, "b"		Art. 9º-A, I	
Art. 7º, VII, "c"		Art. 9º-A, II	
Art. 8º, I, "a"		Art. 9º-A, III	
V - Fundo(s) de Investimento administrado(s)/gerido(s) pela instituição para futura decisão de investimento:⁷		CNPJ	Data da Análise
Data:			
Responsáveis pelo Credenciamento:	Cargo	CPF	Assinatura
Jordão de Sousa Almeida	Gestor de Recursos	048.086.153-63	Jordão de Sousa Almeida
Marcelo Almeida dos Santos	Dir. adm.	060209763-00	Marcelo Almeida

⁷ Anexar o Formulário de Análise do Fundo de Investimento referente a cada fundo/produto que poderá ser objeto de alocação por parte do RPPS. (Esse formulário de análise do fundo poderá ser anexado/atualizado posteriormente, em data tempestiva à decisão de investimento).



Anexo 1

ORGANOGRAMA CONGLOMERADO BANCO DO BRASIL – CONFIGURAÇÃO SOCIETÁRIA

2.785.505.402

Free Float (Capital no País):

24,2%

CONTROLADAS *



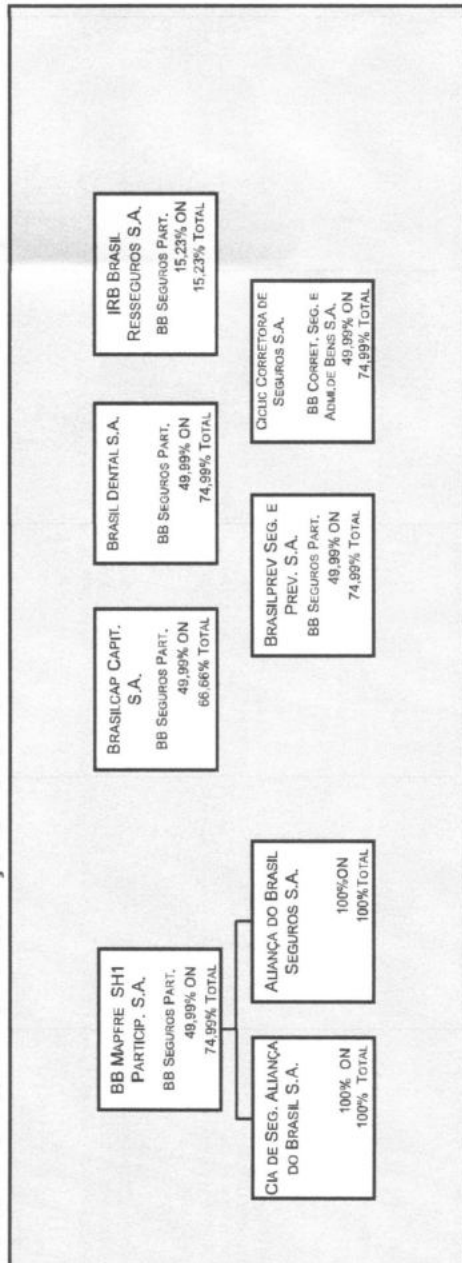
COLIGADAS E SIMPLES PARTICIPAÇÕES – BANCO MÚLTIPLO*



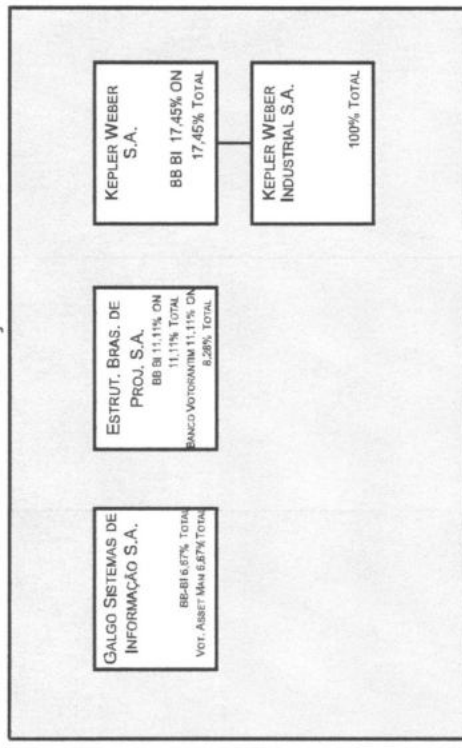
1) DESCONSIDERADAS AS AÇÕES EM TESOURARIA

Posição: 28/06/2019

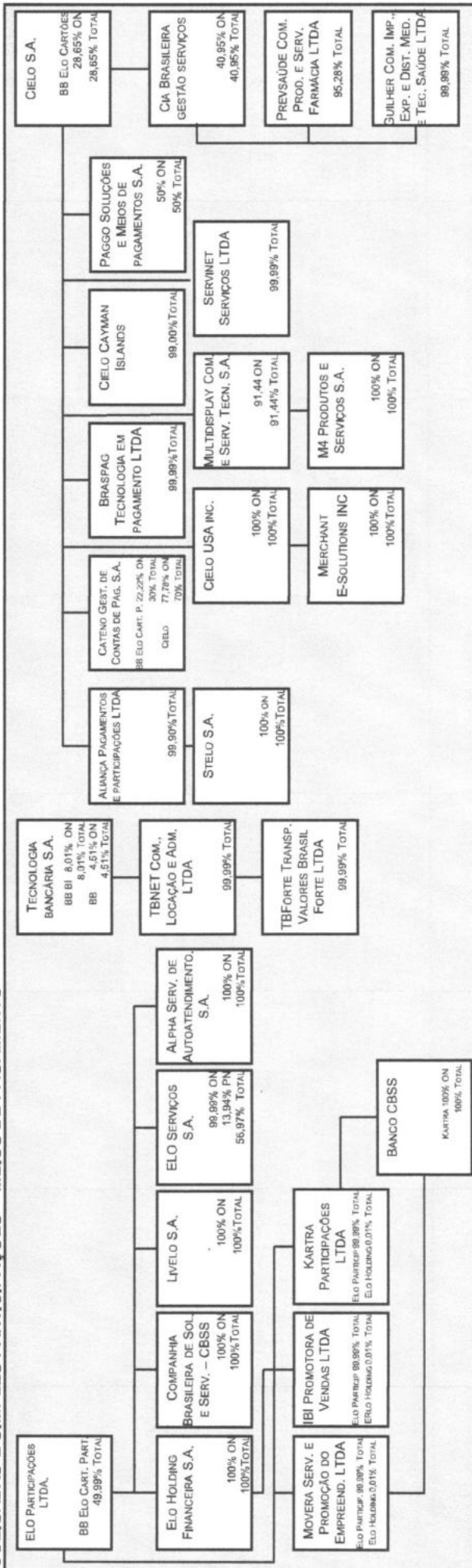
COLIGADAS E SIMPLESPARTICIPAÇÕES – SEGURIDADE*



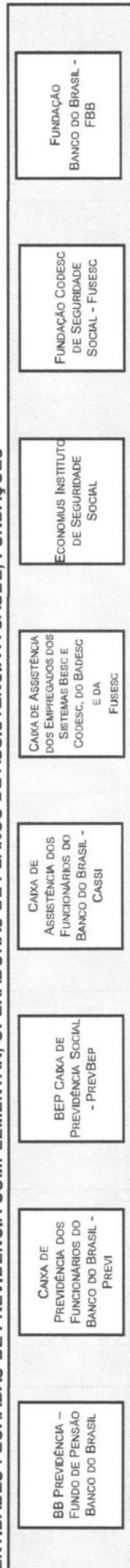
COLIGADAS E SIMPLES PARTICIPAÇÕES – BB BI*



COLIGADAS E SIMPLES PARTICIPAÇÕES – MEIOS DE PAGAMENTO*



ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, OPERADORAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, FUNDAÇÕES**



* REPRESENTADAS APENAS AS EMPRESAS NAS QUAIS O BANCO DETÉM, DE FORMA DIRETA OU INDIRETA, MÍNIMO DE 10% DO CAPITAL VOTANTE OU TOTAL

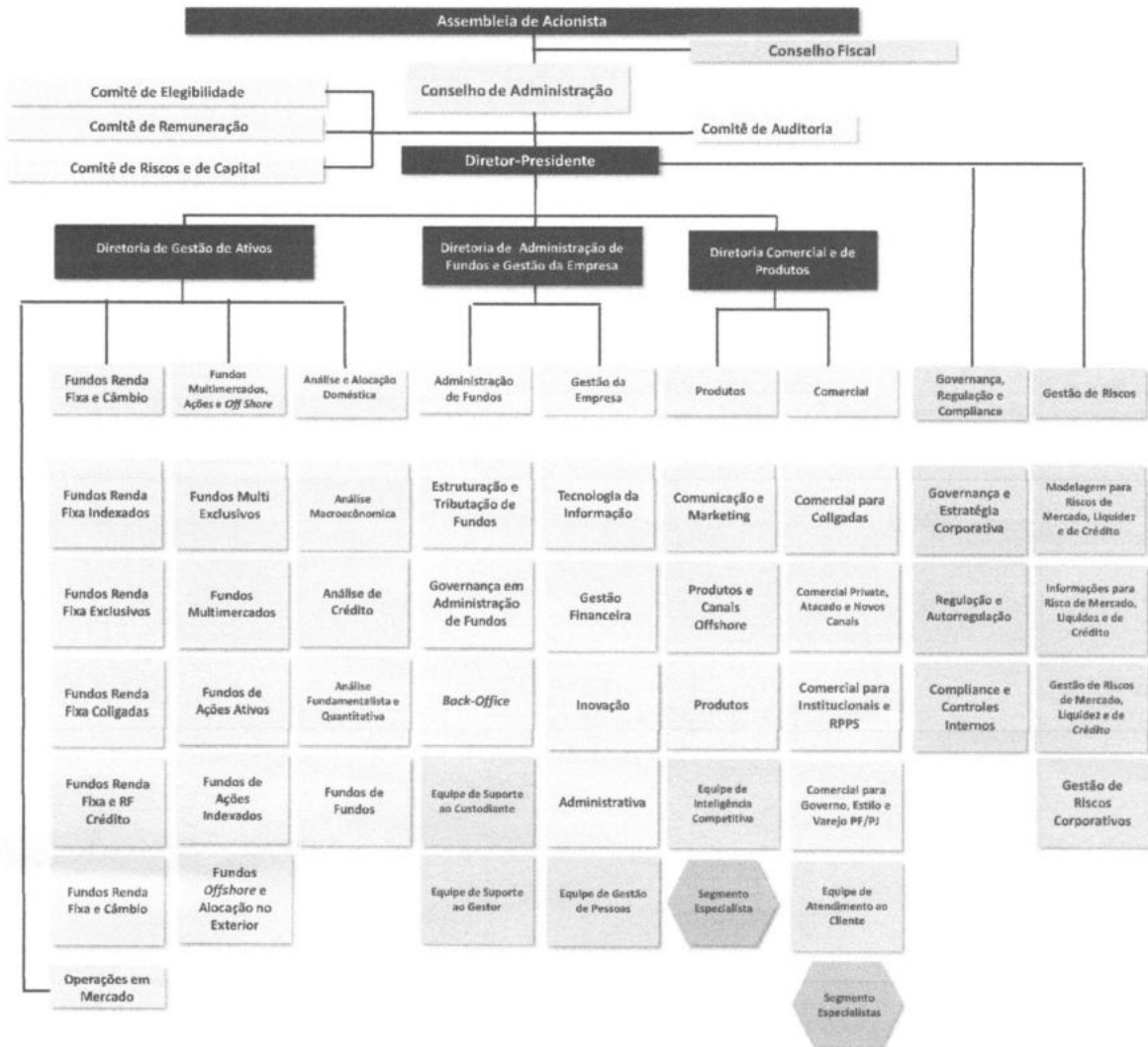
** EFPCs E OPAs QUE ADMINISTRAM PLANOS PATROCINADOS PELO BB; FUNDAÇÕES NAS QUAIS O BB É INSTITUIDOR.



Anexo 2

ORGANOGRAMA BB DTVM

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





SUITABILITY

Anexo 4

Resumo da Política de *Suitability* do Banco do Brasil S.A. e aspectos ligados à atuação da BB DTVM
e outros intervenientes

SUITABILITY

É o processo formal através do qual se verifica a adequação da recomendação de carteira de investimentos ao perfil do investidor, de forma a:

- Identificar o perfil de investidor do cliente. São os seguintes perfis definidos:

Conservador. Prioriza a segurança como ponto decisivo para as suas aplicações. O aconselhável é manter percentual maior de seus investimentos em produtos de baixo risco, mas pode investir pequena parcela em produtos que ofereçam níveis de riscos mais elevados, com objetivo de atingir maiores ganhos no longo prazo.

Moderado. Enfatiza segurança nos seus investimentos, mas também opta por produtos que podem proporcionar maiores ganhos no longo prazo. Diversificar os recursos é o mais aconselhável para a sua estratégia de investimentos.

Arrojado. Busca possibilidades de maiores ganhos e, para tanto, assume maiores riscos. Entretanto, mesmo para estratégias mais arrojadas, aconselha-se manter parte dos seus recursos em produtos de menores riscos, como forma de proteção do seu patrimônio.

Agressivo. Possui forte tolerância aos riscos, encarando-os como oportunidades de maiores ganhos. Busca o retorno dos seus investimentos com visão de longo prazo e, assim, adapta-se às oscilações de mercado verificadas no curto prazo. Parte representativa dos investimentos são alocados nos mercados de ações, de opções e derivativos, dedicando especial atenção aos novos setores.

- Adequar a oferta de produtos e serviços a partir da identificação deste perfil;
- Aumentar a satisfação do cliente;
- Atender ao disposto no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimento e para a Atividade de *Private Banking* no Mercado Doméstico.

ÁREA DE ATUAÇÃO DA BB DTVM

Parametrização do sistema de Gestão de carteiras e fundos:

- Cadastro de Indicador de *suitability* para os fundos contemplados no processo Análise de Perfil do Investidor - API. As categorias incluídas são: Ações, Multimercado e Renda Fixa Crédito Privado.

- Cadastro do Risco de Fundo de Investimento conforme classe de risco para todos os fundos de investimento para subsídio na definição dos tipos de Perfil de Investidor.

ÁREA DE ATUAÇÃO DA DIRETORIA DE VAREJO DO BANCO DO BRASIL

Parametrização do Sistema Relacionamento com Clientes Segmentados:

- Público Alvo: nome do público alvo vinculado ao questionário específico.
- Tipo de carteira: vincula os tipos de carteiras/grupos negociais que fazem parte do público alvo. Um tipo de carteira/grupo pode ser vinculado somente a um público alvo.
- Classe de Risco: as classes de risco existentes para os produtos de investimento do BB, conforme definição Diretoria de Risco do Banco do Brasil.
- Tipo de Investidor: os tipos de perfil de investidor estabelecidos pelo Banco e respectivas faixas de intervalo, conforme definido no questionário cadastrado para o público alvo.
- Vínculo de Classe de Risco: vincula as classes de risco ao tipo de investidor para apuração do perfil do cliente.

ÁREA DE ATUAÇÃO PRIVATE

Deve passar pelo processo todo cliente *Private*, primeiro titular de poupança, conta corrente ou conta investimento com saldo em aplicação financeira.

- ❖ Perfil do Cliente: será atribuído um Perfil (Conservador, Moderado, Arrojado ou Agressivo) ao cliente a partir da impositação no RCA dos dados do questionário preenchido pelo cliente.
- ❖ Sistemática: o enquadramento será verificado por dois critérios:
 - Classe de Produtos
 - Os produtos de investimento estão agrupados em Classes, considerando a volatilidade e o risco de crédito dos ativos que compõem cada produto;
 - Cada Perfil de investidor está associado a determinado intervalo - percentual da carteira - por Classe de Produtos;
 - Cada produto de investimento está vinculado a uma única Classe.

➤ Risco da Carteira

- Para fins de verificação do enquadramento pelo Risco da Carteira, cada Perfil de investidor está associado a determinado Intervalo de Risco (volatilidade) para sua carteira.

❖ Premissas: Comporão a carteira de investimento do cliente os produtos de investimento:

- Fundos de investimento;
- *Produtos de previdência*;
- Poupança;
- Depósitos a prazo;
- Operações compromissadas;
- Ações.

Será considerado enquadrado o cliente que atender, cumulativamente, aos critérios de enquadramento por Classes de Produtos de Investimento e de enquadramento pelo Risco da Carteira.

Procedimentos do Sistema em caso de não adequação:

- Envio de e-mail ao gerente e ao responsável pela carteira, com a lista de clientes desenquadrados em seu último processamento;
- Envio de correspondência simples aos clientes cujas carteiras tenham sido desenquadradas no último processamento do sistema.

Consequências do desenquadramento:

- Não será adotada nenhuma medida de restrição ou impedimento de negócios para clientes desenquadrados.

Vigência do questionário:

- O questionário terá vigência máxima de 36 meses a partir de sua gravação no sistema, com status VIGENTE. A partir de 36 meses, seu status é alterado para VENCIDO. A partir do 37º mês, seu status é alterado para CANCELADO e o sistema pára de verificar a adequação.

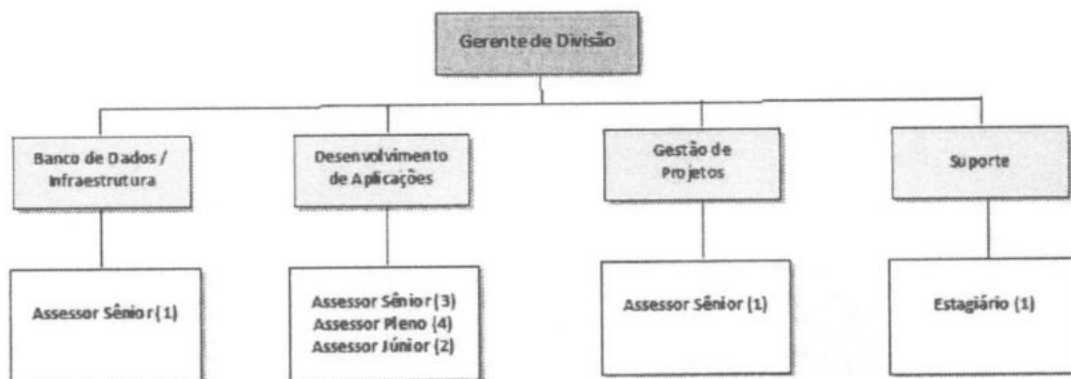


Anexo 5

ORGANOGRAMA

DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Funcionograma da Divisão de TI

**Gerente de Divisão**Evandir Alves Barboza

Graduação em Processamento de Dados

Pós-Graduação em Análise, Projetos e Gerência de Sistemas

Pós-Graduação em Banco de Dados: Data Warehousing, Data Mining e Gestão do Conhecimento nas Empresas

Pós-Graduação em Arquitetura Empresarial e Sistemas Corporativos

MBA em Finanças

Atua desde 1999 na área de desenvolvimento de Sistemas e Banco de Dados

Assessor SêniorAdriano Correia Louzada

Bacharel em Sistemas de Informação

Pós-Graduado em Finanças e Gestão Corporativa

Pós-Graduado em Análise e Projeto de Sistemas

Atua desde 2011 na área de Gestão de Projetos de TI

Assessor SêniorFabio Mesquita Henriques

Graduação em Ciências Contábeis

MBA em Finanças

Atua desde 1999 na área de desenvolvimento de Sistemas e Banco de Dados

Assessor SêniorFernando Ferreira de Souza

Bacharel em Sistemas de Informação

Cursando Pós-Graduação em Arquitetura de Software Distribuído

Atua desde 2014 na área de desenvolvimento de Sistemas

Assessor SêniorFlavio William Pereira de Oliveira

Graduação em Administração

MBA em Controladoria e Finanças

Pós-Graduação em Análise e Projeto de Sistemas

Atua desde 1996 na área de desenvolvimento de Sistemas e Banco de Dados

Assessor Sênior

Patrick Gonçalves Rattes

Bacharel em Informática

Pós-Graduação em Engenharia de Software

Atua desde 2005 na área de desenvolvimento de sistemas

Assessor Pleno

Anderson Quirino de Abreu

Graduação em Sistemas de Informação

Pós-Graduação em Arquitetura de Software

Atua desde 2014 na área de desenvolvimento de Sistemas

Assessor Pleno

Claudio Neumann Souza

Bacharel em Informática

Pós-Graduação em Engenharia de Sistemas

Cursando MBA em Ciência de Dados

Atua desde 2001 na área de desenvolvimento de Sistemas

Assessora Pleno

Luciana Ludmila Corbo Costa

Tecnólogo em Desenvolvimento de Sistemas para Internet

Pós-Graduação em Finanças e Gestão de Empresas

Cursando MBA em Inteligência de Negócios

Atua desde 2011 na área de desenvolvimento de Sistemas

Assessor Pleno

Sérgio Freire do Nascimento

Graduação em Administração

Graduação em Contabilidade

Pós-Graduação em Análise e Desenvolvimento de Software

Cursando Pós-Graduação em Banco de Dados: Data

Warehousing, Data Mining e Gestão do Conhecimento nas Empresas

Atua desde 2014 na área de desenvolvimento de sistemas

Assessor Júnior

Gines Fachini Parra

Graduação em Engenharia da Computação

Pós-Graduação em Banco de Dados

Atua desde 2013 na área de desenvolvimento de sistemas e banco de dados

Assessor Júnior

Robson Pereira Alves

Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Atua desde 2014 na área de desenvolvimento de sistemas



Anexo 8

POLÍTICA ESPECÍFICA IDENTIFICAÇÃO DE CLIENTES

POLÍTICA ESPECÍFICA DE IDENTIFICAÇÃO DE CLIENTES*

1. Áreas Responsáveis

- 1.1. Gerência Comercial, Gerência Administração de Fundos e Gerência Produtos.

2. Abrangência

- 2.1. Orienta o comportamento da BB DTVM, a Política Específica de Identificação de Clientes do Banco do Brasil e os normativos legais e regulamentares a que estão sujeitas as Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários.

3. Regulamentação

- 3.1. A presente Política tem como principais referenciais normativos:
- Circular Bacen nº 3.461 de 24 de julho de 2009;
 - Instrução CVM nº 301 de 16 de abril de 1999; e
 - Instrução CVM nº 505 de 27 de setembro 2011.

4. Periodicidade de Revisão

- 4.1 Esta Política deverá ser revisada no mínimo a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo – observando eventuais alterações legais, normativas ou estatutárias, e revisões à Política Específica de Identificação de Clientes do Banco do Brasil S.A. – sendo submetida às instâncias competentes, conforme previsão estatutária, para deliberação.

5. Introdução

- 5.1. **Objeto:** o objetivo desta Política é conferir integridade e confiabilidade às informações cadastrais a serem utilizadas no registro do investidor.

6. Enunciados

- 6.1 Utilizamos as informações cadastrais, disponibilizadas pelo BB e as coletadas diretamente, como ferramenta para combate a fraudes e ilícitos e a geração de negócios.

- 6.2 Utilizamos as informações cadastrais, disponibilizadas pelo BB e as coletadas diretamente, previamente à realização de negócios.

- 6.3 Condicionamos a realização de negócios à existência de cadastro do cliente, fornecedor e representante legal, em base única de dados do BB ou confeccionado diretamente pela BB DTVM, com informações atualizadas e em situação de normalidade, consideradas as particularidades de cada categoria de clientes e do tipo de negócio.

- 6.4 Nos cadastros confeccionados pela BB DTVM, conduzimos o processo de registro de informações utilizando dados coletados diretamente dos clientes, fornecedores e representantes legais, ou ainda, informações obtidas em outras fontes externas, em

*Versão II – Aprovada pelo Conselho de Administração em 23.11.2018

especial, em consulta às informações públicas disponibilizadas por órgãos reguladores e fiscalizadores.

6.5 Submetemos à análise da área gestora do cadastro do Banco do Brasil, aqueles casos onde se faz necessária a adoção de procedimentos de excepcionalidade para a consecução dos negócios, com vistas a respeitar as normas definidas pelo controlador.

6.6 Administramos as informações cadastrais, disponibilizadas pelo BB ou coletadas diretamente pela BB DTVM, de forma sigilosa, utilizando-as somente no atendimento dos nossos interesses.

6.7 Na utilização das informações cadastrais disponibilizadas pelo BB e na gestão das informações coletadas diretamente, adotamos mecanismos para garantir a confiabilidade e a aplicação dos princípios de segurança da informação.

7. Aprovação

7.1. Instância deliberativa competente: Conselho de Administração.

7.2. Data da última revisão: 23.11.2018.



Anexo 3

RESUMO PROFISSIONAL DOS PRINCIPAIS EXECUTIVOS



Associação Brasileira das Entidades
dos Mercados Financeiro e de Capitais

QUESTIONÁRIO PADRÃO DE DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO

Resumos profissionais

Gestor de Recursos de Terceiros:

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Questionário Preenchido Por:

Divisão Governança e Estratégia Corporativa

Data:

04/11/2019

Informações Gerais

Nome	Aroldo Salgado de Medeiros Filho
Email	aroldomedeiros@bb.com.br
Data de Nascimento	01/10/1970

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	BB DTVM S.A.
Data em que assumiu cargo atual	Diretor Executivo Comercial e Produtos
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	02/2019
Data de entrada (mês/ano)	02/2019

Instituição 1

Nome	Economus Instituto de Seguridade Social
Cargo	Diretor Financeiro e de Previdência
Data de entrada (mês/ano)	07/2018
Data de saída (mês/ano)	02/2019

Instituição 2

Nome	BB Londres – Inglaterra
Cargo	General Manager
Data de entrada (mês/ano)	03/2013
Data de saída (mês/ano)	07/2018

Instituição 3

Nome	BB DTVM S.A.
Cargo (último)	Gerente Executivo
Data de entrada (mês/ano)	10/2004
Data de saída (mês/ano)	03/2013

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Ciências Econômicas
Instituição	Universidade Estadual do Rio de Janeiro, UERJ
Data da conclusão (mês/ano)	1993

Pós Graduação

Curso	Organisational Leadership
Instituição	University of Oxford

Data da conclusão (mês/ano)

Pós Graduação

Curso	Administração
Instituição	IBMEC/RJ
Data da conclusão (mês/ano)	12/2003

Pós Graduação

Curso	Mercado de Capitais
Instituição	FGV/RJ
Data da conclusão (mês/ano)	12/1995

Certificação Profissional

Título	Certificação de Conselheiro de Administração
Órgão Certificador	IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
Título	Certificação de Conselheiro Fiscal
Órgão Certificador	IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
Título	General Securities Representative (Series 07)
Órgão Certificador	FINRA – Financial Industry Regulatory Authority (EUA)

Informações Gerais

Nome	Leonardo Silva de Loyola Reis
Email	leoloyola@bb.com.br
Data de Nascimento	12/06/1970

Experiência Profissional

Instituição Atual

	BB DTVM S.A.
Cargo	Diretor Executivo de Administração de Fundos e Gestão da Empresa
Data em que assumiu cargo atual	08/2019
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	08/2019
Data de entrada (mês/ano)	08/2019

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo (último)	Diretor Financeiro
Data de entrada (mês/ano)	02/2015
Data de saída (mês/ano)	08/2019

Instituição 2

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo (último)	Gerente Geral Unidade de Relação com Investidores
Data de entrada (mês/ano)	01/1900
Data de saída (mês/ano)	02/2015

Instituição 3

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo (último)	Gerente Executivo da Diretoria de Mercado de Capitais
Data de entrada (mês/ano)	05/1986
Data de saída (mês/ano)	09/2013

Cargos ocupados em Entidades de Classe

Entidade	ANBIMA
Cargo	Membro da Comissão de Administração de Recursos de Terceiros

Formação

Graduação

Curso	Administração de Empresas
Instituição	FAAB - DF
Data da conclusão (mês/ano)	12/2006

Especialização

Curso	The Theory and Operation of a Modern Economy
Instituição	George Washington University – Washington DC (USA)
Data da conclusão (mês/ano)	12/2006

Pós Graduação

Curso	MBA Executivo em Finanças
Instituição	IBMEC
Data da conclusão (mês/ano)	12/1997

Certificação Profissional

Título	CPA-20
Órgão Certificador	ANBIMA
Título	Certificação de Conselheiro de Administração
Órgão Certificador	IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
Título	Certificação em Securities – Level 3
Órgão Certificador	Securities & Investment Institute
Título	Certificação em Derivativos
Órgão Certificador	Securities & Investment Institute

Informações Gerais

Nome	Carlos José da Costa André
Email	candre@bb.com.br
Data de Nascimento	09/08/1963

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	BB DTVM S.A.
	Diretor-Presidente
Data em que assumiu cargo atual	12/2018
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	07/2009
Data de entrada (mês/ano)	07/2009

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo (último)	Gerente Executivo
Data de entrada (mês/ano)	12/2006
Data de saída (mês/ano)	06/2009

Instituição 2

Nome	BB Securities (Londres)
Cargo (último)	Diretor Executivo no Exterior
Data de entrada (mês/ano)	05/2000
Data de saída (mês/ano)	12/2006

Instituição 3

Nome	BB DTVM S.A.
Cargo (último)	Gerente Executivo
Data de entrada (mês/ano)	11/1999
Data de saída (mês/ano)	05/2000

Cargos ocupados em Entidades de Classe

Entidade	ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
Cargo	Presidente Do Fórum de Gestão de Fundos Mútuos; Vice-Presidente do Conselho de Administração de Recursos de Terceiros

Formação

Graduação

Curso	Engenharia de Produção
Instituição	Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
Data da conclusão (mês/ano)	12/1988

Pós Graduação

Curso	MBA em Finanças
Instituição	Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais - Rio de Janeiro
Data da conclusão (mês/ano)	09/1992

Informações Gerais

Nome	Marcelo Marques Pacheco
Email	mmarques@bb.com.br
Data de Nascimento	01/06/1972

Experiência Profissional

Instituição Atual	BB DTVM S.A.
Cargo	Diretor Executivo Gestão de Ativos
Data em que assumiu cargo atual	02/2019
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	11/2007
Data de entrada (mês/ano)	10/1997

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo (último)	Analista Sênior
Data de entrada (mês/ano)	04/1987
Data de saída (mês/ano)	10/1997

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Ciências Econômicas
Instituição	Universidade Federal Fluminense - Rio de Janeiro
Data da conclusão (mês/ano)	12/1993

Pós Graduação

Curso	MBA em Finanças
Instituição	IBMEC - Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais
Data da conclusão (mês/ano)	09/2000

Mestrado

Curso	Economia
Instituição	IBMEC - Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais
Data da conclusão (mês/ano)	01/2005

Certificação Profissional

Título	CGA - Certificação de Gestores
Órgão Certificador	ANBIMA

Informações Gerais

Nome	Flavio Mattos Gonçalves Almeida
Email	flaviomattos@bb.com.br
Data de Nascimento	17/04/1972

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	BB DTVM S.A.
Data em que assumiu cargo atual	Gerente Executivo de Fundos de Renda Fixa
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	09/2015
Data de entrada (mês/ano)	05/2008
	05/2008

Instituição 1

Nome	Previ
Cargo (último)	Analista Sênior
Data de entrada (mês/ano)	06/2003
Data de saída (mês/ano)	05/2008

Instituição 2

Nome	Banco do Brasil S.A.
Cargo (último)	Analista Sênior
Data de entrada (mês/ano)	02/1988
Data de saída (mês/ano)	06/2003

Cargos ocupados em Entidades de Classe

Entidade	ANBIMA
Cargo	Vice-Presidente do Grupo Consultivo Permanente de Precificação

Formação

Graduação

Curso	Economia
Instituição	Universidade Federal Fluminense
Data da conclusão (mês/ano)	11/1999

Pós Graduação

Curso	Especialização em Finanças Corporativas
Instituição	Universidade Candido Mendes
Data da conclusão (mês/ano)	01/2000

Pós Graduação

Curso	Especialização em Previdência Complementar
Instituição	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Data da conclusão (mês/ano)	12/2005

Graduado

Curso	Economia
Instituição	IBMEC - Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais - RJ
Data da conclusão (mês/ano)	01/2011

Certificação Profissional

Título	CPA-20
Título	CGA - Certificação de Gestores
Órgão Certificador	ANBIMA
Título	CFP - Certified Financial Planner
Órgão Certificador	

Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros

Informações Gerais

Nome	Jorge Marino Ricca
Email	riccaj@bb.com.br
Data de Nascimento	27/04/1972

Experiência Profissional

Instituição Atual	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente Executivo de Fundos de Ações
Data em que assumiu cargo atual	12/2007
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	03/1998
Data de entrada (mês/ano)	03/1998

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A.
Cargo (último)	Gerente de Contas
Data de entrada (mês/ano)	12/1987
Data de saída (mês/ano)	03/1998

Cargos ocupados em Entidades de Classe

Entidade	AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais
Cargo	Membro do Conselho Deliberativo
Período	desde 2011

Formação

Graduação

Curso	Ciências Econômicas
Instituição	Universidade Gama Filho - Rio de Janeiro
Data da conclusão (mês/ano)	02/1994

Pós Graduação

Curso	MBA Finanças e Mercado de Capitais
Instituição	Pontifícia Universidade Católica - Rio de Janeiro
Data da conclusão (mês/ano)	12/1999

Mestrado

Curso	Administração de Empresas - Gestão Empresarial
Instituição	Fundação Getúlio Vargas - Ebape - Rio de Janeiro
Data da conclusão (mês/ano)	08/2003

Certificação Profissional

Título	CPA-20
Órgão Certificador	ANBIMA

Informações Gerais

Nome	Selma Cristina da Silva
Email	selmacsilva@bb.com.br
Data de Nascimento	02/04/1970

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	BB DTVM S.A.
	Gerente Executivo - Produtos
Data em que assumiu cargo atual	10/2017
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	10/2017
Data de entrada (mês/ano)	10/2017

Instituição 1

Nome	BB Securities Limited - Londres
Cargo (último)	Diretora Executiva Adjunta
Data de entrada (mês/ano)	03/2014
Data de saída (mês/ano)	10/2017

Instituição 2

Nome	Banco do Brasil S.A.
Cargo (último)	Gerente de Divisão
Data de entrada (mês/ano)	09/1992
Data de saída (mês/ano)	03/2014

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Administração de Empresas
Instituição	Centro Universitário Nove de Julho - UNINOVE
Data da conclusão (mês/ano)	07/2005

Pós Graduação

Curso	Mercado de Capitais
Instituição	Universidade Paulista - UNIP
Data da conclusão (mês/ano)	08/2007

Certificação profissional

Título	CPA-20
Órgão Certificador	ANBIMA
Título	UK Financial Regulation
Órgão Certificador	CISI - Londres - Reino Unido
Título	Securities - Level 3
Órgão Certificador	CISI - Londres - Reino Unido

Comentários adicionais

N/A

Informações Gerais

Nome	Josemar Meireles Grilo
Email	jmeireles@bb.com.br
Data de Nascimento	24/10/1970

Experiência Profissional

Instituição Atual	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente Executivo Comercial
Data em que assumiu cargo atual	12/2019
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	12/2016
Data de entrada (mês/ano)	12/2016

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A.
Cargo	Gerente Executivo
Data de entrada (mês/ano)	12/1985
Data de saída (mês/ano)	12/2016

Cargos ocupados em Entidades de Classe

Entidade	ANBIMA
Cargo	Membro da Comissão de Institucionais

Formação

Graduação

Curso	Ciências Contábeis
Instituição	Faculdades Integradas de Jacarepaguá FIJ
Data da conclusão (mês/ano)	12/1999

Pós Graduação

Curso	MBA Finanças
Instituição	FGV
Data da conclusão (mês/ano)	12/2003

Mestrado

Curso	Finanças e Gestão Corporativa
Instituição	Universidade Cândido Mendes
Data da conclusão (mês/ano)	12/2001

Informações Gerais

Nome	Giselle Cilaine Ilchechen Coelho
Email	gisellecoelho@bb.com.br
Data de Nascimento	06/11/1980

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	BB DTVM S.A.
Data em que assumiu cargo atual	Gerente Executiva de Gestão da Empresa
Data em que assumiu cargo atual	04/2018
Data de entrada (mês/ano)	04/2018
Data de saída (mês/ano)	02/2016

Instituição 1

Nome	BB Seguridade
Cargo	Gerente de Divisão
Data de entrada (mês/ano)	08/2013
Data de saída (mês/ano)	01/2016

Instituição 2

Nome	Banco do Brasil S.A.
Cargo	Gerente de Divisão
Data de entrada (mês/ano)	06/2009
Data de saída (mês/ano)	08/2013

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Sistemas de Informação
Instituição	UPIS
Data da conclusão (mês/ano)	08/2007

Pós Graduação

Curso	Pós Administração de Empresas e Finanças Empresariais
Instituição	ESAB (EAD)
Data da conclusão (mês/ano)	04/2010

Pós Graduação

Curso	MBA em Administração Empresas/Governança Corporativa
Instituição	FGV
Data da conclusão (mês/ano)	10/2016

Mestrado

Curso	Mestrado em Gestão Empresarial
Instituição	FGV
Data da conclusão (mês/ano)	10/2018

Certificação Profissional

Título	CPA-20
Órgão Certificador	ANBIMA

Informações Gerais

Nome	Marconi José Queiroga Maciel
Email	marconi@bb.com.br
Data de Nascimento	08/09/1968

Experiência Profissional

Instituição Atual	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente Executivo de Administração de Fundos
Data em que assumiu cargo atual	11/2019
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	11/2019
Data de entrada (mês/ano)	01/2015

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A.
Cargo (último)	Gerente de Divisão
Data de entrada (mês/ano)	02/1984
Data de saída (mês/ano)	01/2015

Cargos ocupados em Entidades de Classe

Entidade	ANBIMA Comissão Temática de Representação em Administração e Custódia
Cargo	

Formação

Graduação

Curso	Ciências Econômicas
Instituição	Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Data da conclusão (mês/ano)	11/1995

Pós Graduação

Curso	MBA Gestão de Negócios
Instituição	IBMEC - Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais RJ
Data da conclusão (mês/ano)	01/2001

Certificação Profissional

Título	CFP - Certified Financial Planner
Órgão Certificador	IBCPF
Título	Certificação Conselheiro de Administração
Órgão Certificador	IBGC
Título	CPA 10
Título	CPA 20
Título	CGA - Certificação de Gestores
Órgão Certificador	ANBIMA
Título	AAI - Agente Autônomo de Investimentos
Órgão Certificador	ANCORD
Título	Certificação Área Operações
Órgão Certificador	BM&FBOVESPA
Título	Certificação Área Compliance
Órgão Certificador	BM&FBOVESPA

Comentários adicionais

N/A

Informações Gerais

Nome	Marcelo Rodrigues de Farias
Email	marcelofarias@bb.com.br
Data de Nascimento	03/10/1969

Experiência Profissional

Instituição Atual	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente Executivo de Governança, Regulação e Compliance
Data em que assumiu cargo atual	11/2019
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	11/2019
Data de entrada (mês/ano)	07/2004

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo (último)	Assessor Sênior
Data de entrada (mês/ano)	02/1984
Data de saída (mês/ano)	07/2004

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Processamento de Dados
Instituição	Universidade Veiga de Almeida
Data da conclusão (mês/ano)	04/1998

Pós Graduação

Curso	Finanças Corporativas
Instituição	Universidade Cândido Mendes
Data da conclusão (mês/ano)	09/2000

Mestrado

Curso	Administração, com Ênfase em Finanças
Instituição	IBMEC-RJ
Data da conclusão (mês/ano)	04/2010

Certificação Profissional

Título	CPA-20
Órgão Certificador	ANBIMA
Título	CNPI
Órgão Certificador	APIMEC-Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais

Comentários adicionais

Informações Gerais

Nome	Carlos Frederico Gomes Valladares
Email	carlosfrederico@bb.com.br
Data de Nascimento	11/01/1970

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	BB DTVM S.A.
	Gerente Executivo de Riscos
Data em que assumiu cargo atual	01/2018
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	03/2011
Data de entrada (mês/ano)	10/1997

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo (último)	Assessor
Data de entrada (mês/ano)	05/1984
Data de saída (mês/ano)	10/1997

Cargos ocupados em Entidades de Classe

Entidade	ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
Cargo	Comissão Temática Gestão de Riscos

Formação

Graduação

Curso	Ciências Contábeis
Instituição	FIJ-Faculdades Integradas de Jacarepaguá
Data da conclusão (mês/ano)	1998

Pós Graduação

Curso	MBA Finanças e Mercado de Capitais
Instituição	PUC - RJ
Data da conclusão (mês/ano)	1999

Mestrado

Curso	Administração
Instituição	IBMEC - Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais - RJ
Data da conclusão (mês/ano)	2011

Certificação Profissional

Título	CPA-20
Órgão Certificador	ANBIMA

Informações Gerais

Nome	Marcelo Gusmão Arnosti
Email	arnosti@bb.com.br
Data de Nascimento	29/06/1974

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	BB DTVM S.A.
Data em que assumiu cargo atual	Gerente Executivo de Análise e Alocação Doméstica
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	02/2019
Data de entrada (mês/ano)	03/2001
	03/2001

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A.
Cargo	Escriturário
Data de entrada (mês/ano)	07/1998
Data de saída (mês/ano)	03/2001 - Cedido à BB DTVM S.A.

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Ciências Econômicas
Instituição	Universidade Estadual Paulista - UNESP - São Paulo
Data da conclusão (mês/ano)	2001

Pós Graduação

Curso	MBA Relações Internacionais
Instituição	Fundação Getúlio Vargas - RJ
Data da conclusão (mês/ano)	2013

Mestrado

Curso	Economia
Instituição	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre
Data da conclusão (mês/ano)	2003

Informações Gerais

Nome	Luiz Eduardo Carvalho Terra de Faria
Email	terrdefaria@bb.com.br
Data de Nascimento	03/06/1971

Experiência Profissional

Instituição Atual

	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente de Divisão - Fundos Multimercados Exclusivos
Data em que assumiu cargo atual	11/2007
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	11/2007
Data de entrada (mês/ano)	03/1996

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A.
Cargo	Carreira Administrativa
Data de entrada (mês/ano)	04/1993
Data de saída (mês/ano)	03/1996

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Economia
Instituição	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Data da conclusão (mês/ano)	12/1999

Pós Graduação

Curso	MBA - Finanças e Mercado de Capitais
Instituição	PUC - RJ
Data da conclusão (mês/ano)	12/2000

Mestrado

Curso	Administração de Empresas - Finanças
Instituição	PUC - RJ
Data da conclusão (mês/ano)	12/2008

Certificação Profissional

Título	CPA-20
Título	CGA - Certificação de Gestores
Órgão Certificador	ANBIMA

Informações Gerais

Nome	Vinicius Ribeiro Vieira
Email	viniciusvieira@bb.com.br
Data de Nascimento	28/11/1985

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	BB DTVM S.A.
	Gerente de Divisão - Fundos de Ações Ativos
Data em que assumiu cargo atual	01/2017
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	07/2012
Data de entrada (mês/ano)	07/2011

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo (último)	Gerente de Serviços
Data de entrada (mês/ano)	08/2007
Data de saída (mês/ano)	07/2011

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Economia
Instituição	Universidade Federal do Rio de Janeiro - RJ
Data da conclusão (mês/ano)	02/2009

Pós Graduação

Curso	Mestrado em Economia
Instituição	UFRJ - RJ
Data da conclusão (mês/ano)	11/2011

Certificação Profissional

Título	CPA-20
Título	CGA
Órgão Certificador	ANBIMA

Informações Gerais

Nome	João Medeiros Fonseca
Email	joao.medeiros@bb.com.br
Data de Nascimento	27/02/1982

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	BB DTVM S.A.
	Gerente de Divisão - Fundos Offshore e Alocação no Exterior
Data em que assumiu cargo atual	05/2018
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	05/2018
Data de entrada (mês/ano)	03/2003

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S. A.
Cargo (último)	Gerente de Relacionamento Estilo
Data de entrada (mês/ano)	03/2003
Data de saída (mês/ano)	09/2008

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Ciências Econômicas
Instituição	Universidade de Brasília
Data da conclusão (mês/ano)	12/2003

Pós Graduação

Curso	MBA Negócios Financeiros
Instituição	PUC RJ
Data da conclusão (mês/ano)	jun/07

Mestrado

Curso	Mestrado Profissional em Economia
Instituição	IBMEC RJ
Data da conclusão (mês/ano)	nov/11

Certificação Profissional

Título	CGA - Certificação de Gestores
Órgão Certificador	ANBIMA

Informações Gerais

Nome	Verana Barbosa Regattieri
Email	verana@bb.com.br
Data de Nascimento	30/07/1978

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	BB DTVM S.A.
	Gerente de Divisão - Fundos de Ações Ativos
Data em que assumiu cargo atual	04/2008
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	05/2006
Data de entrada (mês/ano)	05/2006

Instituição 1

Nome	Previ - Diretoria de Investimentos
Cargo (último)	Analista Pleno
Data de entrada (mês/ano)	09/2003
Data de saída (mês/ano)	05/2006

Instituição 2

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo (último)	Analista Junior
Data de entrada (mês/ano)	05/2001
Data de saída (mês/ano)	09/2003

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Ciências Econômicas
Instituição	Universidade Federal do Espírito Santo
Data da conclusão (mês/ano)	12/2000

Pós Graduação

Curso	MBA Gestão Empresarial
Instituição	UCAM - Universidade Cândido Mendes
Data da conclusão (mês/ano)	04/2016

Mestrado

Curso	Economia Empresarial
Instituição	UCAM - Universidade Cândido Mendes
Data da conclusão (mês/ano)	09/2008

Certificação profissional

Título	CPA-20
Logo	CGA - Certificação de Gestores
Órgão Certificador	ANBIMA

Informações Gerais

Nome	Renato Magalhães David
Email	renato.david@bb.com.br
Data de Nascimento	20/02/1970

Experiência Profissional

Instituição Atual	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente de Divisão - Fundos Multimercados Arrojados
Data em que assumiu cargo atual	02/2010
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	02/2010
Data de entrada (mês/ano)	05/2001

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo (último)	Operador Financeiro Pleno
Data de entrada (mês/ano)	09/1984
Data de saída (mês/ano)	05/2001

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Direito
Instituição	Universidade Gama Filho
Data da conclusão (mês/ano)	1992

Pós Graduação

Curso	MBA - Finanças
Instituição	FGV - Fundação Getúlio Vargas
Data da conclusão (mês/ano)	2002

Certificação Profissional

Título	CPA-20
Título	CGA (isenção)
Órgão Certificador	ANBIMA

Informações Gerais

Nome	Rafael Vidal Esteves
Email	resteves@bb.com.br
Data de Nascimento	01/10/1981

Experiência Profissional

Instituição Atual	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente de Divisão - Fundos de Fundos
Data em que assumiu cargo atual	01/2017
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	03/2011
Data de entrada (mês/ano)	06/2008

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo	Gerente de Relacionamento
Data de entrada (mês/ano)	09/2002
Data de saída (mês/ano)	06/2008

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Ciências Econômicas
Instituição	UFF
Data da conclusão (mês/ano)	07/2005

Pós Graduação

Curso	MBA Executivo em Negócios Financeiros
Instituição	PUC-Rio
Data da conclusão (mês/ano)	07/2011

Certificação profissional

Título	CPA-20
Título	CGA
Órgão Certificador	ANBIMA

Informações Gerais

Nome	Manoel Aparecido Rodrigues
Email	manoelrodrigues@bb.com.br
Data de Nascimento	29/01/1971

Experiência Profissional

Instituição Atual	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente de Divisão - Fundos Renda Fixa Indexados
Data em que assumiu cargo atual	11/2016
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	11/2016
Data de entrada (mês/ano)	05/1998

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo	Caixa Executivo
Data de entrada (mês/ano)	07/1993
Data de saída (mês/ano)	05/1998

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Administração de Empresas
Instituição	Instituto Superior de Ciências Aplicadas - Limeira/SP
Data da conclusão (mês/ano)	12/1994

Pós Graduação

Curso	Especialização em Mercado de Capitais e Commodities
Instituição	Universidade Cândido Mendes - RJ
Data da conclusão (mês/ano)	12/1999

Mestrado

Curso	Administração de Empresas - Gestão Empresarial
Instituição	Fundação Getúlio Vargas - Ebape - Rio de Janeiro
Data da conclusão (mês/ano)	01/2006

Certificação Profissional

Título	CPA-20
Órgão Certificador	ANBIMA

Comentários adicionais

Título Dissertação Mestrado / A Composição da Dívida Pública Mobiliária Federal Interna e os fundos de investimento no Brasil: Análise dos fatores de influência.

Informações Gerais

Nome	Marise Reis de Freitas
Email	mrfreitas@bb.com.br
Data de Nascimento	30/11/1962

Experiência Profissional

Instituição Atual	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente de Divisão - Fundos de Renda Fixa e RF Crédito
Data em que assumiu cargo atual	09/2015
Cargo anterior	Gerente de Divisão - Fundos de Renda Fixa Exclusivos
Data em que assumiu cargo anterior	Discricionários
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	09/2014
Data de entrada (mês/ano)	05/1998

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo (último)	Analista de Negócios
Data de entrada (mês/ano)	07/1993
Data de saída (mês/ano)	05/1998

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Ciências Econômicas
Instituição	Universidade Federal Fluminense
Data da conclusão (mês/ano)	fev/90

Pós Graduação 1

Curso	Análise de Conjuntura Econômica
Instituição	Instituto de Economia - UFRJ
Data da conclusão (mês/ano)	dez/98

Pós Graduação 2

Curso	MBA em Finanças
Instituição	COPPEAD - UFRJ
Data da conclusão (mês/ano)	dez/00

Mestrado

Curso	Economia Empresarial e Finanças
Instituição	Fundação Getúlio Vargas - RJ
Data da conclusão (mês/ano)	mai/11

Certificação Profissional

Título	CPA20
Título	CGA (isenção)
Órgão Certificador	ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

Informações Gerais

Nome	Wilton Carlos Albuquerque dos Santos
Email	ww.santos@bb.com.br
Data de Nascimento	13/05/1964

Experiência Profissional

Instituição Atual	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente de Divisão - Fundos de Renda Fixa Exclusivos Não Discricionários
Data em que assumiu cargo atual	06/2014
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	11/2006
Data de entrada (mês/ano)	04/2000

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A.
Cargo (último)	Gerente de Expediente
Data de entrada (mês/ano)	04/1983
Data de saída (mês/ano)	04/2000

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
Instituição	Universidade Cândido Mendes - Rio (RJ)
Data da conclusão (mês/ano)	06/1998

Pós Graduação

Curso	Finanças Corporativas
Instituição	Universidade Cândido Mendes - Rio (RJ)
Data da conclusão (mês/ano)	12/2000

Pós Graduação

Curso	MBA em Gestão de Ativos
Instituição	Pontifícia Universidade Católica - PUC Rio (RJ)
Data da conclusão (mês/ano)	12/2002

Mestrado

Curso	Mestrado Profissional em Administração
Instituição	IBMEC - Rio (RJ)
Data da conclusão (mês/ano)	08/2013

Certificação Profissional

Título	CPA-20
Título	CGA (isenção)
Órgão Certificador	ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

Informações Gerais

Nome	Marcelo Rebelo Lopes
Email	marcelolopes@bb.com.br
Data de Nascimento	22/01/1981

Experiência Profissional

Instituição Atual	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente de Divisão - Análise Macroeconômica
Data em que assumiu cargo atual	02/2019
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	03/2009
Data de entrada (mês/ano)	03/2009

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo (último)	Gerente de Relacionamento
Data de entrada (mês/ano)	12/2000
Data de saída (mês/ano)	03/2009

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Jornalismo
Instituição	UERJ
Data da conclusão (mês/ano)	12/2005

Graduação

Curso	Ciências Econômicas
Instituição	UFF
Data da conclusão (mês/ano)	07/2010

Mestrado

Curso	Mestrado Profissional em Economia
Instituição	IBMEC
Data da conclusão (mês/ano)	09/2014

Certificação Profissional

Título	CPA-20 ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
Órgão Certificador	

Informações Gerais

Nome	Luis Claudio Leite Tavares
Email	marcelolopes@bb.com.br
Data de Nascimento	29/07/1972

Experiência Profissional

Instituição Atual	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente de Divisão - Análise Fundamentalista e Quantitativa
Data em que assumiu cargo atual	02/2018
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	05/2008
Data de entrada (mês/ano)	05/2008

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo (último)	Assessor Pleno
Data de entrada (mês/ano)	03/2000
Data de saída (mês/ano)	05/2008

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Engenharia Mecânica
Instituição	UFRJ
Data da conclusão (mês/ano)	11/1995

Pós Graduação

Curso	Pós Graduação em Finanças
Instituição	UCAM
Data da conclusão (mês/ano)	03/2005

Mestrado

Curso	Pós Graduação em Auditoria, Contabilidade e Governança
Instituição	UCAM
Data da conclusão (mês/ano)	09/2006

Certificação Profissional

Título	CPA-20
	CGA - Certificação de Gestores
	ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
Órgão Certificador	

Informações Gerais

Nome	Ricardo Cesar Massena Misiec
Email	misiec@bb.com.br
Data de Nascimento	20/07/1967

Experiência Profissional

Instituição Atual	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente de Divisão - <i>Compliance</i> e Controles Internos
Data em que assumiu cargo atual	08/2012
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	08/2012
Data de entrada (mês/ano)	08/1997

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A.
Cargo (último)	Operador Financeiro
Data de entrada (mês/ano)	07/1993
Data de saída (mês/ano)	08/1997

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Administração de empresas
Instituição	Universidade Católica de Brasília
Data da conclusão (mês/ano)	jul/91

Pós Graduação

Curso	Especialização IAG Master em Análise de Investimentos
Instituição	PUC Rio
Data da conclusão (mês/ano)	04/1993

Informações Gerais

Nome	Adriana Mól Silva de Holanda Barbosa
Email	adrianamol@bb.com.br
Data de Nascimento	09/01/1973

Experiência Profissional

Instituição Atual

	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente de Divisão - Gestão de Riscos de Mercado e de Liquidez de FI
Data em que assumiu cargo atual	05/2014
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	05/2014
Data de entrada (mês/ano)	05/2014

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A - Diretoria de Risco
Cargo	Analista Senior
Data de entrada (mês/ano)	07/2004
Data de saída (mês/ano)	05/2014

Instituição 2

Nome	BB DTVM - Divisão de Fundos Cambiais
Cargo	Analista Pleno
Data de entrada (mês/ano)	06/2000
Data de saída (mês/ano)	07/2004

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Matemática
Instituição	Universidade Federal Fluminense
Data da conclusão (mês/ano)	12/1995

Pós Graduação

Curso	Especialização em Finanças Corporativas
Instituição	Universidade Candido Mendes
Data da conclusão (mês/ano)	08/2001

Mestrado

Curso	Engenharia de Produção, com especialização em finanças
Instituição	Universidade Federal Fluminense
Data da conclusão (mês/ano)	12/2006

Certificação Profissional

Título	CPA-20
Órgão Certificador	ANBIMA

Informações Gerais

Nome	Adriano de Souza Abelaira Paz
Email	adrianopaz@bb.com.br
Data de Nascimento	26/04/1970

Experiência Profissional

Instituição Atual

	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente de Divisão - Informações para Riscos de Mercado e de Liquidez de FI
Data em que assumiu cargo atual	03/2015
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	05/2014
Data de entrada (mês/ano)	05/2014

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo	Analista Senior
Data de entrada (mês/ano)	01/2006
Data de saída (mês/ano)	1/5/2014 - Cedido à BB DTVM

Cargos ocupados em Entidades de Classe

N/A

Formação

Graduação

Curso	Engenharia Química
Instituição	Universidade Federal Fluminense
Data da conclusão (mês/ano)	12/1999

Pós Graduação

Curso	MBA Gestão de Risco
Instituição	PUC-Rio
Data da conclusão (mês/ano)	10/2005

Informações Gerais

Nome	Lizie Maria de Oliveira Ribeiro
Email	lizieabb.com.br
Data de Nascimento	15/01/1972

Experiência Profissional

Instituição Atual	BB DTVM S.A.
Cargo	Gerente de Divisão - Gestão de Risco Operacional
Data em que assumiu cargo atual	08/2017
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	08/2017
Data de entrada (mês/ano)	03/2000

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A
Cargo (último)	Auxiliar de Negócios
Data de entrada (mês/ano)	11/1987
Data de saída (mês/ano)	03/2000

Cargos ocupados em Entidades de Classe

Entidade	ANBIMA
Cargo	Membro do Grupo Consultivo para Temas Emergentes - Cibersegurança

Formação

Graduação

Curso	Administração de Empresas
Instituição	Universidade Santa Ursula
Data da conclusão (mês/ano)	12/1996

Pós Graduação 1

Curso	Pós-Graduação em Economia - Mercado de Capitais
Instituição	FGV (RJ)
Data da conclusão (mês/ano)	12/1997

Pós Graduação 2

Curso	MBA em Gestão de Ativos
Instituição	PUC Rio
Data da conclusão (mês/ano)	12/2005

Mestrado

Curso	Mestrado em Gestão Empresarial
Instituição	FGV (RJ)
Data da conclusão (mês/ano)	12/2009

Informações Gerais

Nome	Mauro Ritins Gonçalves Valério
Email	maurorg@bb.com.br
Data de Nascimento	12/02/1970

Experiência Profissional

Instituição Atual

Cargo	BB DTVM S.A. Gerente de Divisão - Modelagem de Riscos de Mercado e de Liquidez de FI
Data em que assumiu cargo atual	05/2014
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	05/2014
Data de entrada (mês/ano)	05/2014

Instituição 1

Nome	Banco do Brasil S.A.
Cargo (último)	Gerente de Divisão - Modelagem de Riscos de Mercado e de Liquidez de FI
Data de entrada (mês/ano)	10/1984
Data de saída (mês/ano)	23/5/2014 - Cedido à BB DTVM

Cargos ocupados em Entidades de Classe

Entidade	ANBIMA
Cargo	Membro suplente do Grupo Consultivo Permanente - Precificação

Formação

Graduação

Curso	Engenharia Mecânica
Instituição	Souza Marques
Data da conclusão (mês/ano)	02/1998

Pós Graduação

Curso	Especialização em Finanças
Instituição	PUC-Rio
Data da conclusão (mês/ano)	04/2000

Mestrado

Curso	Administração de Empresas
Instituição	PUC-Rio
Data da conclusão (mês/ano)	02/2003

FitchRatings

Fitch Afirma Rating de Qualidade de Gestão de Investimento 'Excelente' da BB DTVM

Fitch Ratings – São Paulo, 4 de Setembro de 2019: A Fitch Ratings afirmou, hoje, o Rating de Qualidade de Gestão de Investimento 'Excelente' da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM). A Perspectiva do rating é Estável.

PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DO RATING

O rating 'Excelente' reflete a opinião da Fitch de que a BB DTVM possui capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas.

A classificação reflete um processo de investimento robusto e bem disciplinado, a ampla franquia e participação de mercado da gestora, a maior do Brasil desde 1994, e sua forte geração de receitas e lucratividade. Também considera a estrutura organizacional bem segregada e segmentada, a equipe qualificada e experiente e a abordagem de risco conservadora, com rígidos controles. Reflete, ainda, a contínua melhora da estrutura tecnológica da gestora e a larga supervisão e o suporte de seu acionista, o conglomerado financeiro Banco do Brasil S.A. (BdB, Rating Nacional 'AA(bra)'/Perspectiva Estável).

O rating de qualidade de gestão de investimentos se aplica apenas às atividades da BB DTVM no mercado doméstico e não inclui seus fundos no exterior, a gestão de fundos de fundos, nem as atividades de private banking. O rating também não considera outras companhias do grupo, como a BrasilPrev, responsável pelos planos de previdência privada; a BB Seguridade, que responde pelas atividades de seguros do grupo; e a Previ, o fundo de previdência dos funcionários do banco. Estas atividades têm processos e políticas próprios e são segregadas da BB DTVM.

Na opinião da Fitch, os principais desafios da gestora são reforçar as pesquisas em mercados no exterior, para ampliar o desenvolvimento de suas capacidades globais de investimento, continuar fortalecendo e integrando seu sistema de front office e seus controles de risco, aumentar a diversificação com fundos de maior valor agregado, desenvolver novos canais de distribuição e melhorar a eficiência operacional.

O rating 'Excelente' se baseia nas seguintes avaliações:

Processo de Investimento: Excelente

Recursos de Investimento: Excelente

Gestão de Risco: Forte

Desempenho dos Investimentos: Consistente

Companhia & Atendimento a Clientes: Excelente

Processo de Investimento

O processo de investimento da BB DTVM é muito forte. Todas as decisões são tomadas seguindo uma robusta estrutura de comitês e fóruns com responsabilidades bem definidas e formalizadas. O processo de investimento combina uma abordagem top-down com uma sólida análise bottom-up. Há ampla gama de mandatos e carteiras, com vasta cobertura da indústria local na oferta de produtos, mas concentrados em estratégias de renda fixa. A pesquisa macro é desenvolvida internamente por uma experiente equipe de economistas. O time de renda variável cobre 18 setores e cerca de 120 empresas,

RIO DE JANEIRO
Av. Barão de Teffé, 27, Sala 601, 6º andar, Saúde - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20220-460 - Tel.: (5521) 4503-2600 - Fax: (5521) 4503-2601

SÃO PAULO
Alameda Santos, 700, 7º andar, Cerqueira César - São Paulo - SP - Brasil - CEP 01418-100 - Tel.: (5511) 4504-2600 - Fax: (5511) 4504-2601

Fitch Ratings

aplicando um modelo de avaliação de investimento profundo, enquanto os analistas de crédito cobrem cerca de 140 empresas, sendo quarenta instituições financeiras, com limites. Além disso, a gestora tem amplo acesso a relatórios de alta qualidade de empresas de pesquisa especializadas.

Os fundos têm regras e limites claramente definidos, como ativos elegíveis e estruturas estabelecidas em contrato. Embora os gestores possuam alguma autonomia em suas decisões, os cenários e orientações dos comitês e fóruns direcionam os investimentos finais. A gestora possui relatórios de atribuição de desempenho e relatórios de risco que permitem aos gestores avaliar se as carteiras estão em conformidade com as políticas de investimento, aprender com os erros cometidos e ajustar seu processo de investimento.

Recursos de Investimentos

A BB DTVM conta com uma estrutura robusta, organizada e segmentada, com transparência nas responsabilidades e nos controles, e clara segregação com as áreas do grupo (equipe de investimento, trading, middle e back office, riscos e compliance, distribuição, finanças e tecnologia, entre outros), com profissionais qualificados e experientes. A estrutura da gestora é composta por 292 profissionais, sendo 115 na equipe de investimento, segmentada em Renda Fixa e Câmbio; Multimercados, Ações e Offshore; e Análise e Alocação Doméstica. Estas áreas estão segregadas em 14 subáreas, incluindo uma forte equipe de pesquisa. A gestora ainda conta com a área da mesa de trading e uma equipe de suporte ao gestor, além do apoio das áreas de riscos e de produtos, entre outras.

As áreas de risco, compliance, middle e back office são segregadas. As duas primeiras se reportam diretamente ao CEO da gestora e as duas últimas, ao diretor de administração de fundos. A auditoria interna e o departamento jurídico, por sua vez, são corporativos e se reportam ao CEO e ao comitê executivo do grupo. O risco de pessoa-chave é baixo. Apesar de a diretoria da gestora ter apresentado alta rotatividade (três dos quatro diretores foram alterados nos últimos meses), a rotatividade dos outros executivos e analistas é muito baixa, sem impacto na continuidade dos trabalhos e na estratégia.

A BB DTVM utiliza bases de dados, infraestrutura e plataformas robustas, lidando com um enorme volume de dados. O sistema de front office, implantado em 2016, foi inteiramente desenvolvido internamente e customizado de acordo com as necessidades e especificidades da gestora. Este projeto foi entregue em módulos e todos os desenvolvimentos programados foram disponibilizados conforme esperado. Os módulos proporcionam gestão de ordens (para renda variável, renda fixa e futuros), controles de fluxo de caixa e ferramentas para auxiliar os gestores a ajustar a exposição de risco para cada fundo. O sistema também inclui execução das ordens e controles pré e pós trading. O nível de automação do processo de front office aumentou substancialmente após 2016, reduzindo o nível de intervenções manuais e diminuindo o risco operacional da gestora. Apesar disso, a integração com prestadores de serviços e com o sistema de risco ainda possuem algumas interações manuais.

As áreas de middle e back office reconciliam todo o processo operacional. Os procedimentos são padronizados e integrados às plataformas dos provedores de serviços externos, como corretoras, administradores e custodiantes. As atividades de administração fiduciária e de custódia são desenvolvidas principalmente pelo próprio grupo (em torno de 99% dos ativos sob gestão). As bases de dados críticas de ativos e passivos dos fundos também são mantidas pelos administradores fiduciários, que precificam os ativos e calculam as cotas diariamente, seguindo as regras locais. A gestora possui forte estrutura de redundância de suas bases de dados críticas, o que provê recursos de segurança e contingência sólidos.

RIO DE JANEIRO

Av. Barão de Teffé, 27, Sala 601, 6º andar, Suíte - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20220-460 - Tel.: (5521) 4503-2600 - Fax: (5521) 4503-2601

SÃO PAULO

Alameda Santos, 700, 7º andar, Cerqueira César - São Paulo - SP - Brasil - CEP 01418-100 - Tel.: (5511) 4504-2600 - Fax: (5511) 4504-2601

FitchRatings

Gestão de Risco

A BB DTVM é supervisionada por diversas entidades externas (administradores, custodiantes, auditoria interna do grupo e auditoria externa da gestora e dos fundos). A gestora e o grupo também são objeto de supervisão dos reguladores brasileiros (Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Banco Central do Brasil e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima). As áreas de risco e de compliance possuem fortes controles e se reportam ao CEO.

A cultura de risco é conservadora e os gestores de carteira operam com limites bem estabelecidos. A BB DTVM conta com uma estrutura de risco e controle forte e independente, que fornece relatórios diários, com procedimentos de escalção e comitês periódicos, cujas reuniões são supervisionadas pelos principais executivos da gestora. A empresa utiliza um abrangente conjunto de ferramentas de gestão de risco, como testes de estresse e métricas de valor a risco (VaR) para monitorar o risco de mercado de cada mandato. Fortes controles executados diariamente avaliam a liquidez de ativos e passivos, levando em conta uma ampla gama de indicadores, como concentração de clientes. A BB DTVM também monitora ativamente todos os emissores aos quais estão expostos a risco de crédito. Qualquer evento de crédito é administrado ativamente e os desenvolvimentos relativos a provisionamento são observados com cuidado.

Desempenho dos Investimentos

Processos consistentes de tomada de decisões sobre investimentos e de gestão de risco têm garantido que o desempenho e os indicadores de risco da maior parte das estratégias da BB DTVM sejam apropriados e em linha com os seus objetivos.

Companhia e Atendimento aos Clientes

A BB DTVM é a maior gestora de recursos no Brasil, com ativos sob gestão de BRL1,05 trilhão e 21,6% de participação de mercado em junho de 2019, de acordo com o ranking da Anbima. Estabelecida em 1986, a gestora é subsidiária integral do Banco do Brasil, o maior conglomerado financeiro do país por ativos, sendo robusto, diversificado e lucrativo.

A BB DTVM atende diferentes tipos de investidores, embora seus principais clientes sejam entidades públicas, fundos de previdência e varejo. As principais estratégias administradas são produtos de caixa e de renda fixa (89% dos ativos sob gestão em junho de 2019). Entretanto, a companhia tem longo histórico de gestão de diferentes tipos de fundos, inclusive renda variável e estratégias no exterior. O crescimento do AUM tem ficado em linha com a indústria local (cerca de 10% no primeiro semestre de 2019).

A BB DTVM também atua como administradora fiduciária de seus fundos, além de ser uma importante linha de negócios e de contribuir fortemente para a geração de receitas do grupo. A gestora conta com a infraestrutura do grupo, que é muito forte, com vasto canal de distribuição, bem como com a base de clientes do banco. Sua comunicação com os clientes é, de modo geral, boa, demonstrando adesão apropriada às obrigações de *disclosure* dos fundos e documentos legais.

SENSIBILIDADES DO RATING

O rating da BB DTVM pode ser sensível a significativas alterações adversas em quaisquer dos principais fundamentos de rating mencionados acima, principalmente em caso de enfraquecimento de

RIO DE JANEIRO

Av. Barão de Teffé, 27, Sala 601, 6º andar, Saúde - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20220-460 - Tel.: (5521) 4503-2600 - Fax: (5521) 4503-2601

SÃO PAULO

Alameda Santos, 700, 7º andar, Cerqueira César - São Paulo - SP - Brasil - CEP 01418-100 - Tel.: (5511) 4504-2600 - Fax: (5511) 4504-2601

FitchRatings

seu perfil financeiro, alta rotatividade profissional ou deterioração de seus processos e políticas. Um desvio importante das diretrizes da Fitch de qualquer fundamento do rating poderá levar ao rebaixamento da classificação.

Contato:

Analista principal

Pedro Gomes

Diretor

+55-11-4504-2604

Fitch Ratings Brasil Ltda.

Alameda Santos, 700 - 7º andar - Cerqueira César

São Paulo, SP

Analista secundária

Veronica Vargas

Analista

+571-484-6770 ext. 1029

Presidente do Comitê de Rating

Davie R. Rodriguez, CFA

Diretor sênior

+1-212-908-0386

A Fitch Ratings foi paga para determinar cada rating de crédito listado neste relatório de classificação de risco de crédito pelo devedor ou emissor classificado, por uma parte relacionada que não seja o devedor ou o emissor classificado, pelo patrocinador ("sponsor"), subscritor ("underwriter"), ou o depositante do instrumento, título ou valor mobiliário que está sendo avaliado.

Informações adicionais estão disponíveis em 'www.fitchratings.com' e em 'www.fitchratings.com/brasil'.

Metodologias Aplicada e Pesquisa Relacionada

-- 'Ratings de Qualidade de Gestão de Investimentos' (6 de março de 2017).

Relações com a mídia: Jaqueline Carvalho, Rio de Janeiro, Tel: +55 21 4503 2623, O email jaqueline.carvalho@thefitchgroup.com

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). ALÉM DISSO, AS DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS

RIO DE JANEIRO

Av. Barão de Tefé, 27, Sala 601, 6º andar, Saúde - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20226-460 - Tel.: (5521) 4503-2600 - Fax: (5521) 4503-2601

SÃO PAULO

Alameda Santos, 700, 7º andar, Cerqueira César - São Paulo - SP - Brasil - CEP 01418-100 - Tel.: (5511) 4504-2600 - Fax: (5511) 4504-2601

Fitch Ratings

RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUCTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE SERVIÇO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.

Copyright © 2019 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com

RIO DE JANEIRO

Av. Barão de Teffé, 27, Sala 601, 6º andar, Sãode – Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP 20220-460 – Tel.: (5521) 4503-2600 – Fax: (5521) 4503-2601

SÃO PAULO

Alameda Santos, 700, 7º andar, Cerqueira César – São Paulo – SP – Brasil – CEP 01418-100 – Tel.: (5511) 4504-2600 – Fax: (5511) 4504-2601

FitchRatings

respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123.), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

POLÍTICA DE ENDOSSO - A abordagem da Fitch em relação ao endosso de ratings, de forma que os ratings produzidos fora da UE possam ser usados por entidades reguladas dentro da UE para finalidades regulatórias, de acordo com os termos da Regulamentação da UE com respeito às agências de rating, poderá ser encontrada na página Divulgações da Regulamentação da UE (EU Regulatory Disclosures) no endereço eletrônico www.fitchratings.com/site/regulatory. Ao status de endosso de todos os ratings Internacionais é informada no sumário da entidade de cada instituição classificada e nas páginas de detalhamento da transação de todas as operações de finanças estruturadas, no website da Fitch. Estas publicações são atualizadas diariamente.

RIO DE JANEIRO

Av. Barão de Teffé, 27, Sala 601, 6º andar, Saúde - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20220-460 - Tel.: (5521) 4503-2600 - Fax: (5521) 4503-2601

SÃO PAULO

Alameda Santos, 700, 7º andar, Cerqueira César - São Paulo - SP - Brasil - CEP 01418-100 - Tel.: (5511) 4504-2600 - Fax: (5511) 4504-2601

Moody's

INVESTORS SERVICE

ISSUER COMMENT

13 January 2020

✓ Rate this Research

Contacts

Diego Kashiwakura, +55.11.3043.7316
CFA
VP-Senior Analyst
diego.kashiwakura@moodys.com

Carlos de Nevares +54.115.129.2618
VP-Senior Analyst
carlos.nevares@moodys.com

Jose Angel Montano +52.55.1253.5722
VP-Senior Analyst
joseangel.montano@moodys.com

Marc R. Pinto, CFA +1.212.553.4352
MD-Financial Institutions
marc.pinto@moodys.com

CLIENT SERVICES

Americas 1-212-553-1653

Asia Pacific 852-3551-3077

Japan 81-3-5408-4100

EMEA 44-20-7772-5454

BB Gestao de Recursos DTVM S.A.

Manager Quality Analysis

Assessment Rationale

Assessment: MQ1 (Excellent)

Moody's assessment of BB Gestão de Recursos DTVM (BB DTVM) investment manager quality is MQ1 (Excellent). BB DTVM is an affiliate of Banco do Brasil (Ba2 stable, ba2) and the largest asset management company in the country. As of 30 September 2019, assets under management totaled BRL 1.056 billion (approximately US\$254 billion). The MQ1 assessment reflects Moody's view of the asset manager's excellent management characteristics.

The MQ1 assessment is primarily based on: (i) the disciplined and well established investment process, (ii) the strong market position and franchise value supported by its parent Banco do Brasil, (iii) the moderate risk-adjusted performance of its funds and (iv) its established risk management procedures. The challenges ahead for BB DTVM are: (i) maintaining market position in an increasingly competitive landscape and (ii) improving its fixed income funds' risk-adjusted investment performance.

Recent Developments

In the first nine months of 2019, BB DTVM experienced BRL 78 billion of net inflows, mainly in the fixed income segment. During the same period, the industry had a BRL19.9 billion outflow in this segment. Flows in the fixed income segment have been weak, given the lower interest rates in the country that prompted a net flows shift from the segment to multimarket and equity funds.

The company has been able to grow its assets under management and to maintain its market position as the leading player in Brazil, supported by the strong franchise of Banco do Brasil. BB DTVM continues to benefit from an extensive distribution and client service reach of the bank, including branches, points of service and offices worldwide. The company continues to present moderate risk-adjusted performance in most categories of funds.

Assessment Overview

Exhibit 1

Asset Management Entity	
Name	BB Gestão de Recursos DTVM
Commencement of Operations	1986
Moody's Assessment	MO1
Assets Under Management (September/19)	BRL1,056 Billion (US\$254 Billion)
	The largest Manager in the country with 21% market share
Headcount	292 (114 directly involved in investment management activities)

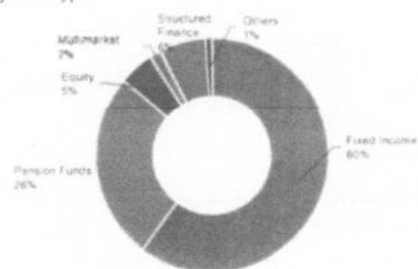
Source: Moody's Investors Service

Headquartered in Rio de Janeiro, Brazil, BB DTVM is the largest asset manager in the country and a fully-owned subsidiary of Banco do Brasil (Ba2 stable) the largest bank in Brazil, with a 20% market share as measured by total savings deposits. Banco do Brasil has one of the largest distribution networks among Brazilian Banks, with over 5,440 branches servicing almost 64.8 million clients.

BB DTVM began operations in 1986 as the asset management arm of Banco do Brasil and has been the market leader since 1994. BB DTVM is a key component in the group, as it improves Banco do Brasil's capital generation capacity as well as provides strong cross-selling capabilities.

Exhibit 2

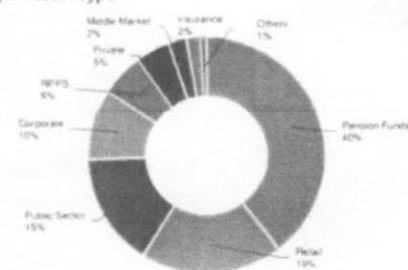
Assets under management By fund type



Source: Anbima

Exhibit 3

Assets under management By investor type



Source: Anbima

This publication does not announce a credit rating action. For any credit ratings referenced in this publication, please see the ratings tab on the issuer/entity page on www.moodys.com for the most updated credit rating action information and rating history.

Factor 1 – Investment Management Activities

Investment Methodologies:

We consider BB DTVM's investment identification process, the quality of its asset allocation processes as well as its capacity to match a fund's objective with an investment strategy as positive factors when evaluating the company's investment decision process. BB DTVM's investment management process follows both a top-down and a bottom-up approach to execute its investment strategy. The investment process is coordinated by a variety of committees and sub-committees that follow a disciplined investment policy, characterized by the use of derivatives mainly for hedging purposes, the constant monitoring of market, credit and operational risks, and targeting long-term performance. Committees allow a free exchange of opinions among traders, portfolio managers, risk managers, analysts, macroeconomic and investment analysts, ensuring that decisions are not made based solely on the judgment of an individual, but reflect the majority opinion. Investment process counts on a variety of models, quantitative tools and integrated systems that support decisions and allow for monitoring risks. Risk management is an integral part of BB DTVM's investment management activities. In addition, the multiple layers of surveillance and the fact that the conglomerate is owned by the federal government increase the pressure on BB DTVM to have very tight risk control and management procedures.

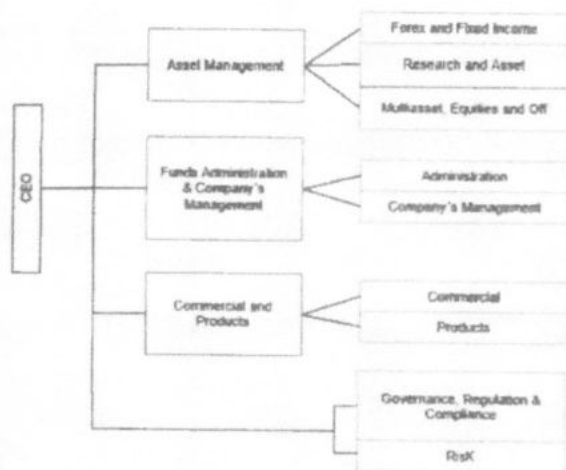
Investment Infrastructure:

BB DTVM has an excellent investment infrastructure, with real time portfolio management, risk controls and compliance systems. The company has continuously invested in upgrading the technological infrastructure to expand its operations and serve its clientele. We consider that BB DTVM has a very low exposure to business interruption risk.

Organizational Structure:

BB DTVM's asset management area is comprised by 292 employees, 114 of which are directly involved in investment management activities. The organizational structure allows for a well-defined separation of functions and proper definition of supervisory responsibilities and report lines.

Organization Structure



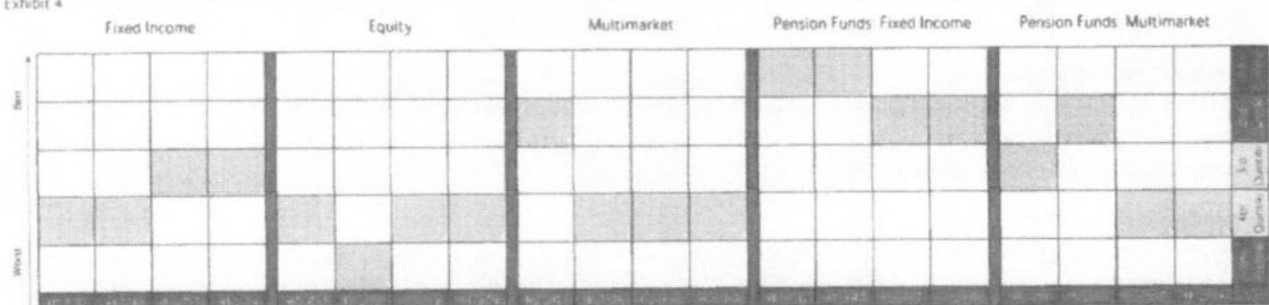
Source: BB DTVM

Factor 2 – Investment Results

Investment Skill and Risk (*):

BB DTVM's Investment Skill and Risk scores are moderate and funds have shown good risk-adjusted performance relative to local benchmarks. In the fixed Income segment, the company increased its position to 3rd quintile. In the Equity segment, the company's risk-adjusted results marginally deteriorated during the first half of 2018, dropping to the 5th quintile. However, as of June 2019 it returned to the 4th quintile. In the multimarket segment, the company's risk-adjusted results maintained its position in the 4th quintile. In the previdência² segment, the company's risk-adjusted results were stable last semester and BB DTVM achieved the 4th quintile. Overall, Moody's views the company's investment performance to be moderate and funds have generally outperformed their respective benchmarks, although they have not consistently outperformed local peers. Moody's expects BB DTVM's investment performance relative to local peers to improve going forward, given its excellent investment management capabilities.

Exhibit 4



Based on the following metrics and weights: Information Ratio (55%), Merton Skill (17%), Alpha (13%), Sharpe Ratio (7%), beta (5%) and Maximum Drawdown (3%). Moody's notes that the evaluation takes into consideration funds that may charge different fees and that may target distinct investor types. As a result, Moody's acknowledges that a fund that was narrowed down to a segment may not directly compete with another within the same segment. Further details on Appendix 1.

Source: Moody's Investors Service

Factor 3 – Financial Profile

Revenue and Profitability Levels and Stability:

BB DTVM has consistently reported solid financial metrics, and its operating and profit margins continue to be very strong. BB DTVM has reported a relatively low level of income volatility, which results in stable revenues and profit. In addition, the solid performance of the funds, allowing for performance fees being retained by the asset manager, also supports the company's financial strength.

Corporate Organization:

BB DTVM benefits from the full financial support provided by the parent company, Banco do Brasil. The parent has continuously supported BB DTVM, investing in technological infrastructure and properly providing human resources replacement to expand the asset management business. BB DTVM brand is supported by the strong franchise of Banco do Brasil, which provides it with a competitive advantage with respect to product distribution through the bank's captive distribution channels and from other group sales channels. BB DTVM has strategic importance to Banco do Brasil due to its capacity to consistently generate net income and positive cash flows.

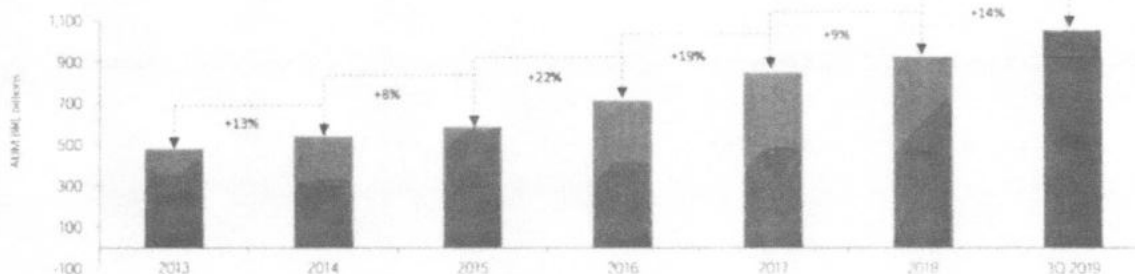
Assets Under Management:

BB DTVM has a well-diversified product offering, with fixed income, previdência and money market funds being the main products. BB DTVM's client base is also well-diversified, with the main investors being retail, closed pension funds, government and previdência. BB DTVM is the largest asset manager in the country and has experienced a solid AUM growth over the years.

Exhibit 5

Assets Under Management - BB DTVM

BRL Billion



Source: Anbima (September/2019)

Factor 4 – Client Servicing

Retention and Replacement of Clientele:

BB DTVM has relatively strong client retention, with Banco do Brasil distribution's support and very low rates of client turnover. The company's replacement rate, measured by the percentage of assets lost that are being replaced by new subscriptions from investors, is also strong.

Other Considerations

What Could Change the Assessment – Down

- » The company's funds risk-adjusted investment performance deteriorates significantly – both relative to peers and local benchmarks
- » The funds experience a substantial decrease in assets under management
- » There are significant deviations in the firm's investment processes, which increase exposure to operational risks

Appendix: Investment Performance Measurement

1. Fund Sampling

The SI-ANBID database includes a large number of active mutual funds (about 14,400), and we selected a sample funds that met some predetermined criteria for use in our historical performance analysis.

1. **Fund Segments:** narrowing the sample down to the most popular mutual fund segments among investors, we selected the following segments: Equity, Fixed Income, Multimarket ("Multimercado") and Previdência.
2. **Length of Existence:** we only considered mutual funds that have traded for at least three years.
3. **Fund Size:** only funds with a minimum of BRL25 million in total assets as of June 30, 2018 were included in the sample.

After filtering, we came up with a sample of 5,343 funds.

2. Performance Measurement

We analyze the historical risk-adjusted return performance achieved by individual products or representative portfolios of like funds across assets, offered by the firm. The analysis, covers a three-year period. Results are aggregated, compared to a universe of similarly managed products, and scored on the basis of quintile ranks. The firm's ranking in each segment is the average score of all performance metrics weighted by AUM.

In the case of risk-adjusted performance results, we compute the median three-year Sharpe Ratio using monthly total rates of return for a representative sample of portfolios. The median Sharpe Ratio is then compared to a distribution of Sharpe Ratios stratified into quintiles for local peers.

In a similar fashion, we extend this form of analysis to the other key risk measures including Maximum Drawdown, Beta and R2. To this, we add measures of manager skill, including such key measures as Alpha, the Information Ratio and the Merton Skill Measure.

Basic Measures Used to Evaluate Investment Results, Risk, and Manager Skill:

Alpha measures the difference between a fund's actual returns and its expected performance, given its level of risk (as measured by beta). It can be used to calculate the "skill" of a fund manager.

Beta is a measure of a fund's volatility relative to the market, which for stocks in the US, for example, may be represented by the S&P 500 Index.

The **Sharpe Ratio** measures the fund's risk-adjusted return. It is the portfolio's average return in excess of the risk-free rate divided by the portfolio's standard deviation.

R2, or the R-squared value, is the fraction of variance in the dependent variable that is explained by variance in the independent variable.

The **Information Ratio** is the ratio of a manager's excess return (Alpha) divided by the standard deviation of that excess return. It is a measure of the value added by an active manager.

The **Maximum Drawdown** is the worst period of "peak-to-valley" performance for a fund or other investment vehicle, regardless of whether or not the drawdown consists of consecutive months of negative performance.

The **Merton Skill Measure** is a returns-based measure of market timing skills that includes a ratio of unsuccessful to successful "down market" calls.

Endnotes

1. Previdência is represented by open plans (PGBL and VGBL). The plans may be operated by insurance companies, bank's subsidiaries and non-profitable organizations and can be contracted out by enterprises as fringe benefit to their employees or, more commonly, contracted directly by individuals. This pension scheme is somewhat inspired by the North American 401k experience.

© 2020 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. and/or their licensors and affiliates (collectively, "MOODY'S"). All rights reserved. CREDIT RATINGS ISSUED BY MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC. AND/OR ITS CREDIT RATINGS AFFILIATES ARE MOODY'S CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES, AND MATERIALS, PRODUCTS, SERVICES AND INFORMATION PUBLISHED BY MOODY'S (COLLECTIVELY, "PUBLICATIONS") MAY INCLUDE SUCH CURRENT OPINIONS. MOODY'S INVESTORS SERVICE DEFINES CREDIT RISK AS THE RISK THAT AN ENTITY MAY NOT MEET ITS CONTRACTUAL FINANCIAL OBLIGATIONS AS THEY COME DUE AND ANY ESTIMATED FINANCIAL LOSS IN THE EVENT OF DEFAULT OR IMPAIRMENT. SEE MOODY'S RATING SYMBOLS AND DEFINITIONS PUBLICATION FOR INFORMATION ON THE TYPES OF CONTRACTUAL FINANCIAL OBLIGATIONS ADDRESSED BY MOODY'S INVESTORS SERVICE CREDIT RATINGS. CREDIT RATINGS DO NOT ADDRESS ANY OTHER RISK, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO, LIQUIDITY RISK, MARKET VALUE RISK, OR PRICE VOLATILITY. CREDIT RATINGS, NON-CREDIT ASSESSMENTS ("ASSESSMENTS"), AND OTHER OPINIONS INCLUDED IN MOODY'S PUBLICATIONS ARE NOT STATEMENTS OF CURRENT OR HISTORICAL FACT. MOODY'S PUBLICATIONS MAY ALSO INCLUDE QUANTITATIVE MODEL-BASED ESTIMATES OF CREDIT RISK AND RELATED OPINIONS OR COMMENTARY PUBLISHED BY MOODY'S ANALYTICS, INC. AND/OR ITS AFFILIATES. MOODY'S CREDIT RATINGS, ASSESSMENTS, OTHER OPINIONS AND PUBLICATIONS DO NOT CONSTITUTE OR PROVIDE INVESTMENT OR FINANCIAL ADVICE, AND MOODY'S CREDIT RATINGS, ASSESSMENTS, OTHER OPINIONS AND PUBLICATIONS ARE NOT AND DO NOT PROVIDE RECOMMENDATIONS TO PURCHASE, SELL, OR HOLD PARTICULAR SECURITIES. MOODY'S CREDIT RATINGS, ASSESSMENTS, OTHER OPINIONS AND PUBLICATIONS DO NOT COMMENT ON THE SUITABILITY OF AN INVESTMENT FOR ANY PARTICULAR INVESTOR. MOODY'S ISSUES ITS CREDIT RATINGS, ASSESSMENTS AND OTHER OPINIONS AND PUBLICATIONS WITH THE EXPECTATION AND UNDERSTANDING THAT EACH INVESTOR WILL, WITH DUE CARE, MAKE ITS OWN STUDY AND EVALUATION OF EACH SECURITY THAT IS UNDER CONSIDERATION FOR PURCHASE, HOLDING, OR SALE.

MOODY'S CREDIT RATINGS, ASSESSMENTS, OTHER OPINIONS, AND PUBLICATIONS ARE NOT INTENDED FOR USE BY RETAIL INVESTORS AND IT WOULD BE RECKLESS AND INAPPROPRIATE FOR RETAIL INVESTORS TO USE MOODY'S CREDIT RATINGS, ASSESSMENTS, OTHER OPINIONS OR PUBLICATIONS WHEN MAKING AN INVESTMENT DECISION. IF IN DOUBT YOU SHOULD CONTACT YOUR FINANCIAL OR OTHER PROFESSIONAL ADVISER. ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY LAW, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO, COPYRIGHT LAW, AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT.

MOODY'S CREDIT RATINGS, ASSESSMENTS, OTHER OPINIONS AND PUBLICATIONS ARE NOT INTENDED FOR USE BY ANY PERSON AS A BENCHMARK AS THAT TERM IS DEFINED FOR REGULATORY PURPOSES AND MUST NOT BE USED IN ANY WAY THAT COULD RESULT IN THEM BEING CONSIDERED A BENCHMARK.

All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, all information contained herein is provided "AS IS" without warranty of any kind. MOODY'S adopts all necessary measures so that the information it uses in assigning a credit rating is of sufficient quality and from sources MOODY'S considers to be reliable including, when appropriate, independent third-party sources. However, MOODY'S is not an auditor and cannot in every instance independently verify or validate information received in the rating process or in preparing its Publications.

To the extent permitted by law, MOODY'S and its directors, officers, employees, agents, representatives, licensors and suppliers disclaim liability to any person or entity for any indirect, special, consequential, or incidental losses or damages whatsoever arising from or in connection with the information contained herein or the use of or inability to use any such information, even if MOODY'S or any of its directors, officers, employees, agents, representatives, licensors or suppliers is advised in advance of the possibility of such losses or damages, including but not limited to: (a) any loss of present or prospective profits or (b) any loss or damage arising where the relevant financial instrument is not the subject of a particular credit rating assigned by MOODY'S.

To the extent permitted by law, MOODY'S and its directors, officers, employees, agents, representatives, licensors and suppliers disclaim liability for any direct or compensatory losses or damages caused to any person or entity, including but not limited to by any negligence (but excluding fraud, willful misconduct or any other type of liability that, for the avoidance of doubt, by law cannot be excluded) on the part of, or any contingency within or beyond the control of, MOODY'S or any of its directors, officers, employees, agents, representatives, licensors or suppliers, arising from or in connection with the information contained herein or the use of or inability to use any such information.

NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY CREDIT RATING, ASSESSMENT, OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER.

Moody's Investors Service, Inc., a wholly-owned credit rating agency subsidiary of Moody's Corporation ("MCO"), hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by Moody's Investors Service, Inc. have, prior to assignment of any credit rating, agreed to pay to Moody's Investors Service, Inc. for credit ratings opinions and services rendered by it fees ranging from \$1,000 to approximately \$2,700,000. MCO and Moody's Investors Service also maintain policies and procedures to address the independence of Moody's Investors Service credit ratings and credit rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold credit ratings from Moody's Investors Service and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually at www.moody.com under the heading "Investor Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy."

Additional terms for Australia only: Any publication into Australia of this document is pursuant to the Australian Financial Services License of MOODY'S affiliate, Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657 AFSL 336969 and/or Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (as applicable). This document is intended to be provided only to "wholesale clients" within the meaning of section 761G of the Corporations Act 2001. By continuing to access this document from within Australia, you represent to MOODY'S that you are, or are accessing the document as a representative of, a "wholesale client" and that neither you nor the entity you represent will directly or indirectly disseminate this document or its contents to "retail clients" within the meaning of section 761G of the Corporations Act 2001. MOODY'S credit rating is an opinion as to the creditworthiness of a debt obligation of the issuer, not on the equity securities of the issuer or any form of security that is available to retail investors.

Additional terms for Japan only: Moody's Japan K.K. ("MJKK") is a wholly-owned credit rating agency subsidiary of Moody's Group Japan G.K., which is wholly-owned by Moody's Overseas Holdings Inc., a wholly-owned subsidiary of MCO. Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") is a wholly-owned credit rating agency subsidiary of MJKK. MSFJ is not a Nationally Recognized Statistical Rating Organization ("NRSRO"). Therefore, credit ratings assigned by MSFJ are Non-NRSRO Credit Ratings. Non-NRSRO Credit Ratings are assigned by an entity that is not a NRSRO and, consequently, the rated obligation will not qualify for certain types of treatment under U.S. laws. MJKK and MSFJ are credit rating agencies registered with the Japan Financial Services Agency and their registration numbers are PSA Commissioner (Ratings) No. 2 and 3 respectively.

MJKK or MSFJ (as applicable) hereby disclose that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MJKK or MSFJ (as applicable) have, prior to assignment of any credit rating, agreed to pay to MJKK or MSFJ (as applicable) for credit ratings opinions and services rendered by it fees ranging from JPY125,000 to approximately JPY250,000,000.

MJKK and MSFJ also maintain policies and procedures to address Japanese regulatory requirements.

REPORT NUMBER 1199724

CLIENT SERVICES

Americas	1-212-553-1653
Asia Pacific	852-3551-3077
Japan	81-3-5408-4100
EMEA	44-20-7772-5454

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Superintendência de Relações com Investidores

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.481, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar BS-DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A, CGC-30822935/0001-69, sob o nº ADM-FIN-137, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.403 - 09-07-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.482, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar NECHEN BARZELLY, CPF-011128307-82, sob o nº ADM-PF-297, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.404 - 09-07-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.483, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar CANCELAR, a pedido, a autorização concedida a VALMOR - CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO LTDA, CGC nº 56320559/0001-53, para prestar os serviços de Análise de Títulos e Valores Mobiliários, relativa ao Ato Declaratório CVM nº 496, de 17.12.86.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.415 - 31-07-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.484, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar ZALUSKI CORRETORA DE TÍTULOS E CAMBIO S/A, CGC nº 92885631/0001-53, sob o nº ADM-FIN-138, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.420 - 03-08-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.485, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar SEBASTIAN WIDKOLZER FILHO, CPF nº 079962330-04, sob o nº ADM-PF-298, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.419 - 03-08-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.486, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar BANCO FINASA DE INVESTIMENTO S/A, CGC-60654844/0001-59, sob o nº ADM-FIN-139, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.417 - 03-08-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.487, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar LUIZ ALBERTO CARDOSO DE MELO, CPF-074363058-08, sob o nº ADM-PF-299, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.488, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar CANCELAR, a pedido, a autorização concedida a MAURICIO SCHULMAN, CPF nº 000447419-87, nº ADM-PF-174, para prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988, relativa ao Ato Declaratório CVM/SIN/Nº 1135, de 03.11.89.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.405 - 09-08-90 - Cr\$ 2.252,00)

AVISO

MUSEU DA IMPRENSA

Inaugurado a 13 de maio de 1982, contém o acervo histórico da imprensa no Brasil.

VENHA CONHECÊ-LO!

Horário de visitação:
de 3ª a 6ª feira, das 9 às 17 horas

BIBLIOTECA DA IMPRENSA NACIONAL

A Imprensa Nacional possui, para consulta, várias publicações oficiais.
Fornecemos cópias autenticadas de publicações dos Diários Oficiais.

Maiores informações pelo fone 321-5566, ramais 300 e 301,
ou no próprio local, no SIG - Quadra 6 - Lote 800
CEP 70.604 - Brasília - DF

PARECERES DA CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA

Volumes	Preços Cr\$
89	180,00
91	180,00
92	180,00
94	180,00
95	180,00
96	180,00

Aquisições: Imprensa Nacional

Não operamos com reembolso postal.

CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA
ANEXO DESEMPENHO DE DEBITO FISCALPARECERES
DA
CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA
ACORDO DE FOM A REDE DE FOM
LAF 84

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Superintendência de Relações com Investidores

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.481, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar BB-DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A, CGC-30822836/0001-69, sob o nº ADM-FIN-137, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.403 - 09-07-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.482, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar MECHEN BARRELLAY, CPF-01128307-82, sob o nº ADM-PF-297, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.404 - 09-07-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.483, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu CANCELAR, a pedido, a autorização concedida a VALMOB - CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO LTDA, CGC nº 56320559/0001-53, para prestar os serviços de Análise de Títulos e Valores Mobiliários, relativa ao Ato Declaratório CVM nº 496, de 17.12.86.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.415 - 31-07-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.484, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar ZALUSKI CORRETORES DE TÍTULOS E CAMBIO S/A, CGC nº 92885631/0001-53, sob o nº ADM-FIN-138, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.420 - 03-08-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.485, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar SEBASTIAN WIDOLZER FILHO, CPF nº 079962330-04, sob o nº ADM-PF-298, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.419 - 03-08-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.486, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar BANCO FINASA DE INVESTIMENTO S/A, CGC-60664844/0001-69, sob o nº ADM-FIN-139, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.417 - 03-08-90 - Cr\$ 2.252,00)

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.487, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu autorizar LUIZ ALBERTO CARDOSO DE MELO, CPF-074363058-08, sob o nº ADM-PF-299, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

ATO DECLARATÓRIO Nº 1.488, DE 13 DE AGOSTO DE 1990

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 63, de 04.05.88, resolveu CANCELAR, a pedido a autorização concedida a MAURICIO SCHULMAN, CPF nº 000447419-87, sob o nº ADM-PF-174, para prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM nº 82, de 19 de setembro de 1988, relativa ao Ato Declaratório/CVM/SIN/Nº 1135, de 03.11.89.

ANDERSON DA COSTA SANTOS

(Nº 1.409 - 09-08-90 - Cr\$ 2.252,00)

A
V
I
S
O

MUSEU DA IMPRENSA

Inaugurado a 13 de maio de 1982, contém o acervo histórico da Imprensa no Brasil.

VENHA CONHECÊ-LO!

Horário de visitação:

de 3ª a 6ª feira, das 9 às 17 horas

BIBLIOTECA
DA IMPRENSA NACIONAL

A Imprensa Nacional possui, para consulta, várias publicações oficiais

Fornecemos cópias autenticadas de publicações dos Diários Oficiais

Maiores informações pelo fone 321-9566, ramais 300 e 301,
ou no próprio local, no SIG - Quadra 6 - Lote 800
CEP 70.604 - Brasília - DF

PARECERES DA CONSULTORIA
GERAL DA REPÚBLICA

Volumes	Preços Cr\$
89	180,00
91	180,00
92	180,00
94	180,00
95	180,00
96	180,00

Aquisições: Imprensa Nacional

Não operamos com remessa postal.

CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA
ANEXO DESENVOLVIDO DE DEPARTAMENTOPARECERES
DA
CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA

ACORDO DE PREÇO A VANTAGEM DE 10%

Vol. 91

BRASIL - 1989



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO RIO DE JANEIRO

CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL N° 2020.1.1464244-9
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS - CND

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
CPF / CNPJ : 30.822.936/0001-69	CAD-ICMS : Desativado
NOME / RAZÃO SOCIAL : BB GESTAO DE RECURSOS - DTVM S A	
CERTIFICA-SE para fins de direito e de acordo com as informações registradas nos Sistemas Corporativos da Secretaria de Estado de Fazenda que, até a presente data, NÃO CONSTAM DÉBITOS perante a Fazenda Estadual para o requerente acima identificado, ressalvado o direito de a Receita Estadual cobrar e inscrever as dívidas de sua responsabilidade, que vierem a ser apuradas. EMITIDA EM: 06/03/2020 14:04 VÁLIDA ATÉ : 05/04/2020 Certidão emitida com base na Resolução SEFAZ nº 109 de 04/08/2017	
OBSERVAÇÕES	
1. Esta certidão deve estar acompanhada da Certidão da Dívida Ativa, emitida pelo órgão próprio da Procuradoria Geral do Estado, nos termos da Resolução Conjunta SEFAZ/PGE nº 33/2004. 2. A aceitação desta certidão está condicionada a verificação de sua autenticidade na internet, no endereço: www.fazenda.rj.gov.br. 3. Esta certidão não se destina a atestar débitos do imposto sobre transmissão "causa mortis" e doação, de quaisquer bens ou direitos (ITD). 4. Qualquer rasura ou emenda invalida este documento.	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS
FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

**Nome: BB GESTAO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS
S.A.**

CNPJ: 30.822.936/0001-69

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União (DAU) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da Fazenda Pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 15:16:05 do dia 30/01/2020 <hora e data de Brasília>.

Válida até 28/07/2020.

Código de controle da certidão: **25F7.DC99.7FD4.3AB7**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Voltar

Imprimir

**Certificado de Regularidade do FGTS -
CRF**

Inscrição: 30.822.936/0001-69
Razão Social: BB GESTAO DE RECURSOS DIST DE TIT E VALORES MOB S A
Endereço: PC QUINZE DE NOVEMBRO 20 SLS 201 202 301 302 / CENTRO / RIO DE JANEIRO / RJ / 20010-010

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 19/02/2020 a 19/03/2020

Certificação Número: 2020021901243470559570

Informação obtida em 27/02/2020 10:29:11

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**

DECLARAÇÃO

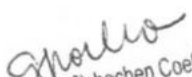
A **BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, constituída sob a forma de Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 30.822.936/0001-69, com sede na Praça XV de Novembro, 20 - 2º andar Centro – Rio de Janeiro – RJ CEP 20010-010, autorizada a exercer a atividade de Administração de Carteira de Valores Mobiliários nos termos do Ato Declaratório nº 1481, de 13 de agosto de 1990, declara que:

- a) os regulamentos, prospectos e termos de adesão dos fundos de investimento, cujos RPPS estejam incluídos como Público-Alvo, estão em conformidade com a **Resolução CMN nº 3.922/2010**, e outras que entrarem em vigor futuramente, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.
- b) não tem em seu quadro de empregados, menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como em qualquer trabalho, menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos, consoante o inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal e o que se estabeleceu no artigo 1º, da Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999.
- c) não se encontra impedida, nem suspensão, nem foi declarada inidônea para participar de licitações, ou contratar com o Poder Público. Informará, sob as penalidades cabíveis, a superveniência de fato impeditivo ou suspensivo da manutenção do Credenciamento.



- d) possui aptidão técnica para desempenhar as atividades de administração e gestão de fundos de investimentos destinados aos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS.
- e) ser possuidora de elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições que, a critério do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários ou de outros órgãos competentes desaconselham um relacionamento seguro.
- f) as informações contidas nos documentos apresentados para credenciamento no presente Edital são verdadeiras e autênticas.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2019.


Giselle Cilaine Ilchechen Coelho
Gerente Executiva


Emilio Ricardo Carvalhaes
Gerente Executivo

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

17º Ofício de Notas
DA CAPITAL

Tabellião: Carlos Alberto Firmo Oliveira
Rua do Carmo, 63 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: 2107-9800 088674AF023795

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de:
EMILIO RICARDO CARVALHAES; GISELLE CILAINE.....
ILCHECHEN COELHO.....
Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2019. Em test..... de verdade.

Rosângela Maria Ferreira - Escrevente
Emolumentos: R\$ 11,22 TJ+Fundos: R\$ 4,82 TOTAL: R\$ 16,04
Selo: EDFO24211-RQK, EDFO24212-RIH
consulta em <https://www3.tjrj.jus.br/sitpublico>

17º OFÍCIO DE NOTAS RJ
Rosângela Maria Ferreira
CADICGJ nº 94.04402
Am 2L + 3 • Lei 8.935/94

BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - CEP 20010-010 - Rio de Janeiro (RJ)
Fone (21) 3808-7500 - Fax (21) 3808-7600
Av. Paulista, 1230 - 10º andar - Bela Vista - CEP 01310-901 - São Paulo (SP)
Fone (11) 4298 7550
www.bb.com.br e-mail: bddtvm@bb.com.br

BB DTVM

Demonstrações

Contábeis

Exercício 2018



BANCO DO BRASIL



A BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB DTVM apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício de 2018, em conformidade com as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei n.º 11.638/2007 e pela Lei n.º 11.941/2009) e Banco Central do Brasil (Bacen).

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A EMPRESA

Fundada em 1986, a BB Gestão de Recursos DTVM S.A., com sede no Rio de Janeiro e escritório em São Paulo, tem como atividades principais a administração, gestão e distribuição de fundos de investimento e carteiras administradas.

Somos líderes desde 1994 na indústria nacional de Administração e Gestão de fundos de investimento, de acordo com o Ranking da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). Contamos com uma equipe de 292 profissionais (dotação em 31.12.2018) de alto nível de qualificação e comprometimento, e estruturamos fundos de investimento destinados aos diversos segmentos de investidores.

No Ranking Global de Administração da ANBIMA de dezembro de 2018, registramos um patrimônio líquido sob administração de R\$ 941,1 bilhões e 22,50% de participação de mercado.

Na Gestão de Recursos de Terceiros, destacamo-nos como a maior gestora do país, registrando volume total de R\$ 927,4 bilhões e *market share* de 20,83%, conforme Ranking de Gestão da ANBIMA de dezembro de 2018.

Além dos recursos computados para efeito de *ranking* entre as instituições participantes do mercado, gerimos e administramos R\$ 52,5 bilhões em fundos Extramercado.

Deste modo, encerramos 2018 com um volume total de R\$ 993,6 bilhões em recursos de terceiros administrados, o que equivale a um crescimento de 2,58%, em relação primeiro semestre do ano (R\$ 968,6 bilhões).

I. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Enquanto subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., adotamos as melhores práticas de governança. Possuímos Conselho de Administração próprio, com participação de membros independentes e representante dos empregados, e nossa Diretoria Executiva é composta por um Diretor-Presidente e três Diretores Executivos, todos estatutários. Possuímos, ainda, Conselho Fiscal para assegurar a fiscalização dos atos de gestão e utilizamos, por compartilhamento, a estrutura de Auditoria Interna do BB S.A.

Por decisões das Assembleias Gerais de Acionista de 27.04.2004, 26.04.2012 e 01.12.2017, aderimos aos regimes de Comitê de Auditoria Único, Comitê de Remuneração Único, Comitê de Elegibilidade para as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil e Comitê de Riscos e de Capital do Conglomerado BB, conforme facultado nas Resoluções CMN n.º 3.198/2004, CMN n.º 3.921/2010, Decreto n.º 8.942/2016 e CMN n.º 4.557/2017, respectivamente.

Adotamos o modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis, e contamos com comitês internos de instâncias deliberativas. Acreditamos que decisão colegiada, além de minimizar os riscos, possibilita a integração de diversas visões e análises sobre os temas, o que agrega valor e qualidade à decisão, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e responsabilidades. Dentre os comitês, destacamos a instituição do Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos, visando identificar e analisar riscos e definir ações de controle e monitoramento, o que reduz a probabilidade de que um evento negativo impacte os objetivos da BB DTVM.

Nosso compromisso com a ética, a transparência, a consistência, a equidade e a responsabilidade socioambiental, em alinhamento às políticas e práticas adotadas pelo Controlador, é reforçado por meio da adoção das boas práticas de governança e monitoramento periódico dos documentos que regulam os aspectos comportamentais a serem observados na condução dos nossos negócios e atividades, incluindo as políticas da empresa.

Aderimos, em 27.10.2016, ao Código Amec de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – *Stewardship*, reforçando o compromisso da BB DTVM com a Governança Corporativa dos Fundos. Esse Código pode ser considerado um código de melhores práticas para Investidores Institucionais e tem como objetivo incentivar a maior diligência nas questões qualitativas das empresas investidas, bem como dar mais transparência a esse processo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em 2018, aprovamos a Estratégia Corporativa da BB Gestão de Recursos DTVM S.A., para o período 2019-2023, alinhada à Estratégia Corporativa do Banco do Brasil. A Estratégia Corporativa representa as diretrizes que implementaremos, enfatizando sempre o Propósito de "prover soluções em investimentos, gerando valor às pessoas".

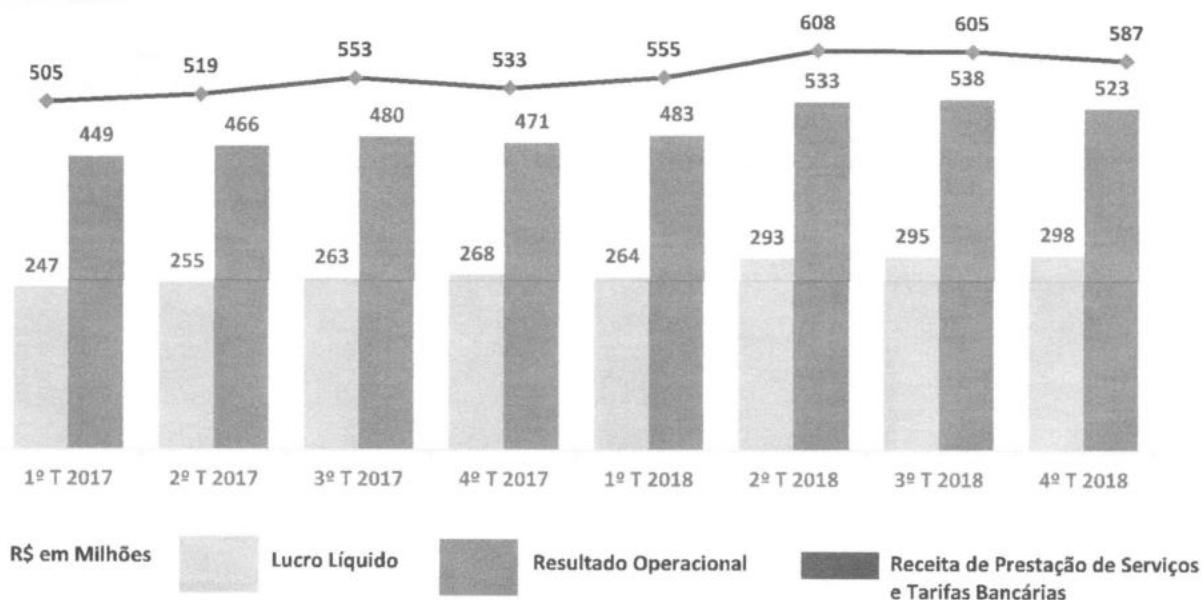
Atingimos a nota máxima no Indicador de Governança IG-Sest, atestando o Nível 1 de qualidade de governança da empresa em um universo de 47 empresas estatais de controle direto da União. Em 2018, também obtivemos o percentual de 94% no Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG) do Tribunal de Contas da União (TCU), o que nos posiciona no estágio "aprimorado" de Grau de Maturidade da Prática de Governança, estágio atingido por menos de 45 empresas num total de 498 órgãos e entidades avaliados.

Em atendimento ao disposto nas Leis 12.846/13 "Lei Anticorrupção Brasileira" e 13.303/16 "Lei das Estatais", fortalecemos a governança da BB DTVM. No primeiro semestre de 2018, foram aprovados pelo Conselho de Administração: (i) o Programa de Integridade, (ii) a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, (iii) as Políticas Específicas de Divulgações de Informações, Governança Corporativa, Participações Societárias, Remuneração ao Acionista e Transações com Partes Relacionadas e (iv) Adesão ao Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Brasil S.A.

II. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Encerramos o ano de 2018 com lucro líquido de R\$ 1.150,6 milhões, resultado 11,4% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O nosso resultado operacional, antes do efeito do Imposto de Renda e CSLL, foi de R\$ 2.077 milhões, contra R\$ 1.865,5 milhões no ano anterior, com incremento de 11,3%.

O lucro líquido corresponde à soma dos resultados operacional e não operacional da empresa, após o desconto de impostos e participações nos lucros. O resultado operacional representa aquilo que a empresa lucrou com suas atividades de intermediação financeira, já deduzidas as despesas tributárias, administrativas e outras despesas operacionais.



As nossas receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$ 2.354,7 milhões, contra R\$ 2.110,5 milhões no ano anterior, cujo aumento de 11,6% deveu-se ao incremento em nosso patrimônio líquido administrado (recursos de terceiros administrados), e também à variação do valor dos ativos componentes dos fundos de investimento e carteiras.

As despesas operacionais da empresa envolvem gastos com a manutenção de sua estrutura administrativa, a remuneração dos funcionários, entre outros dispêndios relacionados às suas operações.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

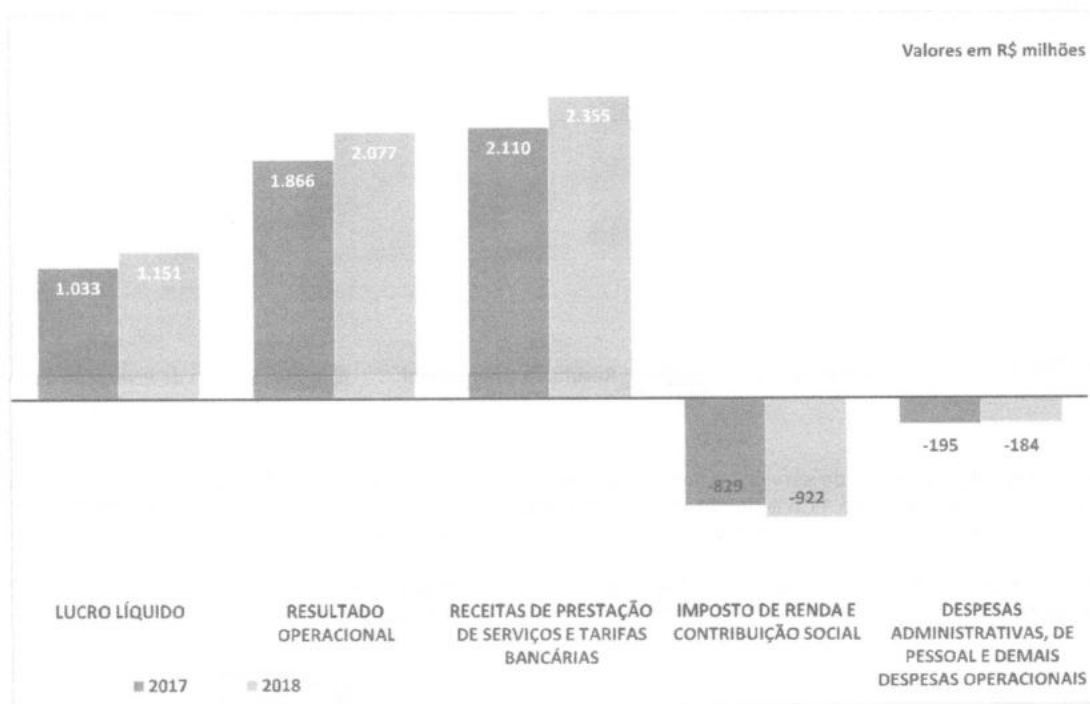
A redução das nossas despesas administrativas e operacionais, na ordem de R\$ 10,5 milhões em 2018, um decréscimo de 5,4% em relação a 2017, foi decorrente, principalmente, da redução das nossas despesas com serviços de custódia e controladoria, ocorrida ao longo do exercício. Com relação às nossas despesas de pessoal, houve um acréscimo de 7% em relação ao ano de 2017, em razão do incremento salarial decorrente da negociação coletiva ocorrida em setembro/2018.

No gráfico a seguir, temos a composição de nossas despesas operacionais:



O declínio das nossas despesas administrativas e operacionais e a evolução das nossas receitas resultou numa melhora do índice de eficiência, traduzido na relação entre as despesas de pessoal e outras despesas administrativas, e as receitas operacionais, deduzidas das outras despesas operacionais, passando de 7,10% em 2017 para 5,95% em igual período de 2018.

O gráfico abaixo apresenta os principais componentes do resultado do biênio 2017/2018:





A BB DTVM possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos contabilizados em 31.12.2018 como "Títulos Mantidos até o Vencimento", em conformidade com a Circular Bacen n.º 3.068/2001.

III. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Entre os acontecimentos relevantes que marcaram o 2º semestre de 2018, destacamos:

- a) Realizamos as ações de capacitação e apoio à força de vendas do Banco do Brasil S.A., com a difusão de conhecimento sobre o produto Fundo de Investimento, resultando em incremento de captação em diversos segmentos;
- b) Investimos continuamente em ações de Desenvolvimento de Competências e Gestão do Conhecimento dos funcionários, proporcionando ações educacionais que contribuem para aumentar a competitividade no mercado e obter os melhores resultados para a empresa. Em 2018, profissionais de diferentes níveis hierárquicos e funções participaram de um total de 28.805 horas de treinamento. Contamos com 232 profissionais certificados em CPA-20 (Certificação Profissional ANBIMA – Série 20); 48 profissionais certificados em CGA (Certificação de Gestores ANBIMA), além de 30 profissionais com isenção nessa certificação; 26 profissionais certificados em CFP (*Certified Financial Planner*); 18 profissionais certificados em CEA (Certificação de Especialista em Investimentos Anbima) e 1 funcionário certificado em CFA (*Chartered Financial Analyst*);
- c) Participamos ativamente de eventos destinados, preponderantemente, aos segmentos RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social) e EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) com o objetivo de estreitar o relacionamento com esses públicos e oferecer cada vez mais soluções adequadas às suas necessidades e expectativas;
- d) Realizamos eventos exclusivos com clientes de diversos segmentos com o objetivo de estreitar o relacionamento com esses públicos, criar uma experiência positiva e agradável para estes clientes e oferecer soluções em fundos de investimento adequadas às suas necessidades e expectativas.

– Premiações:

- a) **Ranking Melhor Banco para Investir** – Site FGV – 1º Colocado na Categoria Varejo Seletivo, 2º Colocado em Fundos Multimercado e 3º Colocado em Fundos de Ações;
- b) **Ranking Melhores Fundos para Institucionais** – Revista Investidor Institucional (Edição 301 – março/2018) – 14 fundos considerados excelentes e 13 fundos considerados adequados;
- c) **Ranking TOP Asset** – Revista Investidor Institucional (Edição 302 – abril/2017) – Maior Gestor no Ranking Geral e nas categorias Recursos Provenientes de Fundos de Pensão, weGov/Fdos Governamentais, Previdência Aberta, Varejo, Capitalização, Fundos Exclusivos e FIDCs;
- d) **Ranking Finanças Mais** – O Estado de São Paulo – Anuário Empresas Mais (O Estado de São Paulo – Junho/2018) – 3º colocado na categoria Distribuidoras;
- e) **Ranking Melhores Fundos para Institucionais** – Revista Investidor Institucional (Edição 306 – agosto/2018) – 12 fundos considerados excelentes e 19 fundos considerados adequados;
- f) **Ranking TOP Asset** – Revista Investidor Institucional (Edição 308 – outubro/2017) – Maior Gestor no Ranking Geral e nas categorias Fundos de Pensão, Recursos de Governo e Recursos de Varejo;
- g) **Ranking Guia Exame de Fundos** – Revista Exame (Edição 1175 de 12/12/2018) – Melhor Gestor de Fundos Renda Fixa; 2º Melhor Gestor de fundos Varejo Seletivo; 3º Melhor Gestor nas categorias Fundos de Ações, Multimercado, Fundos para Varejo e Fundos para Atacado.



– **Certificações:**

- a) Desde 2006, possuímos o grau máximo de qualidade, MQ1, atribuído pela agência classificadora de risco *Moody's* América Latina. Em 2018, a *Moody's* revalidou que temos práticas e procedimentos de gestão de risco e controle excelentes, tanto no nível dos fundos como no nível da companhia. Ainda segundo a *Moody's*, o desempenho dos fundos de investimento geridos por nós tem sido sólido e os fundos tiveram forte retorno ajustado ao risco e têm atingido seus objetivos de risco e retorno de uma maneira consistente. Considerou nossa infraestrutura de investimentos excelente, com gestão de portfólio em tempo real, controle de riscos, sistemas de *compliance*, estrutura organizacional com segregação bem definida de funções e a atribuição apropriada de responsabilidades e de linhas de reporte;
- b) Em 2018, a *Fitch Ratings* reafirmou a nota "Excelente", considerada máxima em uma escala de 5 níveis, atestando que a estrutura operacional e a capacidade de nossa gestão de ativos são consideradas robustas, comparadas às melhores práticas adotadas pelos gestores de recursos internacionais. Destacamos ainda a forte capacidade de geração de receitas e a alta qualificação e experiência dos profissionais;
- c) Desde 2012, o nosso processo de análise de risco de crédito possui a "Certificação Internacional ISO 9001" para seu Sistema de Gestão da Qualidade, um dos mais renomados títulos em qualidade de serviços. A certificação foi renovada em 2018, pela Fundação Vanzolini, com migração para a norma ISO 9001:2015.

– **Novos Produtos:**

- a) No segundo semestre de 2018, lançamos 42 fundos: 19 para o segmento Private; 12 para o segmento EAPC (Entidades Abertas de Previdência Complementar); 5 para Corporate; 4 para Varejo Alta Renda e 2 para Varejo;
- b) Destacamos, entre os lançamentos de novos fundos realizados neste semestre, três fundos espelho para o Varejo Alta Renda, que possibilitaram o acesso a estratégias de gestores externos para os clientes desse segmento e encerraram o ano somando um patrimônio total de R\$ 149,0 milhões;
- c) Cabe destacar, também, a criação de três fundos de ações, para os segmentos Private, Varejo e clientes Institucionais, cujo foco é investir em ações que promovam a equidade de gênero e a ampliação da participação feminina em cargos de liderança, signatárias do *Women's Empowerment Principals - WEP*, uma iniciativa da ONU Mulheres. Juntos, esses fundos encerraram o ano de 2018 com patrimônio líquido total de R\$ 136,7 milhões;
- d) Para o segmento Corporate, foram lançados cinco novos fundos exclusivos, que somaram R\$ 3,2 bilhões de patrimônio líquido, no ano.

IV. SUSTENTABILIDADE

Alinhados aos princípios de responsabilidade social e ambiental adotados pelo Banco do Brasil, desde novembro de 2010 somos signatários dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), iniciativa de investidores globais apoiada pelas Nações Unidas.

Participamos do grupo de engajamento da rede brasileira do PRI, iniciativa que busca uma mudança no comportamento das empresas nas quais investe, a fim de melhorar a transparência sobre esses temas. Além disso, desde outubro de 2015, participamos do Grupo de Trabalho Sustentabilidade da Anbima, criado para promover as práticas de desenvolvimento sustentável, compartilhar conhecimento, projetos, estudos e posicionamentos sobre sustentabilidade e economia verde.

Em outubro de 2016, aderimos ao Código AMEC de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais - *Stewardship*, uma iniciativa da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC), que tem como objetivo iniciar um processo de mudança de cultura de gestão e propriedade de valores mobiliários ao longo do tempo, promovendo a adoção de boas práticas de governança corporativa.

Reconhecemos os padrões de Melhores Práticas de Governança como forma de melhoria do ambiente de negócios e geração de valor de longo prazo para as companhias e todas as suas partes interessadas em nosso processo de avaliação de investimentos. Assim, em nossos processos de avaliação dos ativos investidos pelos Veículos de Investimento, buscamos uma combinação de retornos financeiros com a governança corporativa, de acordo com princípios de ESG (*Environmental, Social and Governance*).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Quanto ao Exercício de Direito de Voto em Assembleias pelos Veículos de Investimento, seguimos as práticas definidas pelo Código da Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA, no que tange à avaliação das matérias relevantes obrigatórias. Em alguns casos, de forma excepcional e sempre no interesse do cotista, avaliamos itens considerados como não obrigatórios, como, por exemplo, remuneração dos administradores.

Possuímos, também, metodologia própria para a habilitação dos candidatos indicados aos Conselhos de Administração e Fiscal, influenciando ativamente na melhoria de governança das companhias investidas pelos Veículos de Investimento.

Em atendimento à Resolução CMN n.º 4.327, em junho de 2015, aderimos à Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco do Brasil.

Assinamos a Declaração do Investidor em apoio ao relatório "Dever Fiduciário do Século XXI", iniciativa do PRI, em conjunto com a UNEP FI e o *The Generation Foundation*. A Declaração do Investidor tem como objetivo convidar os formuladores de políticas internacionais e os governos nacionais a esclarecer as obrigações e deveres dos investidores e outras organizações no sistema de investimento. Solicita, especificamente, que os governos expliquem que os investidores e outras organizações do sistema de investimento devem atuar com a devida cautela, habilidade e diligência, agir de boa-fé no interesse dos seus beneficiários e clientes, e levar em conta as questões ambientais, sociais e de governança nos seus processos de investimento e no seu envolvimento com as empresas e emissores nos quais investem.

Também em 2016, a BB DTVM promoveu uma revisão na metodologia de incorporação de aspectos ASG (Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa) em suas análises em função das diferentes necessidades das áreas de crédito e de ações. A metodologia desenvolvida está dividida em dois grandes grupos: indicadores gerais e indicadores específicos. Os indicadores gerais foram segmentados em quatro pilares distintos englobando questões relacionadas à estrutura de governança, aspectos sociais, ambientais e o posicionamento da empresa com relação aos índices de sustentabilidade, assim como seu alinhamento ao padrão GRI. Já os indicadores específicos, foram definidos de acordo com as necessidades de cada área.

Ao término de 2017, a metodologia foi novamente revisada a fim de que o resultado da análise passasse a influenciar diretamente nas decisões de limite de crédito de Dívida Corporativa. Assim, todos os limites de emissores corporativos já são impactados da análise ASG.

Atualmente, administramos oito fundos de investimento com características ASG.

O BB Referenciado DI Social 50 destina 50% de sua taxa de administração para a Fundação Banco do Brasil, que utiliza os referidos recursos em ações sociais.

O fundo BB Multimercado Global *Acqua LP Private* prioriza em sua carteira de ativos empresas que tratem ou beneficiem a água em seu processo produtivo.

O BB Previdenciário Ações Governança busca acompanhar a carteira teórica do IGC - Índice composto por ações de empresas reconhecidas por boas práticas de governança corporativa. Tais empresas devem ser negociadas no Novo Mercado ou estar classificadas nos Níveis 1 ou 2 da B3.

Os fundos BB Ações Equidade Private e BB Ações Equidade buscam agregar na construção da estratégia de investimento a temática da equidade de gênero, utilizando como critério de elegibilidade a adesão das empresas ao WEP da ONU, além da análise que leva em consideração as dimensões ambiental, social e de governança, além de critérios de equidade, como a participação de mulheres em cargos de gerência, executivos e no conselho de Administração.

O BB Multimercado VITA *Private* traz para a estratégia de gestão da carteira as temáticas de longevidade e qualidade de vida.

O BB Ações ISE Jovem, com carteira composta por empresas que evidenciam as questões sociais e ambientais em suas práticas administrativas e negociais, destinando 20% de sua taxa de administração para a Fundação Banco do Brasil, cujos recursos são direcionados exclusivamente para as ações do "Programa Água Brasil", em parceria com o Banco do Brasil, a WWF-Brasil e a Agência Nacional de Águas – ANA.

O BB Ações Carbono Sustentabilidade acompanha o Índice Carbono Eficiente (ICO2), índice este criado pelo BNDES e pela B3, composto por ações das companhias participantes do IBrX-50 que adotam práticas transparentes com relação às suas emissões de Gases Efeito Estufa.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A tabela abaixo detalha a posição dos recursos administrados nesses fundos:

Fundos Socioambientais PL (R\$ milhões)		
Fundo	31.12.2018	29.12.2017
BB Referenciado DI Social 50	643,0	754,9
BB Multi Global Acqua LP Private FI	258,6	385,3
BB MM LP Global Vita Private FI	139,8	156,2
BB Previdenciário Ações Governança	360,1	218,5
BB Ações ISE Jovem FIC	9,2	8,7
BB Ações Carbono Sustentabilidade FIA	3,9	4,1
BB Ações Equidade FIC	8,7	-
BB Ações Equidade Private FIC	128,0	-
Total	1.551,3	1.527,8

Fonte: CVM - Comissão de Valores Mobiliários

V. GESTÃO DE RISCOS

A BB DTVM conta com estrutura própria para gestão dos riscos – mercado, liquidez, crédito, operacional, estratégia, reputação e segurança da informação - inerente aos seus produtos e serviços.

Risco de Mercado

Utilizamos, como métrica padrão, a metodologia de Valor em Risco (*Value at Risk* ou *VaR*) por Simulação Histórica, para quantificar o montante de perda a que a carteira ou fundo está exposto. O monitoramento do risco das carteiras e dos fundos é diário e os cálculos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento.

Em complemento, também são disponibilizados, diariamente, Testes de Estresse, em cenários históricos ou prospectivos. De acordo com as características dos fundos podem ser utilizadas métricas adicionais como *Tracking Error*, *Duration*, Orçamento de *VaR*, etc.

Risco de Liquidez

Os cálculos de risco de liquidez de ativos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento que possam ser avaliados, do ponto de vista de liquidez, por meio de séries históricas obtidas junto às instituições públicas e/ou privadas, que possibilitem a estimativa consistente de seus históricos diários de negociação. No caso de ativos não enquadrados na condição acima, a liquidez é considerada nula ou inexistente.

Para a gestão do risco de liquidez do passivo utilizamos a métrica de *LVaR*. Referida métrica, similar ao *VaR* (*Value at Risk*), estima uma probabilidade de resgate líquido, de um dia para o outro, a partir de uma série histórica móvel e de um intervalo de confiança definidos e aprovados no Comitê de Riscos.

Risco de Crédito

Todas as aquisições de títulos de renda fixa e operações estruturadas são avaliadas pela nossa equipe de Análise de Crédito, constituída por corpo técnico sênior com grande experiência e qualificação, que avalia, propõe e acompanha a exposição ao risco de crédito de emissores e emissões mediante análise técnica individualizada, com metodologia e métricas segregadas das demais empresas do Conglomerado BB.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE		1.760.651	1.600.610
Disponibilidades	4	1.991	2.133
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.363.154	1.227.188
Aplicações no mercado aberto	5.a	1.363.154	1.227.188
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		24.270	20.725
Carteira própria	6.a	24.270	20.725
Outros Créditos		370.951	350.186
Rendas a receber	7.a	27.316	28.074
Negociação e intermediação de valores	7.b	226.634	205.121
Diversos	7.c	117.165	117.155
(Provisão para outros créditos)	7.d	(164)	(164)
Outros Valores e Bens		285	378
Despesas antecipadas		285	378
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		7.733	7.264
Outros Créditos		7.733	7.264
Diversos	7.c	8.468	8.004
(Provisão para outros créditos)	7.d	(735)	(740)
PERMANENTE		39.637	33.794
Investimentos	8	39.637	33.794
Outros investimentos		46.575	39.377
(Provisão para perdas)		(6.938)	(5.583)
TOTAL DO ATIVO		1.808.021	1.641.668



As políticas de análise e estabelecimento de limites encontram-se formalizadas em manual interno de Gestão de Risco de Crédito, aprovado pela nossa Diretoria Executiva, integralmente aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento ("Código de Fundos"). Todas as análises são submetidas ao Comitê de Crédito e Governança dos Fundos, órgão colegiado formado por seis executivos, conforme alçadas. Por regimento, as decisões de comitês são tomadas por unanimidade.

A decisão de alocação é feita pelos nossos gestores de fundos e carteiras, considerando-se a maximização do risco x retorno e a classificação de crédito atribuída e sua adequação às políticas e estratégias de cada fundo. Uma vez adquiridos, os ativos passam a ter acompanhamento constante e com revisão de limites periódica.

Para a gestão do risco de crédito do portfólio utilizamos a métrica Grau de Especificidade de Ativos (GEA), que incorpora os fatores de risco prazo, Índice de *Herfindahl-Hirschman* (IHH), rating e participação no patrimônio líquido do fundo, visando capturar possíveis impactos no curso natural da qualidade de crédito que se busca atender.

A mensuração do Risco de Crédito é realizada considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes nas carteiras de crédito dos fundos de investimento que possam ser avaliados, que possibilitem a manutenção consistente de seus históricos mensais de avaliação. No caso de ativos não enquadrados na condição acima, a métrica de cálculo do Risco de Crédito considera nula ou inexistente sua participação no resultado da mensuração.

A avaliação qualitativa do risco de crédito em condições de estresse, para os ativos do fundo, é realizada mediante aplicação de parâmetros de choque definidos sobre o rating dos instrumentos do emissor mais concentrado, os quais refletem situações de redução da qualidade de sua classificação de risco.

Riscos Corporativos

Estruturamos o gerenciamento do Risco Operacional com o objetivo de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o mesmo, adotando estrutura de governança e gestão do risco compatível com o porte, natureza do negócio, a complexidade dos produtos e serviços e as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

Gerimos o Risco de Segurança da Informação, estabelecendo diretrizes que objetivam assegurar aos processos, produtos e serviços desenvolvidos na organização, controles eficazes na preservação dos atributos da segurança da informação nas etapas do ciclo PDCA do Sistema de Gestão da Segurança da Informação – SGSI.

Gerimos os Riscos de Estratégia e de Reputação na BB DTVM utilizando a abordagem por indicadores. Essa abordagem reflete o nível de risco incorrido pela empresa em cada uma das suas dimensões e está alinhada ao Planejamento Estratégico e ao Plano Diretor da companhia. Os indicadores de controle possuem limites para monitorarmos seu cumprimento e assegurarmos o gerenciamento proativo da tomada de decisão.

Os Riscos Corporativos são reportados aos Comitês de Gestão de Riscos e Controles Internos da BB DTVM e ao Conselho de Administração da empresa.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança do acionista, dos clientes e da sociedade.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE		1.675.324	1.509.304
Outras Obrigações		1.675.324	1.509.304
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		7.514	7.383
Sociais e estatutárias	9.a	594.055	530.889
Fiscais e previdenciárias	9.b	827.865	745.213
Negociação e intermediação de valores	9.c	227.038	205.255
Diversas	9.d	18.852	20.564
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		905	726
Outras Obrigações		905	726
Sociais e estatutárias	9.a	905	726
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		131.792	131.638
Capital		109.699	109.699
De domiciliados no País	12.a	109.699	109.699
Reserva de Capital	12.b	1.224	979
Reserva de Lucros	12.b	21.939	21.939
Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.d	154	--
(Ações em Tesouraria)	12.e	(1.224)	(979)
TOTAL DO PASSIVO		1.808.021	1.641.668

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		35.381	58.840	75.151
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.b	35.381	58.840	75.151
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(6)	5	36
Constituição/Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(6)	5	36
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		35.375	58.845	75.187
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		1.025.427	2.018.180	1.790.354
Receitas de prestação de serviços	10.a	847.067	1.674.538	1.493.068
Rendas de tarifas bancárias	10.b	345.310	680.200	617.389
Despesas de pessoal	10.c	(49.973)	(95.970)	(89.707)
Outras despesas administrativas	10.d	(18.433)	(45.672)	(64.027)
Despesas tributárias	12.c	(82.249)	(160.995)	(144.854)
Outras receitas operacionais	10.e	5.466	8.699	19.599
Outras despesas operacionais	10.f	(21.761)	(42.620)	(41.114)
RESULTADO OPERACIONAL		1.060.802	2.077.025	1.865.541
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	11	(1.300)	(1.300)	(1.500)
Despesas não operacionais		(1.300)	(1.300)	(1.500)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		1.059.502	2.075.725	1.864.041
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13.a	(465.432)	(922.490)	(829.339)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(465.029)	(922.895)	(828.797)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(403)	405	(542)
PARTICIPAÇÃO DE ADMINISTRADORES NO LUCRO		(920)	(2.674)	(1.635)
LUCRO LÍQUIDO		593.150	1.150.561	1.033.067
LUCRO POR AÇÃO				
Número de ações		100.000.000	100.000.000	100.000.000
Lucro líquido por ação (R\$)		5,93	11,51	10,33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BB Gestão de Recursos
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações Contábeis
Exercício encerrado em 2018

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital	Reserva de Capital	Legal		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
				Reserva de Lucros					
Saldos em 31.12.2016									
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	12.d	109.699	1.104	21.939	(9)	(1.104)	-	131.629	
Transações com pagamento baseado em ações		-	--	--	9	--	-	9	
Lucro líquido do período		-	(125)	--	--	125	--	--	
Destinações: - Dividendos (R\$ 10.330,67 por lote de mil ações)	12.c	-	--	--	--	--	1.033.067	1.033.067	
Saldos em 31.12.2017		109.699	979	21.939	--	(979)	--	(1.033.067)	131.638
Mutações do exercício									
		-	(125)	--	9	125	--	--	9
Saldos em 30.06.2018		109.699	1.224	21.939	17	(1.224)	--	131.655	
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	12.d	--	--	--	137	--	--	137	
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	593.150	593.150	
Destinações: - Dividendos (R\$ 5.931,50 por lote de mil ações)	12.c	--	--	--	--	--	(593.150)	(593.150)	
Saldos em 31.12.2018		109.699	1.224	21.939	154	(1.224)	--	131.792	
Mutações do período									
		--	--	--	137	--	--	137	
Saldos em 31.12.2017		109.699	979	21.939	--	(979)	--	131.638	
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	12.d	--	--	--	154	--	--	154	
Transações com pagamento baseado em ações		--	245	--	--	(245)	--	--	
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	1.150.561	1.150.561	
Destinações: - Dividendos (R\$ 11.505,61 por lote de mil ações)	12.c	--	--	--	--	--	(1.150.561)	(1.150.561)	
Saldos em 31.12.2018		109.699	1.224	21.939	154	(1.224)	--	131.792	
Mutações do exercício									
		--	245	--	154	(245)	--	154	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BB Gestão de Recursos
Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações Contábeis
Exercício encerrado em 2018

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.059.502	2.075.725	1.864.041
Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.144	3.158	510
Reforço (Reversão) de provisões operacionais	6	(5)	(36)
Reversão de provisões operacionais - RVA	--	--	(717)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	1.355	1.355	767
Reforço (Reversão) de provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	(1.517)	508	(1.004)
Perdas em ações e cotas	1.300	1.300	1.500
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.060.646	2.078.883	1.864.551
Variações Patrimoniais			
(Aumento) Redução em títulos para negociação	(46.424)	(810.120)	(720.988)
(Aumento) Redução em outros créditos	18.605	20.725	(20.725)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	48.348	(20.823)	(156.798)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(35)	93	16
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(60.258)	(806.134)	(645.666)
Aumento (Redução) de outras obrigações	(53.084)	(3.981)	102.185
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	1.014.222	1.268.763	1.143.563
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aquisição) Baixa/Alienação de títulos disponíveis para venda	(9.103)	(24.116)	30
Baixa/Alienação de títulos mantidos até o vencimento	--	--	6.657
Aquisição de investimentos	(8.498)	(8.498)	(9.094)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(17.601)	(32.614)	(2.407)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos	(563.481)	(1.100.325)	(939.520)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(563.481)	(1.100.325)	(939.520)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	433.140	135.824	201.636
Início do período	932.005	1.229.321	1.027.685
Fim do período	1.365.145	1.365.145	1.229.321
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	433.140	135.824	201.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	2º Semestre/2018	Exercício/2018		Exercício/2017		
RECEITAS		1.220.764		2.399.732		2.180.911	
Prestação de serviços e tarifas bancárias	10.a e 10.b	1.192.377		2.354.738		2.110.458	
Intermediação financeira	6.b	35.381		58.840		75.151	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – reversão / (constituição)	7.d	(6)		5		36	
Outras receitas / (despesas)		(6.988)		(13.851)		(4.734)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(26.573)		(62.122)		(77.061)	
Serviços do sistema financeiro	10.d	(3.678)		(19.784)		(39.717)	
Comunicações	10.d	(4.069)		(7.712)		(6.865)	
Transporte	10.d	(1.270)		(2.176)		(1.527)	
Manutenção e conservação de bens	10.d	(418)		(811)		(788)	
Materiais, energia e outros		(456)		(876)		(733)	
Serviços de terceiros		(26)		(55)		(44)	
Suporte operacional BB		(10.606)		(21.369)		(18.283)	
Outros		(6.050)		(9.339)		(9.104)	
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.194.191		2.337.610		2.103.850	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.194.191		2.337.610		2.103.850	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.194.191	100,00%	2.337.610	100,00%	2.103.850	100,00%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		1.194.191	100,00%	2.337.610	100,00%	2.103.850	100,00%
PESSOAL		44.539	3,73%	85.618	3,66%	78.630	3,74%
Proventos e honorários		31.825		60.371		56.172	
Benefícios e treinamentos		4.278		8.041		7.500	
FGTS		2.012		3.971		3.718	
Participação de administradores no lucro		920		2.674		1.635	
Outros encargos		5.504		10.561		9.605	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		554.033	46,39%	1.096.509	46,91%	986.903	46,91%
Federais		529.052		1.048.070		944.520	
Municipais		24.981		48.439		42.383	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS		2.469	0,21%	4.922	0,21%	5.250	0,25%
Aluguéis	10.d	2.469		4.922		5.250	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS		593.150	49,67%	1.150.561	49,22%	1.033.067	49,10%
Lucro retido		593.150		1.150.561		1.033.067	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1 - A BB DTVM E SUAS OPERAÇÕES

A BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM ou Instituição) é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 1986, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações e sua matriz está localizada na Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Tem por objeto a prática de operações inerentes a compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB DTVM, quando aplicável: CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente, CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

A BB DTVM aplicou o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que não é conflitante com as normas do Bacen.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21.02.2019.



3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB DTVM são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas – posição bancada, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5).

d) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários (Nota 6) adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da BB DTVM, em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que a BB DTVM tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.



e) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, observando o valor de mercado (Nota 7.d).

f) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	20%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 13.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006, CMN n.º 4.192/2013 e CMN n.º 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

g) Despesas Antecipadas

Referem-se a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à BB DTVM ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

h) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 8).

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

A BB DTVM avalia, com base em fontes internas e externas, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB DTVM estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

No mínimo anualmente, para a realização do teste de imparidade, a BB DTVM elabora estudo para verificar se existe indicação de desvalorização de ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, reconhecida na Demonstração do Resultado, em Outras Despesas Operacionais.

Com a finalidade de aderência ao teste de imparidade, a BB DTVM elaborou metodologia específica para a aplicação nos certificados de investimento audiovisuais (CAV). Tal metodologia foi elaborada internamente principalmente em razão da ausência de referências no mercado e tem, como foco central, o ciclo de vida dos certificados e os possíveis benefícios por eles gerados.

j) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 16).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.



Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Considera-se para cálculo do valor provável de condenação, o valor indenizatório pretendido, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB DTVM é o Real (R\$).

l) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB DTVM adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.



4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2018	31.12.2017
Disponibilidades	1.991	2.133
Depósitos bancários	1.991	2.133
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	1.363.154	1.227.188
Aplicações no mercado aberto – vendas a liquidar – posição bancada	1.363.154	1.227.188
Total	1.365.145	1.229.321

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	31.12.2018	31.12.2017
Aplicações no Mercado Aberto		
Re vendas a Liquidar – posição bancada	1.363.154	1.227.188
Letras Financeiras do Tesouro	1.173.140	1.227.188
Notas do Tesouro Nacional	190.014	–
Total	1.363.154	1.227.188
 Ativo circulante	 1.363.154	 1.227.188

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Rendas de Aplicações Compromissadas	34.351	59.930	81.088
Posição bancada	34.351	59.930	81.088
Total	34.351	59.930	81.088



6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Vencimento em Dias	31.12.2018					31.12.2017		
	Valor de Mercado		Total			Total		
	Sem Vencimento	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
Títulos para Negociação	--	--	--	--	--	20.000	20.725	725
Títulos Privados	--	--	--	--	--	20.000	20.725	725
Cotas de fundos de investimento	--	--	--	--	--	20.000	20.725	725
Títulos Disponíveis para Venda	24.270	--	24.000	24.270	270	--	--	--
Títulos Privados	24.270	--	24.000	24.270	270	--	--	--
Cotas de fundos de investimento	24.270	--	24.000	24.270	270	--	--	--
Total	24.270	--	24.000	24.270	270	20.000	20.725	725

Vencimento em Dias	31.12.2018					31.12.2017		
	Valor de Mercado		Total			Total		
	Sem Vencimento	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
Por Carteira	24.270	--	24.000	24.270	270	20.000	20.725	725
Carteira própria	24.270	--	24.000	24.270	270	20.000	20.725	725

Vencimento em Anos	31.12.2018					31.12.2017			
	Valor de Mercado		Total			Valor de Mercado		Total	
	Sem Vencimento	A vencer após 10 anos	Valor de Custo	Valor de Mercado		Sem Vencimento	A vencer após 10 anos	Valor de Custo	Valor de Mercado
Por Categoria	24.270	--	24.000	24.270		20.725	--	20.000	20.725
Títulos para negociação	--	--	--	--		20.725	--	20.000	20.725
Títulos disponíveis para venda	24.270	--	24.000	24.270		--	--	--	--

	31.12.2018			31.12.2017		
	Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Por Carteira	24.270	--	24.270	20.725	--	20.725
Carteira própria	24.270	--	24.270	20.725	--	20.725

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

	31.12.2018		31.12.2017	
Total por Categoria	24.270	100%	20.725	100%
Títulos para negociação	--	--	20.725	100%
Títulos disponíveis para venda	24.270	100%	--	--



Os investimentos em cotas de fundos de investimento estão representados pelos seguintes fundos:

Nome do Fundo	Administrador	31.12.2018			31.12.2017
		Quantidade de Cotas	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Títulos para Negociação					
BB DTVM Ações Saúde e Bem Estar Distribuição FICFI	BB DTVM	--	--	--	10.493
BB DTVM MM Multiestratégia LP DISTR FICFI	BB DTVM	--	--	--	10.232
Total		--	--	--	20.725
Títulos Disponíveis para Venda					
BB Previdenciário Ações Valor FICFI	BB DTVM	5.000.000	5.000	5.302	--
BB Espelho MM Gávea Macro Estilo	BB DTVM	3.000.000	3.000	2.960	--
BB Espelho MM Bahia AM Marau Estilo	BB DTVM	3.000.000	3.000	3.071	--
BB Espelho MM SPX Nimitz Estilo	BB DTVM	3.000.000	3.000	2.905	--
BB RF LP Crédito Privado Estilo	BB DTVM	10.000.000	10.000	10.032	--
Total		24.000.000	24.000	24.270	--
Títulos Mantidos até o Vencimento					
FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura (1)	BB DTVM	5.742	--	--	--
Total		5.742	--	--	--

(1) FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura teve o saldo integralmente desvalorizado em 30.09.2017.

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	34.351	59.930	81.088
Aplicações em fundos de investimento	1.030	(1.090)	(5.937)
Total	35.381	58.840	75.151

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários em 31.12.2018 e 31.12.2017.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31.12.2018 e 31.12.2017.

e) Determinação do Valor Justo

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001. A apuração do valor justo dos títulos é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

f) Valor dos Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo, por nível de hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Instituição são as seguintes:

Nível 1 - são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente



disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 - são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 - são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a Instituição estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

	31.12.2018			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	24.270	--	24.270	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	24.270	--	24.270	--

	31.12.2017			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	20.725	--	20.725	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	20.725	--	20.725	--

7 - OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a Receber

	31.12.2018	31.12.2017
Taxa de administração mensal de fundos	10.251	5.639
Taxa de administração diária de fundos	8.456	7.793
Bônus de <i>performance</i>	4.393	5.607
Taxa de administração de carteiras	1.674	1.687
Distribuição de cotas	1.371	695
Taxa de administração de fundos - outros bancos	1.062	6.507
Taxa de administração de fundos <i>offshore</i>	109	146
Total	27.316	28.074
Ativo circulante	27.316	28.074

b) Negociação e Intermediação de Valores

	31.12.2018	31.12.2017
Devedores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	226.634	205.121
Total	226.634	205.121
Ativo circulante	226.634	205.121

(1) Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.



c) Diversos

	31.12.2018	31.12.2017
Devedores por depósitos em garantia ⁽¹⁾ (Nota 16.d)	59.412	56.734
Impostos e contribuições a compensar ⁽²⁾	43.366	41.989
Valores a receber de sociedades ligadas	12.846	13.280
Ativo fiscal diferido – crédito tributário (Nota 13.d)	7.633	7.170
Devedores diversos – País	1.542	5.152
Opções por incentivos fiscais	834	834
Total	125.633	125.159
Ativo circulante	117.165	117.155
Ativo realizável a longo prazo	8.468	8.004

(1) Os valores de devedores por depósitos em garantia (depósitos judiciais para interposição de recursos fiscais) referem-se, principalmente, a procedimentos relacionados às ações anulatórias de débitos fiscais de ISSQN e IRPJ.

(2) Inclui o valor de R\$ 23.463 mil (R\$ 21.406 mil em 31.12.2017) referente à ativação de imposto de renda (indébito tributário do ILL), decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.

d) Movimentação da Provisão para Outros Créditos sem Característica de Concessão de Crédito

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Saldo Inicial	(893)	(904)	(940)
Reforço/Reversão	(6)	5	36
Saldo Final ⁽¹⁾	(899)	(899)	(904)
Ativo circulante	(164)	(164)	(164)
Ativo realizável a longo prazo	(735)	(735)	(740)

(1) Provisão constituída, principalmente, em função da desvalorização das cotas de investimentos oriundos de incentivos fiscais Finam e Finor - R\$ 735 mil (R\$ 740 mil em 31.12.2017), de acordo com as cotações divulgadas pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, para o Finor, e pelo Banco da Amazônia S.A. - Basa, para o Finam.

8 - INVESTIMENTOS

	31.12.2018	31.12.2017
Certificados de investimento	44.556	37.358
Ações e cotas ⁽¹⁾	2.000	2.000
Participações de capital por incentivos fiscais	19	19
Subtotal	46.575	39.377
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(6.938)	(5.583)
Total	39.637	33.794

(1) Refere-se a aquisição de 20.000 cotas do Fundo de Investimento Liquidez Câmara BM&F Bovespa Multimercado (FILCB).



9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	31.12.2018	31.12.2017
Dividendos e bonificações a pagar	593.150	530.163
Provisão para participações nos lucros	1.427	1.122
Gratificações e participações a pagar	383	330
Total	594.960	531.615
Passivo circulante	594.055	530.889
Passivo exigível a longo prazo	905	726

b) Fiscais e Previdenciárias

	31.12.2018	31.12.2017
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	781.683	699.862
Impostos e contribuições a recolher ⁽¹⁾	46.009	45.351
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 13.e)	173	—
Total	827.865	745.213
Passivo circulante	827.865	745.213

(1) Inclui o valor de R\$ 15.712 mil (R\$ 16.945 mil em 31.12.2017) relativo ao Imposto de Renda retido na fonte sobre os ganhos auferidos pelos cotistas dos fundos de investimento.

c) Negociação e Intermediação de Valores

	31.12.2018	31.12.2017
Credores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	226.565	204.704
Credores – liquidações pendentes – outros ⁽²⁾	473	551
Total	227.038	205.255
Passivo circulante	227.038	205.255

(1) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

(2) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado/outras.



d) Diversas

	31.12.2018	31.12.2017
Valores a pagar a sociedades ligadas	12.118	14.276
Provisão para contingências - trabalhistas (Nota16.b)	243	—
Provisão para contingências - fiscais (Nota16.b)	5.975	5.599
Provisão para contingências - cíveis (Nota16.b)	260	371
Credores diversos - País	241	311
Provisão para pagamentos a efetuar	15	7
Total	18.852	20.564
Passivo circulante	18.852	20.564

10 - OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Administração de fundos de investimento ⁽¹⁾	802.330	1.588.962	1.423.634
Fundos de rede	590.145	1.166.776	1.050.477
Fundos exclusivos	202.935	403.575	353.781
Fundos extramercado	8.242	16.608	17.835
Fundos de capital estrangeiro	1.008	2.003	1.541
Serviços prestados a ligadas	12.674	24.190	21.550
Administração de carteiras	10.728	20.923	20.276
Distribuição de cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	9.177	17.304	10.471
Bônus de performance	5.671	9.920	15.172
Taxa de saída	5.020	9.752	—
Gestão de fundos de investimento	1.254	2.919	1.476
Taxa de rebate	—	119	209
Outras	213	449	280
Total	847.067	1.674.538	1.493.068

(1) Refere-se às taxas de administração incidentes sobre o patrimônio dos fundos administrados.

(2) Refere-se às rendas de comissões pela prestação de serviços de colocação (distribuição) de cotas por conta e ordem dos fundos de investimento.

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Rendas de serviços diferenciados – pessoas físicas	345.310	680.200	617.389
Total	345.310	680.200	617.389

c) Despesas de Pessoal

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Proventos	(29.492)	(56.259)	(52.826)
Encargos sociais	(13.870)	(27.559)	(26.036)
Benefícios	(3.587)	(6.987)	(6.780)
Honorários	(2.035)	(3.590)	(2.943)
Outras	(989)	(1.575)	(1.122)
Total	(49.973)	(95.970)	(89.707)



d) Outras Despesas Administrativas

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Serviços do sistema financeiro ⁽¹⁾	(3.678)	(19.784)	(39.717)
Comunicações	(4.069)	(7.712)	(6.865)
Aluguéis	(2.469)	(4.922)	(5.250)
Contribuições filantrópicas ⁽²⁾	(2.751)	(4.296)	(4.324)
Transporte	(1.270)	(2.176)	(1.528)
Condomínio	(887)	(1.684)	(1.566)
Serviços técnicos especializados	(853)	(1.193)	(775)
Promoções e relações públicas	(936)	(1.015)	(1.318)
Manutenção e conservação de bens	(418)	(811)	(788)
Água, energia e gás	(362)	(675)	(604)
Processamento de dados	(196)	(327)	(266)
Outras	(544)	(1.077)	(1.026)
Total	(18.433)	(45.672)	(64.027)

(1) Referem-se, principalmente, à despesa de custódia e controladoria.

(2) Doações a projetos sociais coordenados pela Fundação Banco do Brasil (FBB).

e) Outras Receitas Operacionais

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Devedores por depósitos em garantia	1.333	2.678	3.912
Reversão/Baixa de provisões para contingências (Nota 16.b)	2.147	2.477	2.656
Indébito tributário - ILL ⁽¹⁾	894	2.057	2.055
Reversão de provisão para ajustes a valor recuperável - CPC 01	1.040	1.040	1.200
Reversão de provisões operacionais - RVA	--	--	717
Taxa contratual de resgates antecipados	--	--	7.859
Outras	52	447	1.200
Total	5.466	8.699	19.599

(1) Refere-se à atualização monetária de receita de recuperação de despesa de imposto de renda (indébito tributário - ILL) decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.

f) Outras Despesas Operacionais

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Banco do Brasil – suporte operacional	(10.606)	(21.369)	(18.283)
Variações monetárias passivas ⁽¹⁾	(6.233)	(12.914)	(15.858)
Provisão para contingências (Nota 16.b)	(631)	(2.985)	(1.652)
Provisão para ajustes a valor recuperável - CPC 01	(2.395)	(2.395)	(1.967)
Patrocínio à cultura	(1.450)	(2.100)	(2.500)
Contribuições a entidades de classe	(289)	(606)	(583)
Outras	(157)	(251)	(271)
Total	(21.761)	(42.620)	(41.114)

(1) Referem-se principalmente à atualização, pela taxa Selic, dos dividendos devidos ao Banco do Brasil S.A.

11 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Despesas não Operacionais	(1.300)	(1.300)	(1.500)
Prejuízo em ações e cotas	(1.300)	(1.300)	(1.500)
Total	(1.300)	(1.300)	(1.500)



12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social de R\$ 109.699 mil, em 31.12.2018 e 31.12.2017, totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 100.000.000 de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 131.792 mil (R\$ 131.638 mil em 31.12.2017) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 1,32 por ação (R\$ 1,32 em 31.12.2017). O lucro por ação foi calculado dividindo-se o lucro líquido pelo número de ações ordinárias totais.

b) Reservas de Capital e de Lucros

	31.12.2018	31.12.2017
Reserva de Capital	1.224	979
Transações com pagamento baseado em ações	1.224	979
Reserva de Lucros	21.939	21.939
Reserva legal	21.939	21.939

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A BB DTVM deixou de constituir reserva legal (5% sobre o lucro líquido) por já ter essa reserva atingido o limite de 20% do capital social, segundo determina o artigo 193 da Lei n.º 6.404/1976.

c) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Lucro Líquido do Período	593.150	1.150.561	1.033.067
Base de Cálculo	593.150	1.150.561	1.033.067
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	148.288	287.641	258.267
Dividendo adicional	444.862	862.920	774.800
Total Destinado ao Acionista	593.150	1.150.561	1.033.067
Saldo do Lucro Líquido após Destinações	--	--	--

Os dividendos por ação são calculados por lote de mil ações, baseado no valor destinado semestralmente para distribuição, dividindo-se o saldo pelo número de ações ordinárias totais.

d) Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM Reconhecidos no Patrimônio Líquido

	2º Semestre/2018			2º Semestre/2017		
	30.06.2018 Saldo	Movimentação	31.12.2018 Saldo	30.06.2017 Saldo	Movimentação	31.12.2017 Saldo
Títulos disponíveis para venda						
Próprios ⁽¹⁾	29	241	270	(7)	7	--
Efeitos tributários	(12)	(104)	(116)	2	(2)	--
Total	17	137	154	(5)	5	--

(1) Em 2017 inclui investimentos oriundos de incentivos fiscais sem impactos no Imposto de Renda.

	Exercício/2018			Exercício/2017		
	31.12.2017 Saldo	Movimentação	31.12.2018 Saldo	31.12.2016 Saldo	Movimentação	31.12.2017 Saldo
Títulos disponíveis para venda						
Próprios ⁽¹⁾	--	270	270	(11)	11	--
Efeitos tributários	--	(116)	(116)	2	(2)	--
Total	--	154	154	(9)	9	--

(1) Em 2017 inclui investimentos oriundos de incentivos fiscais sem impactos no Imposto de Renda.



e) Ações em Tesouraria

Em março de 2018, foram adquiridas 19.073 ações do Banco do Brasil S.A., todas colocadas em tesouraria para atender ao Programa de Remuneração Variável 2017 para a Diretoria da BB DTVM (Nota 12.f). Também foram remarcadas 1.197 ações pertencentes ao Programa de Remuneração Variável 2012 para o Programa de 2017. Para esse programa foi realizada a transferência imediata de 4.062 ações, correspondente a 20% das ações, aos membros da Diretoria. Além disso, também foram transferidas 5.220 ações relativas à 2ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2015. Em abril de 2018, foram transferidas 5.412 ações relativas à 3ª parcela do Programa de 2014 e 2.078 ações relativas à 1ª parcela do Programa de Remuneração Variável de 2016.

Em março de 2017, foram adquiridas 10.397 ações do Banco do Brasil S.A., todas colocadas em tesouraria para atender ao Programa de Remuneração Variável 2016 para a Diretoria da BB DTVM (Nota 12.f). Para esse Programa foi realizada a transferência imediata de 2.085 ações, correspondente a 20% das ações, aos membros da Diretoria. Além disso, também foram transferidas 1.973 ações relativas à 4ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2012 e 5.220 ações relativas à 1ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2015 e, em abril de 2017, foram transferidas 4.907 ações relativas à 3ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2013 e 5.412 ações relativas à 2ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2014.

A empresa detém 38.294 ações (40.900 ações em 31.12.2017) correspondente ao saldo de R\$ 1.224 mil (R\$ 979 mil em 31.12.2017).

f) Pagamento Baseado em Ações

O Programa de Remuneração Variável da BB DTVM foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921/2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras. A resolução determina que no mínimo 50% da remuneração variável seja paga em ações ou instrumentos baseados em ações, e que pelo menos 40% da remuneração seja diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, em função dos riscos e da atividade dos administradores. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de ações adquiridas	Custo médio de aquisição	Ações distribuídas	Ações a distribuir	Cronograma estimado de transferências
Programa 2014	27.063	22,98	21.651	5.412	2019
Subtotal				5.412	
Programa 2015	26.109	19,92	15.669	5.220	2019
				5.220	2020
Subtotal				10.440	
Programa 2016	10.397	32,84	4.163	2.078	2019
				2.078	2020
				2.078	2021
Subtotal				6.234	
Programa 2017 ⁽¹⁾	20.270	42,65	4.062	4.052	2019
				4.052	2020
				4.052	2021
				4.052	2022
Subtotal				16.208	
Total				38.294	

(1) As 1.197 ações, adquiridas ao custo médio de R\$ 26,78, que foram marcadas como pertencentes ao Programa RVA 2012, foram destinadas para utilização no Programa RVA 2017.



13 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Valores Correntes	(465.029)	(922.895)	(828.797)
IR e CSLL no País	(465.029)	(922.895)	(828.797)
Valores Diferidos	(403)	405	(542)
Ativo Fiscal Diferido	(403)	405	(542)
Diferenças intertemporais	(403)	405	(542)
Total	(465.432)	(922.490)	(829.339)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Resultado antes dos Tributos e Participações	1.059.502	2.075.725	1.864.041
Encargo total do IR (25%) e CSLL (20%)	(476.776)	(934.076)	(838.818)
Outros valores	11.344	11.586	9.479
IR e CSLL do período	(465.432)	(922.490)	(829.339)

c) Despesas Tributárias

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Cofins	(49.146)	(96.685)	(88.012)
ISSQN	(24.967)	(48.211)	(42.204)
PIS/Pasep	(7.986)	(15.711)	(14.302)
Outras	(150)	(388)	(336)
Total	(82.249)	(160.995)	(144.854)

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado	31.12.2017	Exercício/2018		31.12.2018
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças Temporárias	7.170	2.349	(1.886)	7.633
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	111	9	(10)	110
Provisões passivas	2.388	940	(737)	2.591
Marcação a mercado	--	1.197	(1.139)	58
Provisão para perdas permanentes – cotas de fundos	4.389	203	--	4.592
Outras provisões	282	--	--	282
Total dos Créditos Tributários Ativados	7.170	2.349	(1.886)	7.633
Imposto de Renda	3.888	1.262	(1.103)	4.047
Contribuição Social	3.282	957	(659)	3.580
Cofins	--	112	(107)	5
Pis/Pasep	--	18	(17)	1



e) Passivo Fiscal Diferido

	31.12.2018	31.12.2017
Decorrentes de Marcação a Mercado	173	—
Total das obrigações fiscais diferidas	173	—
Imposto de Renda	96	—
Contribuição Social	58	—
Cofins	16	—
PIS/Pasep	3	—

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação anual, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação para o período de apuração.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2019	6	5
Em 2020	8	7
Em 2021	751	611
Em 2022	1.313	988
Em 2023	1.548	1.077
Em 2024	1.445	931
Em 2025	1.122	671
Em 2026	735	410
Em 2027	408	212
Em 2028	298	144
Total de créditos tributários em 30.06.2018	7.633	5.057

No Exercício/2018 observou-se a realização de créditos tributários na BB DTVM no montante de R\$ 1.886 mil.

14 - PARTES RELACIONADAS

Os custos com remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos à Diretoria da BB DTVM no 2º Semestre/2018 e no Exercício/2018 foram de R\$ 2.036 mil e R\$ 4.580 mil, respectivamente (R\$ 2.137 mil no 2º Semestre/2017 e R\$ 4.441 mil no Exercício/2017) e ao Conselho de Administração no 2º Semestre/2018 e no Exercício/2018 foram de R\$ 176 mil e R\$ 269 mil, respectivamente (R\$ 63 mil no 2º Semestre/2017 e R\$ 77 mil no Exercício/2017). Além disso, apesar do reduzido grau de risco a que estão sujeitos, a BB DTVM contrata seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva.

De acordo com a política de remuneração variável da BB DTVM, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 12.f).

A BB DTVM não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No 2º Semestre/2018, a BB DTVM realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 2.751 mil e no Exercício/2018 no valor de R\$ 4.296 mil (R\$ 3.785 mil no 2º Semestre/2017 e R\$ 4.324 mil no Exercício/2017).

A BB DTVM realiza, principalmente com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em operações compromissadas. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.



Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	31.12.2018		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativos			
Disponibilidades (Nota 4)	1.991	--	1.991
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	1.363.154	--	1.363.154
Taxa de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	1.013	1.013
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽²⁾ (Nota 7.c)	--	12.846	12.846
Passivos			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 9.a)	593.150	--	593.150
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽³⁾ (Nota 9.d)	12.092	26	12.118
2º Semestre/2018			
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	34.351	--	34.351
Rendas de serviços prestados a ligadas ⁽⁴⁾ (Nota 10.a)	--	12.674	12.674
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	6.701	6.701
Rendas de taxas de administração de fundos exclusivos - Previ	--	5.337	5.337
Despesas tributárias	(128)	--	(128)
Despesas de pessoal	(49.436)	--	(49.436)
Despesas administrativas diversas	(10.637)	--	(10.637)
Despesas de serviço do sistema financeiro - comissões ⁽³⁾	--	(17)	(17)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(3.289)	--	(3.289)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 10.f)	(10.606)	--	(10.606)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(6.233)	--	(6.233)
Outras despesas operacionais	(237)	--	(237)
Exercício/2018			
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	59.930	--	59.930
Rendas de serviços prestados a ligadas ⁽⁴⁾ (Nota 10.a)	--	24.190	24.190
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	13.232	13.232
Rendas de taxas de administração de fundos exclusivos - Previ	--	10.198	10.198
Despesas tributárias	(344)	--	(344)
Despesas de pessoal	(94.956)	--	(94.956)
Despesas administrativas diversas	(20.737)	--	(20.737)
Despesas de serviço do sistema financeiro - comissões ⁽³⁾	--	(35)	(35)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(18.537)	--	(18.537)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 10.f)	(21.369)	--	(21.369)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(12.914)	--	(12.914)
Outras despesas operacionais	(530)	--	(530)



	31.12.2017		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativos			
Disponibilidades (Nota 4)	2.133	--	2.133
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	1.227.188	--	1.227.188
Taxa de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	1.096	1.096
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽²⁾ (Nota 7.c)	--	13.280	13.280
Passivos			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 9.a)	530.163	--	530.163
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽³⁾ (Nota 9.d)	14.268	8	14.276
Exercício/2017			
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	81.088	--	81.088
Rendas de serviços prestados a ligadas ⁽⁴⁾ (Nota 10.a)	--	21.550	21.550
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	12.913	12.913
Rendas de taxas de administração de fundos exclusivos - Previ	--	9.424	9.424
Despesas tributárias	(288)	--	(288)
Despesas de pessoal	(88.921)	--	(88.921)
Despesas administrativas diversas	(20.558)	--	(20.558)
Despesas de serviço do sistema financeiro - comissões ⁽³⁾	--	(27)	(27)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(36.788)	--	(36.788)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 10.f)	(18.283)	--	(18.283)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(15.858)	--	(15.858)
Outras despesas operacionais	(560)	--	(560)

(1) O saldo de outras partes relacionadas refere-se a empresas do grupo Mapfre (Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Brasilveículos, ABS Aliança do Brasil Seguros e Mapfre Vida).

(2) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao BB Banco de Investimento S.A. e ao BAMB – Brazilian American Merchant Bank.

(3) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao BB Securities Asia.

(4) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao BB Banco de Investimento S.A.

15 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

O quadro de pessoal da BB DTVM é composto exclusivamente por funcionários do Banco do Brasil cedidos por meio de convênio de cessão. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco e inclui o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. O Banco continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela Subsidiária de todos os custos decorrentes (Nota 14).

	31.12.2018	31.12.2017
Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil S.A. (dotação)	292	294
Maior salário ⁽¹⁾	61.564,83	61.564,83
Menor salário ⁽¹⁾	3.386,59	3.243,35
Salário médio ⁽¹⁾	15.516,30	14.846,87

(1) Valores expressos em Reais.



16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

b) Provisões para Demandas Fiscais, Cíveis e Trabalhistas – Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009, a BB DTVM constitui provisão para demandas cíveis e fiscais com risco de perda "provável".

Ações Fiscais

As demandas fiscais referem-se a procedimentos administrativos e judiciais iniciados, principalmente, pela Fazenda Nacional e Delegacia da Receita Federal, relativos a não retenção/recolhimento de tributos, e pelos municípios, que questionam a incidência de ISSQN sobre atividades da empresa.

Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra a BB DTVM referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor, bem como a cobrança de diferenças de rendimentos.

Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função e outros.



Movimentações na provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Demandas Fiscais			
Saldo Inicial	7.635	5.599	6.864
Constituição	—	2.165	547
Reversão de provisão	—	(309)	(299)
Baixa por pagamento	(1.851)	(1.851)	(2.011)
Atualização Monetária	191	371	498
Saldo Final	5.975	5.975	5.599
Demandas Cíveis			
Saldo Inicial	359	371	110
Constituição	190	190	594
Reversão de provisão	(283)	(304)	(342)
Baixa por pagamento	(13)	(13)	(4)
Atualização Monetária	7	16	13
Saldo Final	260	260	371
Demandas Trabalhistas			
Saldo Inicial	—	—	—
Constituição	241	241	—
Reversão de provisão	—	—	—
Baixa por pagamento	—	—	—
Atualização Monetária	2	2	—
Saldo Final	243	243	—
Total das Demandas	6.478	6.478	5.970

A administração da BB DTVM considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais e cíveis.

Cronograma esperado de desembolsos

	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	3.208	212	237
Acima de 5 anos	2.767	48	6
Total	5.975	260	243

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	31.12.2018	31.12.2017
Demandas fiscais	244.532	179.022
Demandas cíveis	14.699	14.232
Total	259.231	193.254



d) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	31.12.2018	31.12.2017
Demandas fiscais	59.253	56.578
Demandas cíveis	159	156
Total	59.412	56.734

e) Obrigações Legais

Em 31.12.2018 e 31.12.2017 não havia registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

17 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		593.150	1.150.561	1.033.067
Ganho/(Perda) não realizado sobre ativos financeiros disponíveis para venda	12.d	241	270	11
Efeitos tributários	12.d	(104)	(116)	(2)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		593.287	1.150.715	1.033.076

18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Processo de Gestão de Riscos

A BB DTVM considera o gerenciamento de riscos como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para gestão dos riscos em que está sujeita por força do segmento de negócio em que atua, sendo acompanhados os seguintes riscos:

- a) Risco Operacional;
- b) Risco de Estratégia;
- c) Risco de Reputação;
- d) Segurança da Informação;
- e) Risco de Liquidez;
- f) Risco de Mercado;
- g) Risco de Crédito.

O processo de gerenciamento de riscos dos instrumentos financeiros que compõem a carteira própria é realizado a partir de análise em condições de normalidade e estresse, incluindo acompanhamento de descasamento entre ativo e passivo em relação à exposição em diferentes indexadores e avaliação de impacto no lucro da empresa decorrente de resultado financeiro inferior ao custo de oportunidade.

A exposição aos riscos de mercado e liquidez é gerenciada considerando-se limites, procedimentos e metodologias aprovados no Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos (CSGRCI), fórum composto por Diretores.

É utilizado, quando aplicável, a metodologia de *Value-at-Risk (VaR)* para o gerenciamento do risco de mercado da carteira própria, mediante a estimação da perda potencial máxima esperada em determinado horizonte temporal com intervalo de confiança estabelecido.

Nível mínimo de ativos líquidos de alta qualidade, com alto grau de conversão em espécie, é mantido para a cobertura da exposição ao risco de liquidez, além de um Plano de Contingência de Liquidez com o objetivo de identificar, controlar e reportar estado de estresse.



Na BB DTVM, o gerenciamento de riscos da carteira própria é realizado de forma segregada das atividades de negócios e de auditoria interna.

Riscos de estratégia e de reputação são geridos utilizando-se uma abordagem por indicadores que refletem o nível de risco incorrido pela empresa em cada uma de suas dimensões, estando alinhado tanto ao Planejamento Estratégico quanto ao Plano Diretor da companhia. São definidos limites para tais indicadores de controle, os quais são monitorados de forma a assegurar o gerenciamento proativo da tomada de decisão.

As políticas de gestão de riscos são analisadas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa.

Acompanhamentos específicos para os riscos relacionados são realizados em reuniões ordinárias do Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos (CSGRCI) e do Conselho de Administração.

b) Gerenciamento de Capital

É de responsabilidade do Controlador o gerenciamento de capital do conglomerado prudencial, no qual a BB DTVM está incluída, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Conselheiros, Diretores e Acionista da

BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("BB DTVM"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à BB DTVM, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da BB DTVM, cuja apresentação não é requerida para instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da BB DTVM. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da BB DTVM é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da BB DTVM continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a BB DTVM ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB DTVM são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB DTVM.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB DTVM. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB DTVM a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 21 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

I. Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (Coaud), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto atualmente por três membros, sendo um integrante do CA, todos independentes e nomeados pelo CA.

O Banco do Brasil optou pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e Subsidiárias, entre elas a BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BB DTVM).

II. Responsabilidades

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto Regulamentar nº 8.945/2016, Resolução CMN 3.198/2004, Programa Destaque em Governança das Estatais (PDGE), Estatuto Social do BB e seu Regimento Interno.

Os administradores da BB DTVM são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

O Comitê de Riscos e de Capital (Coris) assessora o CA em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BB. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação e atuação conjunta com o Coris.

A Auditoria Interna do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a BB DTVM está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

III. Atividades do período

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho, com o CA e Diretoria da Empresa, auditorias interna e independente, auditoria independente dos fundos de investimento, reuniões internas, e também com executivos do Banco de áreas que realizam atividades necessárias às operações da BB DTVM.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, conformidade, aspectos contábeis, gestão de riscos, governança corporativa, segurança, auditoria dos fundos de investimento e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização e controle.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.



IV. Auditoria Interna

O Coaud supervisiona as atividades desenvolvidas pela Audit e avalia, por meio de instrumental técnico formal, sua independência, objetividade, qualidade e efetividade.

Realizou reuniões periódicas com a Unidade para conhecer as conclusões dos trabalhos, principais preocupações, acompanhar sua atuação e o cumprimento de suas atribuições. Conheceu os trabalhos realizados e acompanhou o cumprimento das recomendações emitidas.

V. Auditoria Independente

O Coaud supervisiona a prestação de serviços de auditoria contábil pelos auditores independentes e avalia, por meio de instrumental técnico próprio, sua independência, a qualidade e a adequação de tais serviços às necessidades da Instituição. Além disso, avalia, previamente à contratação, a existência de conflitos na prestação de outros serviços às empresas do Conglomerado.

No período, avaliou seu planejamento, resultados dos principais trabalhos realizados, suas conclusões e recomendações, principais assuntos de auditoria (PAA) e a conformidade com as normas de auditoria aplicáveis. Acompanhou o processo licitatório para contratação da empresa de auditoria independente.

VI. Sistema de controles internos (SCI)

O Coaud avalia e monitora a efetividade do sistema de controles internos (SCI).

A avaliação da efetividade do SCI pelo Coaud é fundamentada principalmente nos resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente, pelos órgãos externos de fiscalização e controle, pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi), pela área de controles internos e conformidade da BB DTVM e, também, em informações e documentos requisitados a outras áreas do Banco e em suas próprias análises.

VII. Transações com partes relacionadas

O Coaud avalia e monitora, em conjunto com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das TPR, de acordo com as atribuições estabelecidas pela Lei das Estatais e seu Decreto regulamentador.

No período, o Comitê realizou reuniões com as áreas de primeira e de segunda linhas de defesa e com as auditorias interna e independente.

VIII. Exposição de risco

Avaliou e monitorou, em conjunto com o Coris, as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos. No período realizou, conjuntamente com o Coris, reuniões com as áreas gestoras de riscos e de capital, de estratégias e governança.

IX. Demonstrações contábeis

O Coaud examinou o resumo das principais práticas contábeis e analisou mensalmente as principais variações nos saldos contábeis e respectivas causas, a partir de informações fornecidas pela Diretoria Contadoria.

Revisou as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, o relatório da administração e o relatório do Auditor Independente, sem ressalvas, relativos à data-base 31/12/2018.



X. Recomendações do Comitê de Auditoria

O Coaud não vislumbrou necessidade de emitir recomendações no período e não há registro de recomendações pendentes de implementação de períodos anteriores.

XI. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

- a. o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da subsidiária e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- b. a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c. a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada nenhuma ocorrência que pudesse comprometer sua independência;
- d. as principais exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração;
- e. as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB DTVM em 31/12/2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Brasília-DF, 21 de fevereiro de 2019.

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. manifesta-se, nesta data, favorável quanto ao encaminhamento do Relatório da Administração e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria à Assembleia Geral para deliberação e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, recomenda a aprovação das contas da Diretoria referentes ao exercício de 2018.

Em 21 de fevereiro de 2019.

Márcio Hamilton Ferreira (Presidente)

João Pinto Rabelo Júnior (Vice-Presidente)

Bruno Nunes Sad

Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo

Luiz Eduardo Carvalho Terra de Faria

Manoel Gimenes Ruy

Nélío Henriques Lima

Pricilla Maria Santana



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da BB GESTÃO DE RECURSOS – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis – incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício – relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data emitido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro (RJ), 21 de fevereiro de 2019.

Daniel de Araújo e Borges (Presidente)

Luiz Fernando Alves

Moisés de Sousa Carvalho Pereira



DIRETORIA

PRESIDENTE

Carlos José da Costa André

DIRETORES

Aroldo Salgado de Medeiros Filho

João Vagnes de Moura Silva

Marcelo Marques Pacheco

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Hamilton Ferreira (Presidente)

João Pinto Rabelo Júnior (Vice-Presidente)

Bruno Nunes Sad

Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo

Luiz Eduardo Carvalho Terra de Faria

Manoel Gimenes Ruy

Nélio Henriques Lima

Pricilla Maria Santana

CONSELHO FISCAL

Daniel de Araújo e Borges (Presidente)

Luiz Fernando Alves

Moisés de Sousa Carvalho Pereira

COMITÊ DE AUDITORIA

Antônio Carlos Correia (Coordenador)

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

541.035.920-87